Diretor:
SEVERINO ALVES AYRES
Secretário:
JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente:
MARDOKEO NACRE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO LII — João Pessoa—Paraíba—Brasil—Domingo, 2 de julho de 1944 — NUMERO 148

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA CAHINO, á rua Maciel Pinheiro e, amanhã, a FARMACIA MINERVA, á rua da República.

MINSK ESTA' A' VISTA DOS EXERCITOS RUSSOS

Stalin anunciou a captura de Borisov

CONTINÚA A TRAVESSIA, EM MASSA, DO BEREZINA

As perdas alemãs entre 23 e 29 de junho findo atingem a 106.934 homens, mortos ou prisioneiros — Em direção a Polotsk

MOSCOU, 1 (U. P.) — Urgente — As forças russas já se encontram quasi á vista de Minsk, capital da Russia Branca.

ATRAVESSARAM O BEREZINA

MOSCOU, 1 (U. P.) — Urgente — informa-se nesta capital, oficialmente, que as tropas russas continuam atravessando em massa o rio Berezina na direção de Minsk.

CONQUISTA DE BORISOV

MOSCOU, 1 (U. P.) — Urgente — Os russos acabam de capturar Borisov. Esta noticia acaba de ser revelada numa Ordem do Dia do Marechal Joseph Stalin. O Chefe Supremo dos Exércitos Russos informou que esta vitória coube ao General Chernyakovsk que, depois de forçar a travessia do Berezina numa frente de 110 quilometros, apossou-se da cidade. Borisov está situada a nordeste de Minsk, capital da Russia Branca.

PERDAS FANTASTICAS ALEMÃS

MOSCOU, 1 (Reuters) — O Bureau Russo de Informações divulgou que as perdas alemãs na primeira e segunda frentes da Russia Branca entre 23 a 29 de junho foram as seguintes. 106.934 mortos e prisioneiros, 446 "tanks", 3.075 canhões de vários calibres, 2.646 morteiros e 22.072 caminhões.

24 HORAS POR DIA

MOSCOU, 1 (Reuters) — A emissora local divulgou na manhã de hoje, um despacho anunciando que a situação dos alemães em Minsk está se tornando insustentavel com a guarnição, sendo atacada 24 horas por dia por poderosas formações de "Stormoviks", os quais bombardeam com extrema violencia os principais baluartes de defesa alemães ali, tornando-os vulneraveis ás tropas russas, que rapidamente se aproximam do derradeiro bastião nazista na Russia Branca.

ATRAVESSADO O RIO BEREZINA

MOSCOU, 1 (U. P.) — Informações da frente de batalha adiantam que o rio Berezina foi atravessado em diversos pontos pelas forças russas. Sóbe a 23.000 o numero de prisioneiros alemães feitos na Russia Branca entre 24 e 29 de junho. No mesmo periodo, 50.000 alemães foram mortos.

NA DIREÇÃO DE MINSK

MOSCOU, 1 (Reuters) — No curso das batalhas feridas na área do curso médio do Pripet, as forças do general Rokosovsky ocuparam, ontem, Petritov e Kopatakvichu, 2 localidades que favorecerão ás operações de ataque a Minsk. "Aumenta em cada hora o ritmo da marcha de nossas tropas na direção de Minsk" — declarou, na manhã de hoje, um despacho divulgado pela emissora local.

VIOLENTA BATALHA

MOSCOU, 1 (Reuters) — Após cruzarem o rio Berezina em diversos pontos, as tropas soviéticas iniciaram um avanço da direção de Borisov, cidade que alcançaram ontem mesmo e onde agora se fere violenta batalha, cujo curso se mostra favoravel aos russos.

PRESSÃO DAS FORÇAS RUSSAS

LONDRES, 1 (U. P.) — Noticias de Helsinki difundidas pela D. N. B., revelam que a pressão das forças russas é terrivelmente pesada na direção de Viteleraja e ao norte do distrito de Koberto, no lago Hunus.

UMA NOVA OFENSIVA

MOSCOU, 1 (U. P.) —

(Conclue na 2.ª pag.)

A casa, na cidade de Filadélfia, onde a 4 de julho de 1776, foi assinada a proclamação da Independência dos Estados Unidos. (Foto da INTER-AMERICANA para A UNIÃO)

Assassinio de patriotas

Condenados á morte dez operários belgas

ZURICH, 1 (U. P.) — A D. N. B. anunciou que 10 cidadãos belgas foram sentenciados á morte por um tribunal militar alemão em Liege, por atividades subservivas. A noticia acrescenta que os condenados faziam parte da chamada frente independente belga da qual já foram presos 56 membros. O lider da organização era um procurador de Bruxelas, chamado Lejour, antigo comunista.

DOIS PATRIOTAS E NOVE ESTUDANTES

LONDRES, 1 (Reuters) — Segundo revela uma agencia holandesa, os alemães projetam uma matança de patriotas holandêses. O temor dos nazistas ao verem se aproximar o momento definitivo da sua derrota, faz recorrer a medidas desesperadas. Dois patriotas holandêses foram executados e 9 estudantes foram mortos na Alemanha recentemente pelos nazistas.

"ESMAGADOR"

LONDRES, 1 (U. P.) — Um despacho para o "Evening Standerd" datado dum porto da costa sul revela que o contra-almirante Walter Hennecke, ex-comandante naval da praça de Cherburgo aprisionado pelos norte-americanos, ao ver os comboios que demandam aos portos francêses não poude conter a exclamação "Esmagador".

NA LAPONIA FINLANDESA

LONDRES, 1 (U. P.) — Uma noticia para o "Exchange Telegraph", procedente de Estocolmo, diz que o coronel-general Dietl, comandante das forças alemães na Laponia Finlandesa pereceu num acidente aéreo na Austria há uma semana quando estava de viagem para assumir um novo posto. A noticia ratifica a anterior sobre a morte de Dietl a qual anunciou que o militar alemão encontrou o seu fim na Laponia Finlandesa.

ASSASSINADO NA ULTIMA SEGUNDA-FEIRA

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A emissora de Vichy anunciou que o secretário geral da Milicia Francesa para o Departamento de Lot foi assassinado na ultima segunda-feira.

ESCASSEZ DE ALIMENTOS

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — Noticias do "Svenska Dagbladet" informam que as tropas alemãs estabeleceram um anel de aço em torno de Copenhague, possivelmente em consequencia dos disturbios ali registrados. Simultaneamente o "Svenska" revela que os habitantes de Copenhague estão procurando abandonar a cidade em vista da escassez de alimentos.

Sangrentos combates nas ruas de Copenhague

QUASI PARALIZADAS AS COMUNICAÇÕES ALEMÃS

Persistente ataque dos aviões aliados á região limitada pelos rios Loire e Sena — 1.100 toneladas de bombas sôbre um espaço não maior dó que um campo de futebol

SUPREMO Q. G. ALIADO, 1 (U. P.) — Persistentes bombardeios aéreos aliados reduziram a proporções quasi insignificantes o tráfego ferroviário alemão no triangulo estrategico vital, limitado pelos rios Sena e Loire. Calcula-se que nove decimos do movimento alemão no interior desse triangulo, terá de ser feito agora por estradas de rodagem e só a decima parte por via férrea.

Os alemães não teem um minuto de descanço, tal a série quasi ininterrupta de ataques pelos ares. Dificilmente passa uma noite sem que os "Mosquitos", da Segunda Força Tática

(Conclue na 2.ª pag.)

Quinze mil patriotas lutam contra os soldados alemães

Refugiados dinamarquêses chegam ao litoral sueco, em barcos de pesca — Canhões móveis alemães fôram instalados nas esquinas das ruas — Detenções de operários como refens

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — Urgente — Continuam os sangrentos combates nas ruas de Copenhague entre forças alemãs e patriotas noruegueses.

Os alemães estão empregando a artilharia e a aviação para dar combate aos valentes patriotas.

NEGRAS PERSPECTIVAS EM COPENHAGUE

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — A greve geral em Copenhague, capital da Dinamarca, extendeu-se rapidamente a todos os ramos da vida publica danea. Hoje pela manhã circularam alguns trens. Segundo informações de viajantes chegados a esta capital, todos os meios de comunicações inclusive aéreos, estão paralizados. As ruas de Copenhague encontram-se repletas de gente que anda a fazer compras no mercado negro. Receia-se que se agrave a escassez de alimentos. A população já começou a munir-se de velas e armazenar água, pois se acredita em que a parede atingirá em breve os serviços de eletricidade e abastecimento dágua potavel da capital. Ainda baseando-se nas mesmas fontes informativas, soube-se que as autoridades alemãs estão enviando reforços para a capital dinamarquesa.

Esses reforços procedem da Jutlandia. Foram detidos numerosos lideres trabalhistas que as autoridades germanicas conservam como refens.

FOI ASSASSINADO

LONDRES, 1 (U. P.) — O Secretário Geral da Milicia Francesa no Departamento de Lot foi assassinado pelos patriotas segunda-feira passada. Esta noticia acaba de ser irradiada pela emissora de Vichy.

ATAVISMO GERMANICO

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — Noticias chegadas de Copenhague indicam ser grave a situação daquela capital. 15.000 patriotas dinamarquêses, arma-

(Conclue na 2.ª pag.)

Ataques da aviação aliada contra objetivos na Hungria e Iugoslavia

Entre 250 e 500 aviões pesados participaram das operações — Bombas sôbre o destroçado exército alemão na Itália

Por Reynold JONES

(Correspondente da REUTERS)

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 1 — Entre 250 e 500 aviões pesados aliados tomaram parte no ataque efetuado ontem pela aviação aliada contra os centros de comunicações inimigos na Hungria e arredores e portos na Iugoslavia. Excelentes resultados foram conseguidos pelos bombardeiros, principalmente aqueles que visaram o aeródromo de Bajaluka e o porto de Spalato e os páteos de manobras e desvios ferroviários em Kapsovar, em território hungaro.

As nuvens se acumulavam em densos blocos, impedindo, por completo a observação dos resultados conseguidos pelos ataques dos aviões aliados contra os objetivos militares localizados nas zonas de Zagreb e Budapest.

Maciças formações de caças adversários tentaram interceptar os nossos bombardeiros pesados e caças que os escoltavam, mas a reação foi tremenda e os inimigos foram obrigados a fugir após terem 11 de seus aparelhos destruidos.

BOMBAS SOBRE OS ALEMÃES

As formações de caças e bombardeiros aliados não deram um só momento de tregua aos maltratados exércitos alemães no "front" italiano, arrojando sobre êles enormes quantidades de bombas e ainda hostilizando-os continuamente.

A aviação aliada prosseguiu ainda nos seus ataques contra as linhas de comunicações na Italia Setentrional, particularmente ás importantissimas rotas ferroviárias que ligam Pisa a Rimini. Dez barcaças abarrotadas, segundo se presume de oleo combustivel e explosivos, foram deixadas em chamas depois de um violento ataque desfechado pelos "Beaufighters" a leste de Navisad, no Danubio, enquanto simultaneamente os "Spitfires" efetuavam várias e proveitosas incursões em território iugoslavo, levando o eficaz auxilio da arma aérea aliada á infantaria heróica do marechal Tito.

Renunciou o presidente da Republica de Guatemala

O Chefe do Govêrno entregou a presidência a uma Junta Militar — Reorganizado o gabinête colombiano

CIDADE DE GUATEMALA, 1 (U. P.) — (Urgente) — O Presidente Ubico entregou hoje, oficialmente, a presidencia da Republica a uma junta militar. Esta é constituida pelo general Eduardo Filagranarisa, Buena Ventura, Frederico Ponce e o Ministro da Guerra, general Daniel Corado.

REORGANIZADO O GABINETE COLOMBIANO

BGOTA', 1 (U. P.) — O presidente Lopez reorganizou o gabinete colombiano, que ficou constituido da seguinte maneira: ministro do Governo, Alberto Llevas Camargo; ministro do Exterior Dário Echandia; ministro da Guerra, general Domingo Espinel; Obras Publicas, Alvaro Diaz; da Fazenda, Gonzalo Restrapo; Educação, Antonio Rocha; Economia, Carlos Saenz Santamaria; Comunicações, Luiz Guilhermo Echeveri; Minas e Petroleo, Nestor Pineda; Higiene e Previsão Social, Adan Arriaga.

A NAÇÃO MAIS UNIDA DO MUNDO

KRUTWLAND, 1 (U. P.) — EE. UU. — Dirigindo-se a uma multidão que o aclamava em seu regresso de Chicago, o governador Dewey declarou que na próxima campanha presidencial a nação demonstrará que é "a mais unida do mundo". Acrescentou que os Estados Unidos são quasi a unica nação do mundo que se aventuraria a realizar uma eleição nacional durante a guerra. "Estamos dispostos a isso — expressou —

(Conclue na 2.ª pag.)

Metade da Ilha de Saipan em poder dos norte-americanos

Patrulhas chinesas cortaram, ontem, a estrada da Birmania

Nova ofensiva japonesa para o norte da China, desde o setor de Cantão — Bombardeio aéro-naval de Guam e de Takao, porto da ilha de Formosa

PEARL HARBOUR, 1 (U. P.) — Tendo ocupado, até agora, metade da ilha de Saipan, os norte-americanos já sofreram três vezes mais baixas que na sangrenta tomada de Tarawa. Essa informação deixa entrever a encarniçada resistencia japonesa facilmente explicavel, desde que se recorde a recente declaração de um perito naval em Toquio de que quem possuir Saipan dominará as águas e os ares do Pacifico ocidental. Daí os nipões lutarem com um desespero que lhes custam baixas muitissimo mais elevadas ainda que aos invasores.

CONTRA GUAM

LONDRES, 1 (U. P.) — Noticias de Toquio, difundidas pela "Transocean" revelam que as forças norte-americanas desfecharam um ataque aéro-naval contra a ilha de Guam, durante o dia de ontem. Três cruzadores norte-americanos ou destroiers de grande deslocamento canhonearam o aeródromo local, enquanto 80 aviões tentavam bombardear as posições japonesas. Segundo uma informação, o ataque não alcançou êxito.

DANIFICANDO AS INSTALAÇÕES

CHUNG-KING, 1 (U. P.) — Os "Liberators" norte-americanos bombardearam o porto de Takao na ilha Formosa, danificando as instalações.

COM 30 AVIÕES

CHUNG-KING, 1 (U. P.) — A guarnição japonesa da ilha Guan, antiga base norte-americana no Pacifico Central, repeliu ontem três cruzadores inimigos que tentavam bombardear os aeródromos e instalações. A mesma guarnição local empenhou-se em combate com 30 aviões norte-americanos que sobrevoavam a ilha com o objetivo de bombardeá-la, segundo anunciou a agencia niponica "Domei".

DE 64 ANOS DE IDADE

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A emissora de Toquio anunciou que o vice-almirante Yurichi Adera de 64 anos de idade apontado como um dos pioneiros da aviação japonesa faleceu em Kobno no dia 28 de junho vitimado por uma peritonite.

CAPTURARAM 200 JAPONESES

KANDY, 1 (U. P.) — O comunicado chinês de hoje informa que foram eliminados 190 japonêses em Mogaung, no curso de operações de limpeza. Ao mesmo tempo, as tropas britanicas, ao varrerem a estrada Kohuma-Imphal, capturaram duzentos japonêses.

1.000.000 DE QUILOS DE BOMBAS

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 1 (Reuters) — Bombardeiros pesados atacaram instalações na Nova Guiné Holandesa, lançando 32.000 quilos de bombas, abrindo cratera nas pistas de aterrissagem e provocando grandes incendios, segundo se anuncia no comunicado aliado de hoje, acrescentando tambem que em Yap, durante o dia nossos bombardeiros arremessaram 63.000 quilos de bombas sobre aeródromos, causando grandes incendios e explosões além de 1.000.000 de quilos de bombas atirados sobre os aeródromos de Tobera, Yuna e Pope, nas proximidades de Rabaul, na Nova Bretanha.

VITORIAS CHINESAS

CHUNG-KING, 1 (U. P.) — Poderosas patrulhas chinesas cortaram as comunicações japonesas na estrada da Birmania, no trecho que corre na provincia de Iunan. Algumas patrulhas atacaram pontos no setor de Lungling-Mangshir, numa tentativa de cortar completamente a derradeira via de abastecimento das bases japonesas situadas no sul da Birmania, na cidade de Tengchug, onde os chinêses lutam nos arrabaldes.

480 QUILOMETROS DE DISTANCIA

CHUNG-KING, 1 (U. P.) — O comunicado emitido hoje pelo Alto Comando Chinês, diz que os japoneses iniciaram uma nova ofensiva para o norte desde o setor de Cantão, destinada a efetuar junção com as forças que atacam para o sul, partindo da região de Hengyang, 480 quilometros de distancia. As primeiras informações sobre o avanço japonês não contêm detalhes e se referem vagamente às posições ocupadas. Enquanto isso, bem mais para oéste, patrulhas chinesas cortaram as comunicações japonesas na estrada da Birmania na provincia de Yunnan, enquanto as principais forças da frente do rio Salween faziam retroceder os japonêses para uma distancia de três quilometros de Tengchung.

Sangrentos combates

(Conclusão da 1.a página)

dos com metralhadoras e outras armas, lutam contra as tropas alemãs nas ruas desde as ultimas horas da noite de ontem.

Começaram a chegar refugiados ao litoral sueco em barcos de pesca e muitos feridos. Segundo divulgou o jornal sueco "Aftonbladet", os alemães estão lançando mão da artilharia para abater os patriotas amotinados, cuja reação se faz sentir notadamente no distrito da estação ferroviária. Os aviões estão impossibilitando a circulação de bondes e jornais e acaba de ser interrompido o serviço telefônico.

Na manhã de hoje, segundo depoimento de um refugiado, as autoridades alemãs instalaram canhões moveis nas esquinas das ruas na esperança de aterrorizar os patriotas; mas depressa se convenceram de que o processo não causava o efeito desejado. Ordenaram, por isso, que a artilharia entrasse em ação.

Grande numero de aparelhos da "Luftwaffe" patrulha constantemente a cidade, descendo a baixas alturas para metralhar as barricadas.

Todas as estradas que saem de Copenhague, diz o serviço de informação dinamarquês, estavam bloqueiadas para conter as enormes massas humanas que tentam abandonar a cidade. A mesma fonte adianta que os nazistas estavam trazendo reforços de Helsinki e Roskild e canhões e carros particulares requisitados. Na ultima hora, os nazistas haviam ampliado a ocupação dos centros vitais, já tendo em seu poder a municipalidade de Carlotenburgo e todos os pontos que vão da região central ao suburbio de Magner.

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — O Serviço de Imprensa Dinamarquesa, a propósito dos combates travados em Copenhague, informa que os alemães mandaram buscar alguns aviões que estavam varrendo a metralhadora os patriotas e que todas as estradas que saem da capital estavam bloqueadas para conter a população que tenta abandonar a cidade.

A mesma informação acrescenta que os germanicos haviam ampliado a ocupação dos centros vitais e agora teem em seu poder a municipalidade de Charlottenburgo e todos os pontos que vão da região central de Copenhague para o suburbio de Emaganer.

Uma outra mensagem do Serviço de Imprensa Dinamarquesa, dizia que cidadãos dinamarquêses não tinham armas de espécie alguma e estavam resistindo por outro meio. Alguns penduravam a "Union Jackes" e o pavilhão estrelado dos Estados Unidos nos fios telefonicos, enquanto outros iam para as ruas cantando canções britanicas. O numero de baixas não foi conhecido, mas na noite de ontem 386 tinham sido hospitalizados.

"A revolta — acentuou a mesma fonte — não foi organizada pelo Conselho Dinamarquês da Liberdade, mas se trata de uma reação espontanea, devido à execução de 8 patriotas na ultima quinta-feira e às novas medidas relativas à de recolher cêdo.

QUASI PARALIZADAS, ETC.

(Conclusão da 1.a pag.)

Aérea, ataquem as posições de retaguarda dos alemães e concentrações de tropas e transportes. E acredita-se que em consequencia desses ataques em proporção muito consideravel, o material blindado que está sendo empregado atualmente na batalha que se trava ao sul de Caen não se encontra em excelentes condições.

TREMENDO ATAQUE A'S "PANZER"

LONDRES, 1 (U. P.) — 1.100 toneladas de bombas num campo de futebol foi essa a tremenda experiencia por que passaram as forças blindadas alemãs reunidas por Rommel para enfrentar os britanicos diante de Caen. Duzentos e cincoenta bombardeiros pesados britanicos, ao anoitecer de ontem, atacaram uma concentração de "tanks" inimigos e, num espaço de 12 minutos, lançaram mil e cem toneladas de bombas sobre uma área correspondente a um campo de futebol normal. Isso corresponde a uma média de uma tonelada de explosivos por cada 4 metros quadrados, e não é difícil imaginar o que sobrou das "panzers" nazistas depois desse ataque.

AS 8 HORAS DE SEXTA-FEIRA

LONDRES, 1 (U. P.) — O Supremo Comando aliado anunciou que 250 "Lancasters" e "Halifax" da RAF lançaram mais de mil toneladas de bombas sobre uma concentração de forças blindadas alemãs nas proximidades de Villers-Bocage. O ataque teve lugar às oito horas de sexta-feira.

UMA FORÇA DE "MOSQUITOS"

LONDRES, 1 (U. P.) — O Ministério do Ar comunicou: "A' noite uma força de "Mosquitos" do comando de bombardeio atacou uma usina de petróleo nas proximidades de Homberg sobre o Reno. Tambem foram lançadas minas em águas inimigas. Um de nossos aviões perdeu-se.

EXPLOSÃO ENTRE AS INSTALAÇÕES

LONDRES, 1 (Reuters) — O Q. G. da Aviação dos Estados Unidos anunciou hoje que caças-bombardeiros da Oitava Força Aérea atacaram transportes nas estradas de rodagem, estradas de ferro e comunicações fluviais na zona de Paris, ao anoitecer de ontem. Um grupo fechou com o seu bombardeio a entrada de um tunel, por onde se havia metido um trem. Outro grupo alcançou cerca de 75 caminhões carregados de veiculos. Chamas se ergueram em duas refinarias de petroleo que foram bombardeadas. Pequena foi a oposição dos aviões inimigos, três dos quais foram derribados. Durante a noite os "Mosquitos" da RAF lançaram bombas de 1.600 quilos sobre uma usina de petroleo, perto de Homberg, a oéste de Essen. Grande explosão verificou-se entre as instalações.

POTENTE FOGO DE REPRESALIA

ESTOCOLMO, 1 (Reuters) — Continua a ser empregado contra Londres o potente fogo de represalia, segundo o comunicado oficial do Comando Alemão.

ESTOCOLMO, 1 (Reuters) — Os edificios da Chefia do Governo e do Ministério do Exterior, em Bucarest, foram danificados durante o ultimo "raid" aliado contra a capital rumena, segundo informa a DNB.

ATACADAS DIVERSAS CONCENTRAÇÕES ALEMÃS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 1 (Reuters) — Mais de 250 bombardeiros pesados da RAF atacaram as concentrações alemãs, inclusive unidades blindadas, perto de Villers-Bocage, em plena luz do dia, atirando bombas de mil toneladas.

ARRAZADOS OS OBJETIVOS

LONDRES, 1 (U. P.) — Aviões "Halifax" e "Lancasters" lançaram ontem, mais de mil toneladas de bombas sobre os objetivos próximos aos bosques de Viller-Bocage, atacando tambem uma concentração de "tanks" germanicos ocultos nos bosques. Declarou-se hoje, que um numero superior de 250 bombardeiros pesados tomaram parte nessa missão diurna e as tripulações informaram que os objetivos "ficaram arrazados".

Renunciou a presidência, etc.

(Conclusão da 1.a página)

porque desejamos demonstrar que podemos tratar de coisas que nos são caras e, ao mesmo tempo, travar a guerra com mais violencia do que nunca". Concluiu dizendo que a realização das eleições em plena guerra prova que o país está "forte e unido".

"NÃO SURPREENDEU"

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — Segundo refere a imprensa local, o rompimento das relações dos Estados Unidos com a Finlandia não surpreendeu os finlandêses que consideravam como inevitavel a atitude da nação norte-americana desde a assinatura do pacto entre o Presidente Ryti e von Ribbentrop.

Não causou a indignação na Finlandia por terem os Estados Unidos tomado essa atitude que os finlandêses disseram ser de um grande país democratico, contra um país democratico pequeno, que luta por sua liberdade".

QUATRO NOVOS MINISTROS

NOVA YORK, 1 (Reuters) — O radio de Bogotá informa que o Presidente Lopez da Colombia reformou o seu ministério, nomeando quatro novos ministros, inclusive o ex-presidente interino Darío Echandía para a pasta das Relações Exteriores.

CONVIDOU OS DELEGADOS

CIDADE DO MEXICO, 1 (U. P.) — Lombardo Toledano informou que convidou os delegados dos países centro-americanos a comparecer à capital mexicana no próximo dia primeiro de agosto a-fim-de "serem estudados os problemas da America Central". Segundo Toledano a CATAL decidiu convocar a reunião depois de ter recebido numerosos pedidos dos trabalhadores e intelectuais centro americanos da Nicaragua, Honduras, Costa Rica, Panamá e Salvador.

Os alemães estão, etc.

(Conclusão da 8.a pag.)

ria mais deter o rápido avanço, tanto do V como do VIII Exercitos, que acabam de aniquilar as forças de retardamento nazistas e reiniciaram a investida rumo ao norte. As forças norte-americanas estão convergindo sobre Siena, donde já se acham a menos de 10 quilometros. Outras formações transpuzeram o rio Cecina e entraram nos suburbios da localidade de igual nome ao sul do porto de Livorno. As forças do marechal Kesselring batem em retirada desde que Florença passou a ser cidade aberta.

EM CONSEQUENCIA DO BOMBARDEIO

ROMA, 1 (U. P.) — O radio "Risorgimento Liberale" anuncia que o general Maletz, ex-comandante da guarnição de Roma, morreu em consequencia do bombardeio dirigido contra a cidade de Chiusi, na batalha pela posse dessa localidade.

POR INEFICIENCIA POLITICA

ROMA, 1 (U. P.) — Mussolini afastou os chefes de policia de Genova, Milão, Cuneo, Arti e Pavia, em vista da ineficiencia politica fascista existente naquelas cidades.

PANORAMA DA GUERRA

Os povos oprimidos pelos alemães estão respondendo com sanguinária violência ao tratamento brutal que suportam desde a hora do estabelecimento do dominio nazista.

Os movimentos de resistência latente na Europa ocupada irrompem por toda a parte, com força explosiva, provocando vindictas que os seus sofrimentos e as suas humilhações legitimam.

Nêstes últimos dias a Dinamarca transformou-se num agitado teatro de ação das forças subterraneas, que solapam o regime nazista de ocupação e, alguns milhares de patriotas organizados, iniciaram uma ofensiva caracterizada por atos de sabotagem e vingança contra elementos civis da Gestapo e militares das tropas teutas ali estacionadas, forçando os delegados de Hitler naquele país, a adotarem medidas repressivas, que ainda mais exasperam o sentimento popular.

Esses movimentos de resistência, manifestando-se sincronizados, na França, na Itália e na Dinamarca, constituem, evidentemente, um perigo mortal para os alemães no momento mais agudo da guerra, quando teem de fazer frente à ofensiva tríplice que lhes estrangulam as linhas mais solidamente fortificadas, e varrem as suas "Panzers" como quem afugenta nuvens importunas de mosquitos nos nossos país litoraneos.

Conjugando-se com os fatos que se estão dando nas áreas afastadas da frente de batalha, o desenvolvimento da luta, principalmente na Normandia, demonstra que, apesar dos esforços nazistas, nenhum êxito, mesmo passageiro, indica debilidade ou indecisão das tropas anglo-americanas, quer na zona de Caen e Tilly, quer na peninsula de Cotentin, tendo sido nessa região eliminada a ultima resistência do inimigo, concentrada no promontório de La Haye, enquanto as linhas aliadas na área de Saint Lo ficaram solidamente estabelecidas.

Os comunicados da frente italiana, por sua vez, são os mais otimistas possiveis. Em nenhum dos setores, em que se subdivide essa frente, lograram os nazistas deter o avanço aliado.

A novidade mais importante procedente da peninsula, consta da informação veiculada pela DNB, de Berlim, segundo a qual Hitler decidiu declarar Florença cidade aberta, para preservar os seus tesouros artísticos e os monumentos históricos dos contratempos da luta. Essa decisão revela que os alemães não pensam em oferecer uma resistência séria nem mesmo na tão falada linha Adriatico-Tirreno, começando em Pisa, passando por Florença e indo alcançar as praias adriaticas em Rimini.

O rio Beresina, celebre pelo papel que desempenhou no "debacle" do "Grand Armée" napoleônico, tornou-se tambem nesta guerra, um rio fatídico para os nazistas. O caudal foi atravessado em dezenas de pontos, facilitando o movimento das tropas soviéticas que marcham para completarem o envolvimento de Minsk. Enquanto insucessos sôbre insucessos assinalam a atuação do exercito germanico nessa área, outros êxitos de relevo alcançam os soviéticos na região de Peipus.

Ainda não pesaram no resultado da luta na Carelia e na região do lago Onega, os reforços que Hitler prometeu ao presidente Rysti para auxiliar os finlandêses na luta. Se algumas unidades germanicas estão operando, deixaram-se contaminar do espirito de derrota que domina o exercito do infeliz Finlandia, pois o recúo continuou ontem em ritmo ainda mais acelerado, em toda extensão da frente.

Até êste momento o único resultado alcançado pela Finlandia da sua submissão a Hitler, foi a inundação do país pelas legiões de agentes da Gestapo, o que provocou o exodo de parte da população para a Suecia — verdadeiro oasis de paz na atormentada Escandinavia. — JOSÉ LEAL.

MINSK ESTÁ Á VISTA, ETC.

(Conclusão da 1.a pag.)

o general Rokossovisky lançou uma nova ofensiva contra o saliente alemão ao oéste de Mozyr, investindo através dos pantanos do Pripet, para chegar a cem quilometros de Luninetz e a 160 de Pinks.

PARA IMPEDIR A RETIRADA

MOSCOU, 1 (Reuters) — Prevendo a retirada alemã em Minsk, antes que as tropas soviéticas alcancem o importante lugar da Russia Branca, os russos estão enviando sucessivas ondas de bombardeiros de mergulho a-fim-de destruir as prováveis vias de retirada dos germanicos. Esses aviões teem bombardeado incessantemente todas as estradas e junções rodoviárias por onde os soldados da "Wehrmacht" poderiam empreender a fuga da cidade.

OBJETIVOS DO ATUAL AVANÇO

MOSCOU, 1 (Reuters) — Polotsk, um dos mais importantes bastiões alemães na Russia Branca é um dos objetivos do atual avanço das tropas russas em sua ofensiva nessa região.

Redução na produção de queijo e manteiga

RIO, 1 (PRESS PARGA) — A diminuição na produção do leite afetou consideravelmente a industria de laticinios que era uma das mais prósperas do País. Segundo estimativas oficiais, a produção de manteiga e de queijo sofreu uma redução de cerca de 40 por cento no primeiro trimestre deste ano, em confronto com igual periodo do ano passado.

"NO interesse da Segurança Nacional, os dados estatisticos não devem ser fornecidos a particulares e nem divulgados"

LIVRO DE AUTORES PARAIBANOS — Qualquer gênero, de preferencia os mais antigos, compra Odemar Gomes, na Gerencia deste jornal, de 11 12 ás 18 horas.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraíba
Assinaturas — Anual Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; Interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:
Redação ... 1145
Gerência ... 1211
Portaria ... 1219
Secção de Máquinas ... 1217

O único cobrador autorizado de A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor: Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 183.

AVISO

As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

A UNIÃO
2 de julho de 1944

2 DE JULHO

Na data de hoje comemora-se o 121.º aniversário da independência da Bahia. Teve o grande Estado a gloria de sustentar quasi todo o peso da guerra da independencia, obrigando por fim o general português Madeira a evacuar a cidade de S. Salvador em 2 de julho de 1823 e a embarcar com suas tropas para Portugal. Esse fato deu á Bahia um incontestavel relevo, integrando intimamente a sua história á vida politica e ao futuro da nacionalidade. "Terra onde o sol da liberdade não tem ocaso". a Bahia nunca desmentiu esse conceito, através de uma participação ativa nos movimentos que se registaram no Império e na República, visando á realização dos ideais democráticos. Neles se fez ouvir a voz de bahianos ilustres, entre os quais Ruy, Seabra e Castro Alves, que sintetizaram os anseios de justiça e fraternidade do povo brasileiro. O 2 de Julho merece ser assinalado como uma data civica de especial relevo, no momento em que o Brasil, confirmando a sua formação democrática, empenha o seu destino ao lado das Nações Unidas, para defesa dos povos livres.

NOTA DO DIA

POR QUE NÃO PRATICAMOS O TEATRO?

O prefeito do Distrito Federal acaba, ao que estamos informados, de restaurar a escola de teatro.

Para muita gente, talvez o fato não tenha a menor importancia. O mundo pode precisar de tudo, menos de uma disciplina de arte. Acresce ainda a circunstancia de se tratar de arte dramática, numa época em que todo homem vive apavorado com o seu próprio drama.

Mas, o certo é que o teatro, queiram ou não queiram, é um complemento da educação. Não há duvida que, entre nós, uma afirmativa desta ordem exige audácia, porque, vamos dizer de passagem, é a Paraiba, atualmente, o único Estado do Brasil que não tem uma organização teatral.

E' possivel que, sem muito esforço, se consiga organizar, aqui, uma Academia de Box, pois os campeões andam por aí, polulando, porém, como o teatro exige estudo, dedicação, tendencia, etc., há de ficar no esquecimento, enquanto o Ceará, o Rio Grande do Norte, Sergipe e o Recife teem movimento artistico, estando agora mesmo na Bahia um conjunto pernambucano, exibindo-se com um retumbante sucesso.

Teatro não significa casa de espetáculo; nem tambem literatura, mas, apenas, organização de um corpo cênico, com aprendizado, um todo homogeneo, partindo de um determinado ponto, com igualdade, com inteligencia e sem preocupação pecuniária.

Somente assim é que se póde fazer um exercicio para a compreensão da arte. E' uma escola, e desta é que deve partir o ensinamento. A causa não fica a esperar pelo efeito, pois, o teatro é a causa e o efeito há de refletir-se no público. O empreendimento não deve procurar amparo sinão nos que batalham pela causa nobre.

Com esse programa, toda e qualquer instituição poderá dizer-se vitoriosa, na primeira investida.

As pessoas aptas a sentir e ver, facilmente entrarão nos mistérios da arte de representar.

Por que não tem a Paraiba, na falta de uma escola, pelo menos um conjunto de amadores?

E' sabido que o presidente da República tem procurado, por todos os meios, prestigiar não somente os profissionais do teatro, sinão tambem os nucleos de amadores. E foi pelo prestigio dado ao amadorismo que se tornou uma brilhante realidade o sonho dos que formam os "Comediantes".

Constantemente aparecem na imprensa noticias de próximas exibições e as noticias continuam saindo, mas as representações não aparecem.

Algumas tentativas que já foram feitas em nossa terra contaram com o apoio do Govêrno. Por que, então, não prosseguiram os seus orientadores?

Muita gente acha feio.

Se assim é, assim seja.

OS meios de "evitar" a sifilis são muito simples, rapidos e pouco dispendiosos. Para pô-los em prática é preciso apenas que cada um procure conhecê-los suficientemente. S.N.E.S.

SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLOGICA E VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS

CRIADO NA PARAIBA ESSE IMPORTANTE SERVIÇO, COMPLEMENTO INDECLINAVEL DAS ATIVIDADES DA SAÚDE PÚBLICA

Um crédito de Cr$ 150.000,00 para a sua instalação — Notas

SABEM todos que teem observado as inclinações, podemos dizer, mais humanas do que politicas, do atual Govêrno da Paraiba, que a sua preocupação máxima está voltada para os problemas da saúde pública.

Ao panegirico dos heróis, prefere o homem que está no govêrno o cadastro dos fatos instrutivos. Quer a verdade, não se preocupando com os louvores sempre fáceis. E os resultados dessa orientação teem sido extraordinários.

Servirão a um govêrno bem intencionado os concursos das ciencias médicas, como serviram a Littré e a Cabannel, na elucidação formal de obscuros problemas históricos.

Assim, podemos dizer, sem o peso da obrigação, e sem as vantagens do elogio, que a Paraiba tem atualmente, não sómente um grande govêrno, sinão tambem á frente dos seus destinos um homem, olhando para tudo. Isso, porém, não o tem posto a salvo de vertiginosos julgamentos, porque nestes dias que correm, para muita gente, ainda são os poderes públicos os responsáveis únicos pelas epidemias que nos assaltam.

De forma que, muitos criticos submetem as condições domiciliárias, os cuidados de limpeza pessoal, o regime alimenticio, tudo como obrigação dos governantes. E os mais leigos em matéria de higiêne, aqueles que menos presam a própria saúde, são por via de regra os que mais falam em desidia e menosprezo da saúde pública.

Querem que o govêrno seja o responsável único pelo definhar da capacidade fisica e cultural do povo e os apressados ajuizadores vão criando assim uma etnopsicologia paraibana.

MAS A AÇÃO ADMINISTRATIVA PROSSEGUE

Acaba de ser criado na Paraiba o Serviço de Anatomia Patológica e Verificação de Óbitos. Liga-se êsse serviço ás atividades da Saúde Pública em nosso Estado e aos cometimentos da Medicina Legal, em nosso meio. Prestará êsse serviço á Saúde Pública um coeficiente de importancia fundamental, no que diz respeito á epidemiologia e os óbitos não assistidos por médicos. Póde-se dizer que o seu fim é pesquizar a "causa mortis", para que, assim, sejam tomadas medidas acauteladoras da saúde pública, num flagrante interesse pela vida das populações. Será, portanto, o orientador das decisões profiláticas com localização exata das variações da mortalidade por moléstia, do que resultará a necessidade de providências energicas não sómente contra a incidencia do mal, sinão também relativamente á medicina preventiva e curativa. Quer o Serviço de Verificação de Óbitos conhecer a identidade legal das causas de morte, dando-lhes classificação cientifica. Sómente com êsse contrôle de um serviço como o que acaba de ser criado, poder-se-á ter conhecimento das causas letais e de morbidade.

Com êsse serviço, para o qual acaba o govêrno de abrir o primeiro crédito de Cr$ 150.000,00, podemos dizer que o nosso Estado avança vinte anos, ou se liberta de um atrazo de igual periodo. Firma-se em pé de igualdade com os outros Estados do Sul, onde há a mesma organização.

Tem o govêrno a ajudá-lo nessa tarefa, que repetimos tem muito mais de humano e cientifico do que de administrativo, o dr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde Pública, e que é um verdadeiro estudioso dos problemas da saúde, disso nos tendo dado inúmeras provas, pois aí estão os postos de higiêne por êle inaugurados no interior e, agora mesmo, há de ser sob a sua dedicação e o seu descortino técnico, que em breve, se erguerá, o Hospital Regional de Patos.

Mas, voltemos ao assunto. E' o serviço de anatomia patológica

(Continua na 5.ª pag.)

NOTAS DE PALÁCIO

Estiveram, ontem, no Palácio da Redenção, os drs. Clovis de Sales Pereira, fiscal do consumo no Rio Grande do Sul, Estacio Tavares Vanderlei, promotor publico em Princesa Isabel e João Lelis; prefeitos Osvaldo Pessoa, de Sapé, e Severiano de Souza, de Patos; prof. João Vinagre, e os srs. Omega Nagre e José Vieira Diniz.

•

O sr. João da Cunha Lima Filho, diretor da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, esteve em Palácio a-fim-de agradecer a sua nomeação e apresentar suas despedidas ao interventor Ruy Carneiro, por ter de viajar para aquela cidade.

•

O bacharelando Alberto Diniz comunicou, em oficio, ao sr. Interventor Federal, haver assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da 2.ª Vara desta capital, na qualidade de 1.º suplente.

•

Agradecendo os cumprimentos enviados por motivo do seu aniversário, o dr. Amadeu Laquintinie dirigiu o seguinte telegrama ao interventor Ruy Carneiro: "RIO, 30 — Agradeço as felicitações, enviando ao prezado amigo afetuoso abraço — AMADEU LAQUINTINIE".

•

O des. Toscano Espinola, do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, endereçou ao interventor Ruy Carneiro um telegrama agradecendo as felicitações enviadas por ocasião do seu aniversário.

"OS FILHOS DE BAYEUX, DA GLORIOSA PARAIBA, ONDE SEMPRE PULSARAM OS MAIS VIBRANTES SENTIMENTOS DE LIBERDADE, SÃO TODOS DEFENSORES DOS PRINCIPIOS INSPIRADORES DA CULTURA E CIVILIZAÇÃO".

Um telegrama do embaixador Jules François Blondel, da França, ao interventor Ruy Carneiro, agradecendo a comunicação do ato de s. excia., que deu o nome de Bayeux a uma localidade paraibana

A PROPÓSITO do ato do interventor Ruy Carneiro, denominando Bayeux a localidade de Barreiras, neste Estado, o sr. Jules François Blondel, embaixador da França, no Brasil, enviou ao Chefe do Govêrno paraibano o seguinte telegrama:

"RIO, 28 — Acabo de tomar conhecimento, com rara emoção, do telegrama pelo qual V. Excia. me comunica a decisão de dar a Barreiras o nome da primeira cidade francêsa libertada, BAYEUX. Essa generosa e delicada iniciativa, das mais nobres dentre as que ilustram a amizade franco-brasileira, não deixará de comover todos os francêses, na mais intima e profunda sensibilidade. Os filhos de Bayeux da gloriosa Paraiba, onde sempre pulsaram os mais vibrantes sentimentos de liberdade, são todos defensores dos principios inspiradores da cultura e civilização. Apresentando-vos sinceros agradecimentos, em meu nome e no dos meus concidadãos, peço-vos torná-los extensivos a todos os vossos governados, amigos da França, porque, os brasileiros são fiéis á comunhão de sentimentos de nossas pátrias, hoje mais do que nunca unidas na luta por um só ideal de justiça e fraternidade. JULES FRANÇOIS BLONDEL — Embaixador da França".

Interesse pela obtenção de celulose

RIO, 1 (PRESS PARGA) — O aumento consideravel verificado no preço da celulose estrangeira está provocando diversas iniciativas no sentido de desenvolver o aproveitamento de nossas florestas para obtenção dessa matéria prima indispensavel a produção do papel. O valor de nossa importação de celulose que antes da guerra era em média de 40 milhões de cruzeiros anuais, sofreu sensivel majoração sem correspondente aumento na qualidade.

A PRÓXIMA REALIZAÇÃO, NO RIO, DA CONFERÊNCIA PENITENCIÁRIA

Comunicação recebida pelo dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior

Na segunda quinzena dêste mês, terão inicio, no Rio, os trabalhos da Conferência Penitenciária. Esse importante certame terá como presidente efetivo o sr. Marcondes Filho, Ministro da Justiça, comparecendo delegações de todos os Estados.

Pela alta significação de que se reveste, a Conferência Penitenciária está despertando o maior interesse nos circulos cientificos do país. A Paraiba será representada pelo dr. Luciano Morais, presidente do Conselho Penitenciário do Estado.

A propósito da realização da Conferência Penitenciária, o dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Segurança Pública, recebeu do dr. Lemos Brito, vice-presidente da Conferência o telegrama abaixo:

RIO, 1.º — Devendo a Conferência Penitenciária realizar-se na segunda quinzena de julho e ser iniciados os trabalhos em dia designado pelo sr. Ministro da Justiça, que é o seu presidente efetivo, peço a V. Excia. a bondade de avisar os delegados dêsse Estado que deverão encontrar-se nesta capital até o dia 15. Atenciosas saudações. — Lemos Brito, vice-presidente da Conferência junto ao Conselho.

"MANAÍRA"

O número do corrente mês

ESTA' em preparo o novo numero da revista paraibana de tão larga aceitação nos Estados do Nordeste.

Além de variada e interessante reportagem fotográfica, trará o próximo numero de MANAÍRA colaboração firmada por Samuel Duarte, João Medeiros, Severino Alves Ayres, Mário Sette, Telmo Vergara, José Leal, Esdras Farias, Ivanise Pessoa da Cunha Lima, Ofelia Lucena Osias, Adamar Soares, Mardokêo Nacre, Mathias Freire, Wilson Madruga, João de Deus, Rocha Filho, Paulo de Castro Silveira, Graziela Luca Jenner e outros.

Vai, assim, a revista dos nossos confrades Wilson Madruga e Alberto Diniz, impondo-se, cada vez mais, á admiração dos seus inumeros leitores.

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DOS NOSSOS PROBLEMAS SOCIAIS E HUMANOS, NOS 55 ANOS DE REPÚBLICA

Notavel conferência do prof. Gilberto Freyre proferida, ontem no Cine Teatro PLAZA — A sessão foi presidida pelo interventor Ruy Carneiro — Saudou o conferencista o dr. José Simeão Leal

COMO fôra anunciado, o prof. Gilberto Freyre realizou ontem, no Cine-Teatro Plaza, a convite dos estudantes paraibanos, a sua esperada conferência, apresentando vigorosa contribuição ao estudo dos nossos problemas sociais e humanos nos 55 anos de República. Presente em João Pessoa desde alguns dias, o renomado autor de "Casa Grande & Senzala" teve oportunidade de receber as homenagens dos homens de govêrno, intelectuais, dos estudantes e da sociedade paraibana, destacando-se a noite de ontem como um acontecimento de significativa expressão cultural e democratica. Estava reunida no Plaza, local onde se realizou a palestra, uma assistência numerosissima, incomum pela sua quantidade e pelas personalidades de destaque presentes, todos congregados em torno do ilustre sociologo, que é um dos mais legitimos expoentes da cultura brasileira.

A sessão iniciada ás 20 horas, foi aberta pelo interventor Ruy Carneiro, que concedeu a palavra ao dr. José Simeão Leal para saudar o conferencista.

Os clichés acima mostram, ao alto, o prof. Gilberto Freyre quando proferia a sua notável conferência e, em baixo, o dr. José Simeão Leal quando saudava o conferencista

O DISCURSO DO DR. JOSE SIMEÃO LEAL

"Sinto-me, hoje, como Antonio Sérgio que, ao prefaciar um livro de Gilberto Freyre, disse que êle sim, é que era o apresentado. Mas, por uma determinação dos estudantes da Paraíba, vim a dizer algumas palavras sôbre o homem que vem recebendo a mais justa e a mais emocionante das consagrações — a da mocidade do Brasil. Incumbência duplamente grata a mim, que nunca fui mais que um estudante: a de unir minha voz, a sua voz vibrante e sincera que, como os estudantes de sempre e de toda parte, nunca homenagearam fantoches.

Apresentar Gilberto Freyre, seria um áto ocioso, e, ainda mais a vós que, numa unanimidade total, lhe fizestes um apêlo para ouvir a sua palavra de mestre e de lutador pelos ideais democráticos.

A sua grande e complexa obra, abrangendo todos os aspectos de nossa formação, marcou uma fase na Sociologia do Brasil e se estendeu, como uma grande fôrça renovadora, dentro da nossa vida intelectual.

Foi com o seu primeiro livro "Casa Grande e Senzala", ponto de convergência de todo um periodo fundamental de nossa evolução social, que Gilberto

(Conclúe na 6.ª pág.)

A policia carioca desvendou mais um grande assalto

RIO, 1 — (Press Parga) A policia desvendou mais um grande assalto, desta vez na residência do sr. João Bento Ribeiro Dantas, á rua Barão de Jaguaribe, 310, em Copacabana. Após forçar a janela lateral daquela casa, cujos moradores estavam ausentes, o ladrão furtou joias de grande valor, num total de Cr$ 250.000,00.

Iniciadas as diligências, por determinação do delegado de Furtos e Roubos, sr. Brandão Filho, o caso, que parecia dificil desvendar, foi finalmente elucidado. Tratava-se de um assaltante novato no crime.

Souberam os investigadores especializados que há dias, fôra despedido da residência do lesado o garçon Sebastião Alves, que foi imediatamente detido. Submetido a vários interrogatórios, terminou êle por cair em contradição e confessou ser o autor do roubo.

Contou o larápio que a tarefa fôra facil, pois conhecia os hábitos dos moradores, além de lhe serem familiares todos os negocios da casa. Disse ainda que, sentindo remorso, deixara todo o produto do furto na casa de seu amigo Francisco de Tal, onde as autoridades apreenderam o produto do roubo.

No momento da prisão, Sebastião Alves dirigia-se para a residência do sr. Arnaldo Guinle, onde ia empregar-se.

FALTA DE MOEDAS DIVISIONARIAS

RIO, 1 — (Press Parga) — A falta de moedas divisionárias tomou aspectos muito acentuados nesta capital. Há dias, um dos estabelecimentos mais concorridos teve que encerrar suas portas muito antes do horário habitual por falta de moedas para trôco. Segundo conseguimos apurar, uma das causas mais salientes dessa carência é a retenção por parte das companhias de transporte urbano de moedas de niquel, que são oferecidas por trocadores com ágio de 20% aos negociantes necessitados.

Sêlos de "Obrigações de Guerra"

RIO, 1 (PRESS PARGA) — A Caixa de Amortização providenciou a remessa de selos para "Obrigações de Guerra" reclamados por diversas entidades do País. As delegacias de varios institutos de previdencia já comunicaram ao ministério do Trabalho que se acham providas de selos em quantidade suficiente para atender aos descontos complementares dos empregados das respectivas regiões.

Triangulaçoẽs e mapas

Cel. Djalma Polli COELHO

EM 1940, quando fui representante do Ministério da Guerra no Conselho Nacional de Geografia, coube-me apresentar a êsse Conselho, em nome do Exército, um plano nacional de cartografia. Êsse plano até hoje não foi levado em consideração pelo Conselho Nacional de Geografia. Nem siquer o Ministério da Guerra foi, até hoje, informado dos motivos pelos quais era deixado de lado o seu plano.

No momento em que o Conselho Nacional de Geografia vem a publico, pela voz autorizada do seu Presidente, para anunciar que vai executar no Brasil, "pela primeira vez", uma triangulação geodésica, de 1.ª ordem e, tratando desse assunto, alude ao "datum continental" dos americanos, que se pretende estender até o Brasil, julgo oportuno vir também a publico para dar, aos que se interessam pelo assunto da Cartografia Brasileira, uma ligeira noticia sôbre o plano que tive a honra de apresentar, por ordem do Estado Maior do Exército, ao Presidente do referido Conselho Nacional de Geografia.

Meu modesto trabalho, organizado depois de um detido exame da situação cartográfica brasileira, foi submetido em primeiro lugar á apreciação do Diretor do Serviço Geográfico do Exército, General José Antônio Coêlho Neto, que sôbre êle se manifestou formalmente, com um parecer que foi anexado ao Plano.

O Chefe do Estado Maior do Exército, em Agosto de 1940, encaminhou o Plano ao Ministro da Guerra e êste, aprovando-o determinou a sua apresentação, por mim, ao Conselho Nacional de Geografia.

Ao colocá-lo nas mãos do dr. José Carlos Macêdo Soares em nome do Exército, acentuei que êle representava o ponto de vista do mesmo Exército quanto aos objetivos visados pelo Conselho Nacional de Geografia.

O Plano indicava dois alvos a atingir num futuro relativamente próximo, visto como não era conveniente cogitar de planos de muito grande envergadura, abrangendo periodos muito dilatados de tempo, por isso que é impossivel prever as circunstancias que nos serão apresentadas além de uns poucos anos por vir.

Foi expressamente dito que somente a experiência, obtida depois de alguns anos de execução, poderia indicar a conveniência de prosseguir ou alterar as orientações já adotadas.

O plano cogitava, em 1.º lugar, dos elementos básicos que eram indispensáveis aos trabalhos presentes e futuros da cartografia Nacional.

Esses elementos básicos deveriam ser obtidos pelo Serviço Geográfico do Exército com o concurso dos Estados, representados êstes por suas organizações técnicas especializadas (Serviços Geográficos ou Comissões congêneres).

Vê-se por aí que a idéia era iniciar, sem mais perdas de tempo, a organização de um **canevas** planimétrico e altimétrico que fôsse ao mesmo tempo nacional, continuo, rigido e unico. Vou me deter um pouco a respeito dêssas qualificações do **canevas** projetado.

Ele deveria ser **nacional** porque seria feito por uma organização técnica federal convenientemente instruida e aparelhada, embóra auxiliada pelos Estados.

Deveria ser **continuo** porque seria levado sucessivamente nas direções mais necessárias ao País, de modo a tornar possivel referir todas as posições a um único ponto fundamental, que seria o **datum** nacional.

Ele seria **rigido** porque deveria ser considerado invariável a-proporção-que fôssem sendo concluidas as suas partes principais.

Ele seria finalmente **único** porque não deveriam existir outros canevas desligados do sistema nacional.

Dizia o representante do Exército, na apresentação do plano, que essa orientação, se fôsse sustentada, era a única que nos poderia levar a uma situação análoga á que ocorre nos Estados Unidos da América do Norte onde os pontos geodésicos, existentes em grande numero, em todo o território da Republica, acham-se referidos ao único ponto fundamental (Meade's Ranch, no Estado de Kansas), o que representa uma admirável caracteristica técnica da triangulação norte-americana e tem permitido áquele País se apresentar na vanguarda dos que participam da União Geodésica e Geofísica Internacional.

Tendo a compensação da grande triangulação norte-americana sido terminada em 1927, os elementos do **canevas** norte-americano fôram depois adotados pelo Canadá e pelo México e se denominam hoje "North American Datum of 1927".

Parece que o Conselho Nacional de Geografia pretende agora aconselhar a extensão dêsse **datum** á América do Sul e especialmente ao Brasil. Julgo semelhante propósito impossivel de ser executado, dado o atrazo da América do Sul e as dificuldades extraordinárias que seriam encontradas por quem pretendesse ligar a triangulação da América do Sul, triangulação que ainda não existe, á da América do Norte, que foi estendida ao México.

O plano por mim apresentado ao Conselho Nacional de Geografia era muito mais modesto e visiva apenas iniciar, no Brasil, a obtenção de alguma cousa semelhante ao que se ja possuem os norte-americanos.

O Exército desejava que o Conselho Nacional de Geografia puzesse em ação o seu prestígio, no-sentido-de ser alcançado o objetivo urgente de se crear um **canevas** brasileiro, sem o qual jamais poderiamos obter qualquer cousa de definitivo.

No plano propôsto, os elementos básicos desejados pelo Exército consistiam inicialmente na triangulação primordial e no nivelamento geométrico de precisão, a serem executados, entre 1940 e 1946, a cavaleiro da estrada estratégica e econômica Rio—S. Paulo—Curitiba—Rio Negro—Lages—Vacaria—Caxias—Porto Alegre. As caracteristicas técnicas déstes dois trabalhos, cuja importancia ninguém absolutamente póde contestar, seriam as que são usadas habitualmente pelos países mais adiantados e o plano da respectiva execução em 6 anos supunha, como é natural, a participação de engenheiros dos Estados interessados nos mesmos trabalhos.

Acentuava o representante do Exército que a execução da triangulação e do nivelamento, ao longo dêssa vital artéria nacional, não seria dificil, como se póde verificar do exame mesmo rápido das cartas já existentes, relativas ao sul do Brasil.

Uma vez executados esses trabalhos, acentuava ainda o representante do Exército, teriamos feito a ligação entre as 4 únicas triangulações que possuimos e que são: a do Distrito Federal, a de Minas Gerais, a de S. Paulo e a do Rio Grande do Sul.

O Presidente do Conselho Nacional de Geografia, na entrevista coletiva concedida a imprensa carióca, á qual nos referimos no artigo anterior, disse com razão que as nossas rêdes de triangulação eram "esparsas".

Entretanto é fácil ver que a triangulação agóra projetada pelo Conselho Nacional de Geografia, ao longo do "meridiano das Tordesilhas", não corrige éssa descontinuidade das triangulações já existentes no Brasil, ao-passo-que o plano Nacional de Cartografia começava exatamente por tratar de unir éssas triangulações para fazer délas um conjunto capaz de servir de base a todos os trabalhos cartográficos da região que, ainda por muito tempo, será a mais importante do Brasil, sob todos os pontos de vista.

Ainda a respeito dos elementos básicos, o plano do Exército cogitava da continuação e da intensificação da campanha das coordenadas geográficas, na qual se achava empenhado o Conselho Nacional de Geografia.

Essa campanha tem por objetivo facilitar a elaboração urgente de cartas compiladas cartas que, durante muitos anos ainda, serão as únicas disponíveis relativamente á maior parte do território Nacional.

Será verdadeiramente lamentável que o Conselho Nacional de Geografia abandone agóra éssa campanha das coordenadas geográficas, para se atirar á execução de uma triangulação, ao longo de um meridiano que não possue nenhum requisito que possa indicá-lo como uma linha importante da cartografia brasileira.

Muito mais útil seria que o Conselho intensificasse a sua campanha das coordenadas geográficas, prosseguindo no plano primitivo com que éssa campanha foi iniciada.

Mas o plano do Exército não se limitava a aconselhar a execução urgente do **canevas** trigonométrico e hipsômetrico do sul do Brasil, porque cogitava também das cartas de que o país tem mais urgente necessidade.

A êsse respeito o Estado Maior do Exército, pela voz de seu representante, era de opinião que:

1.º — devia ser sustentado e intensificado o trabalho de Levantamento Normal pelo Serviço Geográfico do Exército, limitada porém a ação dêsse Serviço ás zonas de importancia militar;

(Conclue na 7.ª pag.)

A NOSSA POBREZA FLORESTAL

José Augusto ROMÉRO

CADA dia que passa, mais inquietante se torna a nossa situação florestal. Para remediá-la, não se cansam os técnicos de aconselhar medidas urgentes e de caráter permanente. Mas, sucede que a voz autorizada dos técnicos não é ouvida com a devida atenção.

Esta fôlha tem dado constante acolhida a quantos se interessam pela situação florestal do Estado, notadamente aos que se acham bem identificados com os assuntos ligados á silvicultura.

No sul do país, onde a regularidade das estações muito concorre para o rápido crescimento das árvores, os técnicos não cruzam os braços diante dessa momentosa questão. O agrônomo Navarro de Andrade, reputado um dos maiores silvicutores brasileiros, mostrou-se, certa vez, tão alarmado com a deficiência de lenha no Estado de S. Paulo, que se pronunciou do modo que se segue: "ninguém mais póde discutir, siquer, a necessidade do reflorestamento das principais regiões do nosso Estado, e a ninguém é mais permitido deixar de encarar com sombrio aspécto o triste futuro que nos ameaça, com escassez cada vez maior do único combustivel que ainda nos resta: — a lenha". Salientára o mesmo silvicutor que o Estado de S. Paulo consome mais de setenta milhões de árvores por ano, e replanta, apenas, pouco mais de cinco milhões! Em face de tamanha desproporção, vê-se que o Estado lider da Federação não deixará de adotar medidas muito sérias, a-fim-de conjurar, futuramente, o grande perigo que ameaça a sua vida econômica.

O nosso caso é muito mais grave. E' de uma gravidade alarmante, de vez que, além do flagelo das sêcas, diminutas são as providências relativas ao sistematico replantio de árvores. Para tanto deve haver supremo esfôrço da parte dos proprietários de terras.

A conservação de capoeirões, ainda mesmo sendo adotado o córte seletivo, não resolve o problema. Urge que sejam tomadas providências para a formação de matas artificiais, a exemplo de alguns países europeus. Para a formação de matas artificiais, o homem dispõe dos meios que lhe são outorgados pelos técnicos, podendo, assim, conseguir em pouco tempo o que a natureza só muito lentamente consegue.

O certo é que a árvore plantada e cuidadosamente educada, adquire rápido crescimento. Já me dediquei a êste trabalho, obtendo ótimos resultados.

A Polônia, a Finlandia, a Suecia, a Noruega e o Canadá, conhecidas como as maiores nações silvicutoras do mundo, conseguiram formar magnificas florestas. O patrimônio florestal destas nações era riquissimo, há alguns anos. Hoje em dia algumas delas fôram atingidas pelo furacão que o Terceiro Reich desencadeou pelo planêta. E' provavel que aquelas belas florestas não mais existam. Todavia elas hão de sobreviver, quando os que sonharam com o predominio do mundo fôrem aniquilados. O venturoso dia da destruição da vandálica politica do nipo-nazi-fascismo se aproxima. Não ficará pedra sôbre pedra. E uma vez destruida, jámais sobreviverá, porque sôbre ela pairará a maldição das futuras gerações.

O 88º. ANIVERSÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL

O programa de ação do seu ilustre comandante, cel. Aristarco Pessoa

PASSA, hoje, o 88.º aniversário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, comandado desde 1930 pelo coronel Aristarcho Pessôa.

Coronel Aristarcho Pessôa

Ligado a uma fase decisiva da nossa vida politica, como revolucionário e brilhante chefe militar, o cel. Aristarcho Pessôa tem participado ativamente do programa de renovação desenvolvido pelo govêrno do presidente Getulio Vargas.

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal é, hoje, uma organização modelar, na América, graças á eficiente e dedicada atuação do seu ilustre comandante.

Revelando uma exata compreensão da importancia que os bombeiros exercem no plano de preparação da nossa defesa, em face dos acontecimentos mundiais, o cel. Aristarcho Pessôa vem promovendo a difusão de conhecimentos sobre a prática popular de extinção de incendios, o que tem merecido os mais francos aplausos pela relevante importancia que encerra.

EXONERADO O CEL. NELSON DE MÉLO DE CHEFE DE POLICIA DO DISTRITO FEDERAL

Nomeado para substituí-lo o sr. Coriolano de Gois

RIO, 1 — O Presidente da Republica assinou um decreto exonerando o coronel Nelson de Mélo do cargo de Chefe de Policia do Distrito Federal.

RIO, 1 — O Presidente da Republica assinou um decreto designando o sr. Coriolano de Gois para substituir o coronel Nelson de Mélo, nas funções de Chefe de Policia do Distrito Federal.

A DATA MAXIMA DO CANADÁ

Sessão comemorativa na Associação Brasileira de Imprensa

RIO, 1.º (A. N.) — Pela passagem hoje da data máxima do povo canadense, na Associação Brasileira de Imprensa realizou-se uma sessão especial comemorativa da data com a presença do embaixador Jean Desy.

Nessa ocasião, os jornalistas brasileiros prestaram uma homenagem á Nação e ao povo canadense, cujo papel no esforço de guerra é dos mais relevantes. Inicialmente falou o Presidente da ABI que saudou o Canadá na pessoa do seu representante. Em seguida o jornalista Pedro Mota Lima falou analizando a personalidade do embaixador canadense e a significação da data de 1.º de julho.

O embaixador Jean Desy falou agradecendo e fazendo um elogio ao Brasil e ao seu esforço em prol das Nações Unidas.

Deixou de circular diariamente por falta de papel

CUIABA' 1 (Press Parga) — A falta de papel tem constituido, desde que a guerra se desencadeou, um problema angustiante para os jornais, sobretudo para a imprensa do interior.

Esta cidade não escapou á regra geral. O "Estado de Mato Grosso", por exemplo, depois de ver esgotada a ultima bobina de seu estoque de papel, foi obrigado a espaçar a sua circulação.

Agora, porém, o referido jornal anuncia que, tendo recebido nova encomenda de papel, voltará a circular diariamente.

PROBLEMAS PECUARIOS

Alvaro de CARVALHO

O FORNECIMENTO de carne á cidade de S. Paulo é hoje um dos problemas que veem preocupando os jornais e os poderes publicos do Estado.

Há evidentemente escassês desse produto, nos açougues da capital, que abrem suas portas ás primeiras horas do dia, ás vezes, ás 5 e meia da manhã, encerrando-as logo depois, pela venda de todo o STOCK disponivel.

O fornecimento de carne não é diário. Em dois dias, os açougues ficam de portas cerradas. Nos bairros mais populares da cidade, organizam-se filas de onde, não raro, saem os compradores ou freguezes sem os quinhões desejados.

Em 1940, S. Paulo contava aproximadamente um milhão e meio de habitantes e consomia apenas 134.000 quilos de carne, por dia, não indo além de cem gramas *per capita*. Atualmente, 4 anos depois, a cota é de 200.000 quilos diários e, como era de esperar, há falta desse precioso alimento.

Esse fato começa a impressionar desagradavelmente á população da Paulicéa. Já há denuncia de importação de carne argentina, carne de primeira, vendida á razão de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) o quilo, destinada ás classes mais abastadas. E' preciso notar que o consumo em S. Paulo não se limita a carne de vaca ou vitela. Ainda em 1940, a criação de suinos, ovinos, caprinos, aves e as carnes de conserva e visceras entraram para o consumo com a avultadissima soma de 14.331.826 quilos de alimentos de bôa qualidade.

Tudo isso, porém, não basta para atender ás necessidades da cidade gigante.

Atribue-se, geralmente, a escassês de carne de vaca e de vitela, ao aumento dos preços de carne de caprinos, suinos e ovinos e de outras carnes mais ao alcance das bolsas menos favorecidas da fortuna. Entretanto é preciso não perder de vista, e essa talvez seja a causa verdadeira, que, nos quatro anos decorridos de 1940 a nossos dias, a capital paulistana cresceu de cerca de 30.000 casas, compreendendo-se nessa designação muitos predios de apartamentos. Isto, calculam os estatisticos, numa média razoavel, dá á população da capital um aumento de cerca de 300.000 habitantes, ou seja um total de 1.800.000 almas, levado em conta o surto fabril desses ultimos anos, que arrastou para a capital milhares de familias, hoje localizadas, em sua maioria em porões e cortiços.

Agrava ainda a situação a escassês de peixe, motivada pela mudança da grande colônia de pescadores japoneses que, em Santos, se entregava a esse mistér e, por motivos de ordem estratégica, teve de ser afastada daquela cidade para outras localidades do interior.

Entretanto, vive-se aqui mais desafogadamente do que em nossa capital. A produção de verduras e seu consumo, generalizado entre ricos e pobres; os tuberculos e a abundancia de frutos; as grandes criações de pombos cujos borrachos constituem um prato geralmente apetecido; a criação intensiva de aves, nos arrabaldes e cercanias da cidade; o uso de massas, tudo aproveitado em larga escala, são um derivativo ou atenuante á procura da carne de vaca.

Contudo, os jornais começam a clamar e a situação está a exigir estudo cuidadoso e acurado.

Enquanto S. Paulo encara, com certa perplexidade, esse problema vital de indiscutivel importancia, o Estado do Rio acha-se a braços com a crise do leite, crise tanto mais séria quanto afeta aquele Estado e a Capital Federal, que é o maior centro consumidor de leite, em todo o país.

Entrevistado o Secretário da Agricultura do Estado, por um dos redatores do "Economista", depois de varias considerações preliminares, atribue as causas do fenomeno "á falta de fazendas especializadas na produção leiteira", na zona que abastece a Capital Federal, ou seja "a ausencia de produção de gado, altamente selecionado, para fins leiteiros"; ao mestiçamento do gado leiteiro com reprodutores zebús isto já há mais de 20 anos; da continuação dessa tendencia em vista da pobreza das pastagens e mais, por causas decorrentes do "baixo preço do leite e da alta cotação do gado de corte".

Em sintese, todas essas razões, cuidadosamente enumeradas, resumem-se: na ignorancia dos principios seletivos que devem orientar a criação; na desidia da melhoria dos rebanhos, na incapacidade para melhorar as condições agrostológicas dos campos, de modo a aumentar o peso do gado e sua capacidade lactifera e na falta de entendimento justo e equitativo, entre o fazendeiro ou produtor mal aparelhado e o intermediário ganancioso. Emfim, simples empirismo em matéria de criação e de economia rural. Segundo uma estatistica, fornecida por aquele titular da agricultura, a media dos preços do leite, comprado nas fazendas do interior, de 1936 até hoje, tem sido: em 1936 — Cr$ 0,26; 1937 — Cr$ 0,31; 1938 — Cr$ 0,32; 1939 — Cr$ 0,32; 1940 — Cr$ 0,40; 1941 — Cr$ 0,33; 1942 — Cr$ 0,40; 1943 — Cr$ 0,64; e 1944 — Cr$ 0,60, levando os intermediários muito mais de 50% nos preços de entrega ao consumidor.

A guerra, a falta de transporte, determinando o aumento vertiginoso dos preços de todas as mercadorias importadas, e, por via de regra, das produzidas *in loco*, deram lugar ao encarecimento da vida, ficando o rendimento do leite muito abaixo dos lucros proporcionados pelo gado de corte. Esta diferença, talvez mais aparente do qua real induziu os criadores, em sua maioria seduzidos por essa engarçadora miragem, a estragarem a melhor porção dos seus rebanhos leiteiros, com a enxertia do *miraculoso* zebu'.

Calcula o Secretário da Agricultura do Estado do Rio, que o *deficit*, provocado por este fato, tenha alcançado a respeitavel cifra de 200.000 litros diários.

Interrogado sobre o modo prático de solucionar o problema disse êle que é mister "transformar os rebanhos mestiços de leite e de corte em rebanho de produção exclusiva de leite". E arrematou: "Precisamos valorizar o gado fino de leite". Para alcançar esse objetivo, declara estar "estudando uma formula tendente a beneficiar ou melhor a bonificar a produção leiteira". Se alcançar um resultado positivo", conclue, "julgo que em breve surgirão fazendas altamente especializadas na criação de gado fino: Jersey, Guernerey, Holandês, Schwitz — para as granjas e fazendas que proliferarão no Distrito Federal, no Estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais, trazendo assim a unica solução possivel para o grave problema do suprimento do leite para a capital da Republica".

Não ponho em duvida o gigantesco do plano, nem a possibilidade de sua realização. Mas, não dissimulo a descrença que me anuviava o espirito, ao considerar a descontinuidade de ação que sempre conspira contra empreendimentos de tal porte.

Como se está a ver, são dois problemas de excepcional importancia, afetando a vida economica de dois grandes Estados da União. E' preciso, porém, que tiremos desses fatos a

(Conclue na 5.ª pág.)

Presença simbolica da França na Paraíba

NO PRÓXIMO 14 DE JULHO A INAUGURAÇÃO DE BAYEUX — PALAVRAS DO SECRETÁRIO DO INTERIOR DO GOVÊRNO RUY CARNEIRO SÔBRE A SIGNIFICAÇÃO DO ACONTECIMENTO — MARCO COMEMORATIVO

RECIFE, 1 — Sob o titulo e sub-titulos acima o "Diário de Pernambuco", em sua edição de hoje publicou a seguinte nota, a propósito do decreto do interventor Ruy Carneiro dando o nome da Bayeux a uma localidade paraibana:

"Bayeux, a nova cidade da Paraíba, será inaugurada no dia 14 de julho próximo, segundo comunicação ontem noticiada e confirmada pelo seguinte telegrama do interventor daquele Estado, sr. Ruy Carneiro:

"Tenho o prazer de comunicar que escolhemos a data de 14 de julho para a inauguraçao oficial da nova cidade de Bayeux. O secretário do Interior e Justiça, sr. Samuel Duarte, em companhia do diretor do Departamento de Educaçao, sr. Abelardo Jurema, visitou esta manhã aquela localidade — antiga vila de Barreiras — localizando o ponto em que vai ser erguido o marco comemorativo da homenagem á França imortal, berço da liberdade da cultura e da civilização que a brutalidade nazista não conseguirá esmagar. (a) *Ruy Carneiro*".

Como tem sido noticiado, o interventor Ruy Carneiro, atendendo espontaneamente a um apelo do "O Jornal", resolveu dar o nome de Bayeux, primeira cidade francesa libertada por ocasião da abertura da segunda frente, a 6 de junho, a uma cidade do seu Estado natal.

Segundo comunicação recebida de João Pessoa, prepara-se um programa de extraordinário relevo para a inauguração de Bayeux sendo de notar que em todo o Estado numerosas localidades pela voz dos seus habitantes, pediam para si a honra dessa designação, tendo a escolha obedecido a decisão das autoridades competentes.

PALAVRAS DO SR. SAMUEL DUARTE

JOÃO PESSOA, 30 (Meridional) — O sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Publica, antigo deputado federal, apreciando a significação do decreto do interventor Ruy Carneiro, que deu a denominação de Bayeux á antiga localidade de Barreiras, fez os seguintes comentários,

— Não foi surpresa para ninguem o pronto e decidido acolhimento dispensado pelo interventor Ruy Carneiro á sugestão dos "Diários Associados" para que a Paraiba adotasse num dos seus centros de população o nome da primeira cidade libertada pelos exércitos aliados, em território metropolitano francês.

MOVIMENTANDO A PARAIBA

— A oportunidade da sugestão repercutiu entusiasticamente na capital e no interior. Vieram apelos de vários municipios cada um disputando, para uma vila local, o privilégio daquela expressiva denominação.

Era natural que assim ocorresse. A Paraiba nunca deixou de figurar na dianteira dos movimentos de expressão democrática. Sejam de caráter interno e nacional, sejam dirigidos para o ambito das grandes causas mundiais, esses movimentos encontram, aqui, repercussao, solidariedade e simpatia.

DIFERENTES CONCEPÇÕES DA VIDA

O presente conflito, que separa duas concepções diferentes do mundo e da vida, não podia, portanto, marcar na Paraiba atitude diferente da indicada pelas nossas tradições de povo livre.

Direi melhor que, em tema de tamanha envergadura, não ha distinguir entre paraibanos e filhos de outras regiões da mesma Pátria. Todos que teem formação espiritual inspirada no Direito, na Moral, na Justiça — os homens de inteligência e de pensamento e a massa dos trabalhadores de todos os matizes — sofreram, com a queda da França, um eclipse do espirito humano.

TRADIÇAO LATINA

— Com a emoção da maior tragédia do nosso tempo, continua o sr. Samuel Duarte, sentimos, naquela derrota, que alguma coisa de irreparavel acontecia em torno de nós. Tão ligados nos encontramos com o destino daquele povo, a mais pura glória da tradição latina, que a entrada das legiões nazistas na França nos aparecia fóra das proporções de um severo desastre militar. Era o modelo gracioso de um mundo livre, violado e destruido pelas convulsões epiléticas do nazismo.

Por isso, a invasão da Europa foi como o despertar de um pesadelo. A França reentra no clima da liberdade e o mundo começa a compreender a grandeza do sacrificio dessas nações gue se uniram para assegurar, aos homens de hoje e ás gerações de amanhã os frutos desse esforço generoso.

A Paraiba, unida na solidariedade dessa causa, quiz a presença simbólica da França junto de sua capital.

VITORIA DA CONCIENCIA UNIVERSAL

— E perfilhando o nome da cidade normanda, não comemorou apenas um episódio brilhante das armas aliadas. Porque Bayeux, no arraial de Barreiras, passa agora a exprimir mais uma vitória da conciência universal contra Hitler. Será a nossa homenagem ao gênio de uma nação que, antes das outras, proclamou os supremos direitos da vida humana. No nome de Bayeux ficará vibrando uma advertência contra a ambição temerária dos opressores, — concluiu o secretário do Interior.

NÃO SERÁ PERMITIDO O AUMENTO NO PREÇO DOS HOTEIS E PENSÕES

Vigorarão os mesmos de novembro de 1943

RIO, 1 (A. N.) — Estiveram reunidos no 3.º andar da Associação Brasileira de Imprensa os representantes do Sindicato dos Hoteleiros e das industrias similares e o capitão Pedro Rocha, assistente especial da Coordenação da Mobilização Economica. Entre os entendimentos havidos, ficou deliberado que nenhum aumento será permitido no preço dos hoteis e das pensões, vigorando os mesmos de novembro de 1943.

Os hoteleiros ou proprietarios de pensões que tiverem feito qualquer aumento de preços, serão obrigados a reajustá-los, de acôrdo com o nivel do estabelecido, naquela data. Todos os estabelecimentos que tambem fornecerem refeições, terão as alterações examinadas em cada caso, não podendo haver aumento sem "o visto" da Coordenação.

Grêmio Literário "Dias Junior"

A diretoria deste grêmio convida seus associados a comparecerem á sessão ordinária, que se realizará hoje, ás 14,30 horas, no edificio da Escola Técnica de Comercio "Epitacio Pessoa".

O presidente encarece a presença de todos os sócios.

NOTA CARIOCA

EDMAR MOREL

De Victor do Espirito SANTO

(Especial para "A UNIAO")

RIO — (PRESS PARGA) — Edmar Morel apareceu no Rio quasi adolescente. Viera do Ceará disposto a lutar pela vida, enfrentando tudo com animo resoluto, para vencer.

Descendente de gente humilde, não trouxe em sua bagagem nem cartas de crédito nem pistolões. Trouxe só audácia e inteligência.

Foi assim que o conheci, ao iniciar a sua atividade na vida jornalistica.

Humilde embora, sem recursos, lutando denodadamente pelo pão de cada dia, Edmar Morel tinha, porém, o que falta a muitos outros jovens em quem sobram recursos materiais: personalidade.

Foi graças á sua forte personalidade que se impôs no conceito e na admiração dos companheiros. De uma feita, quando, depois de um movimento de reivindicação fracassada, outros procuravam uma situação acomadaticia, o pequenino Morel cresceu na admiração de todos pela bravura moral então revelada. Foi o único que não cedeu ante a reação do mais forte. Perdeu o emprego, mas não se humilhou.

Vi-o em situações dificeis, mas sempre de animo forte e bravura serena. Não fôra a sua coragem pessoal, ao enfrentar os integralistas que procuraram assaltar o "Diário da Noite", num momento de confusão provocado pela covardia verde, e talvez, aquêle vespertino tivesse sido empastelado. Vi-o depois fazendo reportagens memoraveis, mas sempre o mesmo Morel, destemido e bom.

Acabo de ler agora a sua maior e mais completa reportagem, reunida em um livro magnifico.

Depois da leitura das vigorosas páginas dêsse interessante volume, no qual Edmar Morel nos revela tanta coisa das selvas matogrossenses, inclusive a ação fascista de missionários deshonestos, maior ainda se torna a minha revolta contra o nazismo e os seus processos miseraveis.

Sim, porque quanta reportagem de interesse público poderia ser feita em nosso país, não fôra a situação a que nos conduziu a politica negregada dirigida de Berlim.

Muito trabalho útil e esclarecedor poderiam levar a efeito reporters de valor como Edmar Morel, Joel Silveira, David Nasser e um punhado de jovens lutadores do jornalismo brasileiro.

CRÉCHE "ALICE DE AZEVÊDO"

Uma iniciativa da "Obra de Amparo ao Bêrço" com o apoio do Govêrno e da Comissão Estadual da LBA

O problema da criança cuja atividade da mãe é exigida fóra do lar, a-fim-de dar-lhe subsistencia terá a sua solução com a criação de créches e lactários, que realizam uma obra de assistencia á infancia em função auxiliar da familia.

Nesta capital, um grupo de senhoras e senhoritas que constituem a diretoria da "Obra do Amparo ao Berço", tendo á frente a srta. Omezina de Azevêdo, tomou a iniciativa de construir uma créche, a que denominou "Alice Azevêdo", em homenagem á memória de uma distinta dama paraibana, cuja vida foi quasi inteiramente devotada ás crianças, enfermos e desvalidos.

A iniciativa da srta. Omezina de Azevêdo conta com o inteiro apoio do Govêrno e da sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual da L. B. A..

A sociedade paraibana, de certo, irá ao encontro desse louvavel empreendimento, em face do objetivo realmente proveitoso das créches, como um centro educador e elemento de contácto entre as crianças e suas familias.

A créche poderá atender ás crianças de quaisquer condições sociais, sob um regime de externato e internato e serviço de visitas domiciliares.

A Paraiba contará mais esse estabelecimento que concorra para elevar o seu conceito entre os Estados onde a assistencia á infancia mais se tem desenvolvido.

ELOGIADO PELO MINISTRO DA GUERRA O TEN.-CORONEL URURAHY MAGALHÃES

RIO, 1 (A. N.) — O Ministro da Guerra enviou a seguinte nota á Secretaria Geral da Guerra:

"Venho de ser informado que em João Pessoa, em comicio realizado para comémorar o grande acontecimento da invasão da França, um dos oradores, excedendo-se em linguagem, tomou atitude incompativel com os propósitos da reunião, estendendo-se em considerações de carater subversivo. Testemunhando o ocorrido, decidiu o tenente-coronel João Ururahy Magalhães, comandante do 16.º Regimento de Infantaria, cassar a palavra do orador e prendê-lo como agitador, pondo cobro, assim, á deturpação intentada dos elevados fins objetivados pelo comicio A atitude digna tomada pelo tenente-coronel Ururahy Magalhães merece seja louvada e posta em relevo como exemplo de ação e decisão daquele comandante na defesa da sociedade e salvaguarda da ordem e tranquilidade publicas ameaçadas por agitadores contumazes"

SERVIÇO DE ANATOMIA E PATOLOGIA, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

o descobridor dos grandes inimigos sanitários das populações. Ele fornecerá ao clinico a verdade cientifica, tornando-se base da estatistica dos fatos vitais. Deterá a marcha destruidora das doenças transmissiveis. Dirá a verdade sobre as "causa mortis" em nossa cidade, ligadas na sua maior parte ás doenças do aparelho digestivo, esquecendo-se o fator infeccioso e parasitário. Será o único meio de esclarecer definitivamente as dúvidas existentes sôbre o assunto, que é de grande importancia para a orientação técnica da Saúde Pública, envolvendo o bom nome da Paraiba. Sabe-se que a tuberculose, o cancer

Serviço de Anatomia Patológica e Verificação de Óbitos

a sifilis e a lepra veem encontrando na anatomia patológica por toda a parte onde ela existe organizada em serviço sistemático, uma sentinela altamente proveitosa na denuncia precoce dos seus maleficios. E só por isso, teem o clinico e o cirurgião armas de salvação individual e coletiva.

Por outro lado, desaparecerão as suspeições de caráter médico legal, sempre que arguidas sistematicamente, desde que o Serviço de Verificação de Óbitos se tornou um órgão de colaboração técnica do Instituto Médico Legal, bem aparelhado para as árduas funções das suas pericias.

Não se precisa ter forro de cultura para se chegar á conclusão de que o novo serviço elevará o padrão cientifico de todos os serviços públicos do Estado e daí, partiremos para o soerguimento da medicina na Paraiba.

Em suma, o Serviço de Anatomia Patológica e Verificação de Óbitos vem preencher uma lacuna das mais sentidas por todos aqueles que lidam com os problemas médicos, sanitários e médico-legais da nossa terra.

A INSTALAÇÃO DO SERVIÇO

O prédio destinado á instalação do Serviço de Anatomia Patológica e Verificação de Óbitos será construido á rua da Passagem, com esquina para a Praça 2 de Novembro, próximo ao Cemitério da Bôa Sentença.

Será completamente do Estado a manutenção do serviço.

Dividir-se-á o prédio em dependencias destinadas a gabinête medico, gabinête de anatomia patológica, secretaria, museu de peças anatômicas, gabinête fotográfico, bibliotéca e sala de necropcias, com mesas para autopsias, geladeiras para quatro cadáveres e instalações sanitárias completas.

Se não estamos enganados, é a Paraiba o terceiro Estado do Norte a ter o referido serviço. Não quer o govêrno atual retardar o progresso da sua terra, procurando sempre anular as circunstancias que o retardaram. E é por isso que podemos dizer, na crença de que todas as conciencias sadias estão dizendo, que em nosso Estado, a ninguém, será licito regatear aplausos á benéfica atividade do interventor Ruy Carneiro. O futuro analista saberá aquilatar o mérito do homem que está dirigindo a Paraiba.

Póde-se também ter o máximo de confiança no êxito de todos os nossos empreendimentos de cunho sanitário, porque á frente dos serviços de Saúde Pública temos um sanitarista que o é por vocação, por contingencia humana e por elevada cultura cientifica.

Os clichés acima mostram o inicio das obras de construção do prédio destinado ao Serviço de Anatomia Patológica e Verificação de Óbitos.

Ao som das vitrolas da Av. B. Rohan

OS BONS RESULTADOS DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA

(De um reporter a procura de assunto)

QUANDO o Controlador da Mobilização Económica tomou providências, no sentido de aumentar a venda de tecidos populares, somente os que de fórma alguma se despregam do despeito não perceberam que a sua intenção era prestar um beneficio á pobreza.

Houve, para isso um convênio em que tomaram parte inumeros negociantes grossistas e tudo ficou pouco mais ou menos acertado. Nenhuma casa comercial, poderia, dai por diante, deixar de trazer á vista os tecidos populares.

Antes, porém, dessa medida, pessoas que dispunham de recursos tornaram-se os maiores compradores.

Não há duvida que isso prejudicava aos que lutam desesperadamente para comprar uma camisa e para trazer a sua familia, humildemente vestida.

Faz poucos dias, em uma das nossas "notas do dia" falámos na necessidade de ser ampliada a venda dos tecidos populares.

Havia casas comerciais que tinham dia marcado para a venda dos citados tecidos.

Ontem, porém, chegámos á conclusão de que, como era de esperar, surtiram efeito as providências do Controlador da Mobilização Económica.

Marcharvamos pachorrentamente pela barulhenta Av. B. Rohan.

A' luz de ouro da manhã, vitrolas rouquenhas espalhavam sambas e canções por sobre os ouvidos dos transeuntes. Tivemos pena dos meninos do "Grupo Escolar Antonio Pessoa". Com tanto sambo, não é fácil a um menino prestar atenção aos livros.

Mas, um fato nos chamou a atenção. Pessoas humildes, em fila, metiam-se por um beco e todas desapareciam por uma porta.

Fômos arrastados pela nossa curiosidade e nos metemos também de porta a dentro. Foi, assim, que nos encontrámos dentro de um estabelecimento comercial. Seguramente dez empregados atendiam á freguezia que era grande. E as tesouras cortavam apenas tecidos populares. No fundo da casa, era esse o aspécto, porém, na frente, a coisa fiava mais fino. Gente, também fina, comprava tecidos caros, vistosos. Mas, nem porisso, a cara dos caixeiros era mais alegre do que a dos encarregados de atender á pobreza. Admiravel, porem, nos pareceu o aspésto da casa. Nas duas secções a enchente era a mesma. Devia fazer muito negócio a referida casa. E fazia. Devia haver para isso um motivo preponderante. Havia. A casa a que nos referimos tem de tudo e é linha dos seus responsáveis tratar os freguezes com o maximo de delicadeza. Não era nossa intenção comprar tecidos: eramos apenas uma curiosidade, atributo que plasma um reporter do cotidiano. Logo, poderiamos continuar em nossa observação.

Continuamos. Nossa presença causou certa estranheza ao gerente da casa que veiu ao nosso encontro.

Não queriamos nada. Mas, com certeza não estava sendo incomoda a nossa presença.

Ele disse que não.

Enfim, podemos dizer que, sem grande sacrificio de dinheiro, o pobre já pode andar vestido.

Melhor anda, porém, quem tem o dinheiro. E este ia caindo fartamente na gaveta dos negociantes.

A impressão que, aqui, deixamos em estilo vertiginoso, decorre de um encontro com um velho conhecido de Pernambuco, o dinamico Sotero que hoje é gerente do "Armazem do Norte", desta capital.

Está feito um raio o Sotéro, vencendo galhardamente, nada tendo daquele homem meio taciturno, o Alfrêdo Sotéro, seu pai, que conhecemos farmaceutico, em Gravatá de Bezerros — Pernambuco.

Fundado um bureau da SOCIEDADE CULTURAL do E. PARAIBANO em Tabaiana

Regressou ontem, de Tabaiana, aonde fôra com a missão de fundar um bureau que melhor superintendesse, no interior, a expansão cultural que ora leva a termo a Sociedade Cultural do E. Paraibano, em nosso Estado, uma embaixada estudantil presidida pelo preparatoriano Carmelo dos Santos Coêlho.

A' solenidade da fundação, compareceram professores, alunos e representantes do poder municipal, tendo o prefeito Pinto Ribeiro apoiado com entusiasmo a iniciativa que visa, sobretudo, o alevantamento intelectual da mocidade estudiosa do interior.

Durante a solenidade usaram da palavra o prepar. Carmelo dos Santos Coêlho em nome da S. C. E. P., e o sr. Máximo Araujo pelo Municipio.

Telegramas Retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: Augusto Basilio, Rua Padre Meira, 155; Zepedroso, D. A. do I. A. T.; Olinto Antonio Scipião, Rua Marcilio Dias, n.º 667.

PROBLEMAS PECUARIOS

(Conclusão da 4.ª pag.)

lição que nos possa aproveitar, sem contudo nos impressionarmos com a natureza das soluções sugerdas, oficialmente, para o caso do Rio de Janeiro. Mesmo porque, não obstante sentirmos pronunciadamente os sintomas desse duplo fenomeno, as nossas condições agro-pecuarias não são evidentemente as mesmas.

Mais de espaço, voltarei a tratar do assunto que me não parece despido de interesse para o Estado, bem como para a totalidade dos nossos criadores.

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

Freyre assumiu a orientação centralizadora de todas as tendências que se vinham desenvolvendo no Brasil, orientação que se caracterizou, entre outros importantes aspectos, pela reação aos preconceitos raciais, reabilitando o negro e o mestiço sub-alimentado e doente, dando-lhes uma situação de relevo, que êles de fato têm, dentro de nossa história.

Mestre sem cátedra, como poucos poderão orgulhar-se de ser, criou, na mocidade brasileira, um novo sentido cultural, incentivando-a e orientando-a em estudos e pesquizas, para um melhor conhecimento de nós mesmos.

O poeta de "Bahia de Todos os Santos e quasi todos os pecados" não esterilizou a sua emoção ao contacto da ciência. Ao contrário: ela se encontra de tal forma integrada em sua obra, num estilo tão original e agradavel que o coloca entre os nossos maiores escritores.

A Paraíba foi com Pernambuco, a que está unida em suas tradições, um permanente motivo de seu encantamento. Ligado a ela por laços de familia e amizades profundas, como José Lins do Rego, José Americo de Almeida e seus discipulos, viu, sempre, com interesse os problemas de nossa terra.

Foi aqui, que êle aos 15 anos, fez a sua primeira conferência, falando sôbre o Materialismo e Evolucionismo. Tempos depois, no velho Teatro Santa Rosa, realizava uma magnifica conferência, cheia de compreensão, numa exaltação comovida por uma geração que desaparecera na guerra passada.

Hoje, êle assiste á destruição de uma que não se sacrificará em vão, porque a mocidade que sobreviver dessa trágica noite de desespero não se iludirá mais, e será a própria arma da extinção das tiranias.

Nesta hora angustiada em que vivemos, quando na Europa martirizada pelo dominio fascista vão surgindo os primeiros sinais de libertação, Gilberto Freyre vem, mais uma vez, trazer a sua palavra de fé e de esperança num Brasil livre e feliz dentro de um novo mundo, onde o homem viva com dignidade. E, então, como agora, não haverá lugar para o absteccionismo do intelectual puro, porque esta atitude é uma traição a causa da democracia e incompatível com a nossa conciência de povo livre.

Gilberto Freyre, não quiz ficar na comodidade da Torre de Marfim dos indiferentes. Quando espiritos vacilantes duvidavam da vitória da causa da liberdade, conciente das responsabilidades que o seu nome representa no cenário intelectual brasileiro denunciou, corajosamente, em notavel conferência, o perigo que ameaçava a nossa cultura, com a influência de elementos estranhos e desagregadores. E vem desmascarando os fascistas e neo-fascistas que, ocultos na sombra, tramavam a indiscritivel miséria de entregar-nos e se entregarem, também, á escravidão e á morte.

GILBERTO FREYRE, vim aqui, juntamente com os estudantes da Paraíba, trazer a nossa solidariedade e dizer da nossa admiração ao homem que soube ficar no campo da luta para lutar melhor".

Em seguida, em nome dos estudantes da Paraíba, que tiveram uma participação brilhante nas homenagens prestadas ao prof. Gilberto Freyre, falou o acadêmico Baldomiro Souto, fazendo um estudo geral sôbre a obra do conferencista e sua posição cultural no país e estrangeiro.

COM A PALAVRA O PROF. GILBERTO FREYRE

Então levantou-se o prof. Gilberto Freyre. Foi o grande sociologo constantemente interrompido por aplausos durante a leitura de sua notavel conferência tendo abordado temas e observado personalidades da vida republicana do Brasil.

Começou salientando suas afinidades com os estudantes e com a gente de trabalho. Ele próprio se considerava aos quarenta anos o estudante dos quinze e dos vinte.

"A mocidade paraibana — disse — mostra mais uma vez que não é das que se ausentam dos combates necessários á comunidade brasileira: ela está presente para resistir a quantos pretendam nos ligar á força ou manhosamente, prussiana ou jesuiticamente a algum sistema neo-fascista em que venha refugiar-se na America do Sul o fascismo quasi vencido na Europa".

Poz em relevo a tradição democrática do Brasil. Ela vinha dos dias da colonização. Avigora-se durante a monarquia e a República de 89. Recordou a ação democratisante de Benjamim Constant e dos Positivistas e evocou a figura de Ruy Barbosa. Disse que Ruy tinha sido uma instituição popular durante a primeira República. Outra instituição popular foi a chapelaria Watson.

Referiu-se á necessidade do trabalho dos juristas apoiar-se sôbre o dos economistas, dos antropologistas, dos sociologos, dos educadores. Sem essa base as leis eram precárias.

Destacou a "valorização" como uma das teorias e técnicas brasileiras de maior irradiação no mundo contemporaneo. Em traços largos, apresentou os caracteristicos da vida e da cultura republicanas no Brasil. Referiu-se aos descontentes e criticos do republicanismo de 89 e a Revolução de 30. E insistiu na necessidade do estudo direto dos problemas brasileiros.

Disse que a Paraíba teve com Manuel de Arruda Camara uma figura magnifica de pioneiro da obra atual de sondagem ciclopica do Brasil. Referiu-se a outras grandes figuras de paraibanos do periodo republicano e dos nossos dias. Salientou a conveniência de fundar-se aqui um Centro de Estudos Sociais e aplaudiu a idéia do interventor Ruy Carneiro de organizar um museu de arte popular.

Referindo-se á Paraíba o ilustre conferencista afirmou que ela era uma daquelas provincias felizes do Brasil de hoje, tendo até o jornalista Carlos Lacerda afirmado ser esta terra uma suiça brasileira.

O nordéste é um só: seus centros de dominio intelectual devem estar a serviço da região inteirada de suas necessidades, de suas aspirações, do estudo de seus problemas. Daí o aplauso que dou ao nome já sugerido para a publicação que venha a ser mantida pelo Centro de Estudos Sociais da Paraíba: "Região". Passou em seguida a falar das possibilidades de êxito do Centro de Estudos Sociais, afirmando que aqui residiam mestres como o velho Corioiano, como o padre Matias, o padre Florentino, Ademar Vidal, Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, o autor de Ibiapina que está na obrigação de estudar outra figura extraordinária de padre do Nordéste: de padre Rolim. Há pesquizadores moços como Lopes de Andrade, Orris Barbosa, Abelardo Jurema, Horacio de Almeida, Ascendino Leite, Simeão Leal.

Falando de sua primeira conferência aqui realizada, aos 15 anos, fugido de casa, numa evocação da nossa terra, disse: — "Desde êsse dia remoto de aventura, de adolescencia que a rua Direita é uma das minhas ruas e a capital da Paraíba, hoje chamada João Pessoa, uma das minhas cidades mais queridas".

"Meus quinze anos estão ligados para sempre aos paraibanos que aqui ouviram com uma loucura de tios e de irmãos mais velhos, a primeira e pretenciosa conferência; ao velho cinema avô dêste, ás velhas casas, a velha rua de sobrados de azulejo e de igrejas maternais que tenho a impressão de me terem sorrido generosamente naquêle dia dificil. Nem nunca leram os meus olhos elogios mais doces do que os da A UNIÃO de Carlos Dias Fernandes, no dia seguinte ao da conferência audaciosa.

"A compreensão é talvez a forma mais lúcida de simpatia verde afeto entre os homens, ou quando simpatia, entre um individuo e uma casa, uma árvore, uma igreja, uma cidade, uma região; ou entre o individuo e uma geração inteira, ou muito me engano, ou a Paraíba e eu, a mocidade paraibana e eu, o intelectual paraibano e eu, o homem do povo paraibano e eu, a paisagem paraibana e eu, nos compreendemos fraternalmente. E essa compreensão mutua é das que aumentam com o tempo".

ENCERRA A SESSÃO O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Encerrando a sessão, depois das prolongadas palmas com que o povo paraibano aclamou o prof. Gilberto Freyre, o interventor Ruy Carneiro agradeceu a presença do renomado sociolo nesta capital e a brilhante contribuição trazida para o desenvolvimento da nossa vida cultural.

Fizeram parte da mêsa que presidiu á sessão, além do interventor Ruy Carneiro, os srs. ten.-coronel João Ururahy de Magalhães, Comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, Major Evilasio Vila Nova, Comandante do 15.º R. I., dr. João Medeiros, diretor do DEIP, desembargadores Severino Montenegro e Paulo Bezerril, do Tribunal de Apelação, Orris Barbosa, oficial de gabinête da Interventoria, José Simeão Leal, diretor do D. S. P. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação e José Mousinho, presidente da L. D. N.

— Em frente ao "Plaza" a Banda de Música da Força Policial do Estado recepcionou as autoridades.

— A conferência do prof. Gilberto Freyre foi irradiada pela Rádio Tabajára.

Aspecto da numerosa assistência presente á conferência do prof. Gilberto Freyre

INSTITUTO "S. JOSÉ"

Recebemos da secretaria deste Instituto a seguinte nota, com pedido de publicação:

CURSO COMERCIAL

Reabrem-se amanhã as aulas do curso de vulgarização de conhecimentos comerciais, criadas ultimamente pelo Instituto "S. José", em beneficio dos rapazes e moças que trabalham no comercio e na industria e que infelizmente, por vários motivos, não podem tirar um longo curso de contadores em escolas oficializadas, o que aliás seria ideal para todos os comerciários.

Compreende as seguintes cadeiras de "emergencia": Português, Francês, Inglês, Aritmética, Contabilidade, Datilografia, Taquigrafia, Noções de Direito Comercial, Desenho Industrial e Praticagem de Técnica de Escritórios e Bancos.

CURSO PROFISSIONAL

Também recomeçarão as lições das seguintes cadeiras profissionais: Alfaiataria, Sapataria, Enfermagem, Pintura Artistica, Teoria Musical e Piano.

CURSO DOMESTICO

As cadeiras de vulgarização de conhecimentos domésticos reabrirão igualmente amanhã: Arte culinária, Corte, Costura, Bordados á mão e á máquina, Flôres, Tricots, Plissados, Labirintos, Filets e Crochets.

AULAS PRIMÁRIAS

As diversas aulas primárias, fundadas ou posteriormente amparadas pelo Instituto "S. José", num total de quarenta e duas, reiniciarão ainda suas lições amanhã, de acôrdo com o que preceituam os regulamentos da Instrução Pública que as fiscaliza tecnicamente.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 1 de julho de 1944

3401 — J. de Fóra Cr$ 500.000,00
24586 — B. Horiz. Cr$ 50.000,00
17327 — Rio Cr$ 20.000,00
808 — B. Horiz. Cr$ 10.000,00
17195 — P. Alegre Cr$ 5.000.00

GRAÇAS ALCANÇADAS

A sra. Carmelita Stanislau Nóbrega agradece uma graça alcançada por invocação de Frei Martinho, com promessa de publicação.

A srta. Maria de Lourdes Lins agradece a S. Judas Tadeu e Frei Martinho duas graças alcançadas.

PULSEIRA PERDIDA

Pede-se a quem encontrou uma pulseira de ouro contendo na parte interior a data 4 de março de 1935 e o nome "Azenete Viana", perdida ontem no trecho entre a rua General Osorio e a rua Duque de Caxias, entregar na portaria dêste jornal ou á rua General Osorio, 104, que será gratificado.

A PROJEÇÃO INTERNACIONAL DO BRASIL

Heitor MONIZ

DURANTE largo periodo de nossa história, ao tempo do Segundo Reinado, desfrutou o Brasil de vasto prestigio internacional. D. Pedro II era um homem de grande envergadura. A superioridade e clarividencia com que dirigia os destinos do Império Brasileiro tornaram-se conhecidas no continente. Seu nome e a fama de seu saber chegaram até a Europa. D. Pedro II elevou tanto o nome do Brasil que, um dia, de passagem em Paris, travou com Victor Hugo este diálogo que se tornou histórico:

— Felizmente não temos na Europa um monarca como Vossa Magestade.

— Por que?

— Porque se houvesse, não existiria um só republicano.

Nessa época chegamos a desfrutar, no mundo das nações, de uma situação incomparavel. O Império Brasileiro não era seguramente uma grande potencia militar. Mas era uma grande potencia moral. Eramos estimados e respeitados.

As divisões intestinas que se abriram em nosso país com o regime da Constituição de 24 de fevereiro, as sucessivas rebeliões que tivemos desde 1891 até 1930, as frequentes decretações de estado de sitio, tornado a arma predileta dos govêrnos para a sufocação dos anseios populares, tudo isso e numerosos fatores outros fizeram decrescer consideravel e progressivamente o nosso prestigio no exterior. Mais nos enfraqueciamos internamente, mais nos diminuiamos no conceito dos outros países. No governo Arthur Bernardes quando após uma série de graves êrros politicos e diplomáticos que vinham se acumulando desde a Conferencia da Paz, nos retiramos afinal da Liga das Nações, nosso prestigio internacional não era siquer uma sombra do que tinha sido naqueles tempos em que potencias européias recorriam ao Brasil como árbitro para solução de suas contendas.

Coube a Getulio Vargas a tarefa de restaurar o nosso país em sua antiga posição, dando-lhe afinal uma projeção ainda maior do que na época de Pedro II. Existem, aliás, entre Getulio Vargas e Pedro II, traços comuns que os aproximam espiritual, moral e politicamente. Como Getulio Vargas, Pedro II conservava diante das situações mais dificeis uma serenidade imperturbavel. Aquele bom senso, aquela moderação, aquele equilibrio, aquela clarividencia, aquele espirito de justiça, aquela intuição das cousas, aquele descortino politico que tanto singularizaram a pessoa de nosso segundo Imperador, são qualidades e atributos caracteristicos de Getulio Vargas. E a mesma probidade, a mesma linha de dignidade pessoal, a mesma impecavel compostura na maneira de desempenhar os deveres de sua posição. Como D. Pedro II, Getulio Vargas governa acima dos partidos e mais, ainda, do que ele, tem a ciência de lidar com os homens e de colocar sempre o interesse do Estado acima de qualquer outra espécie de considerações.

Hoje o Brasil possue uma situação internacional privilegiada. Antecipando-nos a tudo quanto possa vir depois da guerra, fizemos uma revolução social de tão vastas proporções que as nossas leis trabalhistas são apontadas como modêlos e exemplos. O Brasil tornou-se não apenas a maior nação do continente sul-americano como uma das nações de maior importancia politica no conjunto das grandes potencias mundiais. Nosso regime é conhecido no mundo inteiro como uma das mais interessantes experiencias politicas de nossa época. E o nome do Presidente Getulio Vargas é colocado entre as maiores cabeças politicas que se destacam hoje no cenário da vida universal.

As conclusões nascem das deduções e essas se fazem nas comparações. O nosso caso é típico de comparação. E' vêr o que era o Brasil em 1930, no circulo geral da existencia dos povos, e é ver o que ele é hoje. E' ver o interesse que existe atualmente em torno de nós, o numero de obras estrangeiras que saem a nosso respeito, o lugar que ocupa nas colunas da imprensa mundial, a atenção que provoca tudo o que se passa entre nós e a curiosidade de intelectual que a figura de Getulio Vargas desperta entre os jornalistas, politicos, escritores e homens de Estado de nosso tempo.

VIDA RELIGIOSA

Censura de Filmes sob o ponto de vista moral

(DIVULGAÇÃO DO SECRETARIADO DA AÇÃO CATÓLICA)

A TIA DE CARLITOS — Cotação: Inconveniente para crianças.

CASABLANCA — Cotação: Aceitavel para adultos.

CHETNIKS — Cotação: Não convem a crianças.

COM QUAL DOS DOIS? — Cotação: Só para adultos.

AS SETE NOIVAS — Cotação: Aceitavel para adultos.

NAUFRAGOS — "United Artists" — Fredric March, Margaret Sullavan — E' um primoroso trabalho de técnica, desempenho e direção. Moralmente opomos restrições contra a aceitação, em principio, do divórcio, justificada como para evitar mal maior e o final com um assassinio e suicidio. Afóra essas restrições que o tornam desaconselhavel para menores, nós o damos para adultos recomendavel. Cotação: Para adultos recomendavel.

SEDUÇÃO DE MARROCOS — "Paramount" — Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour. — Comédia mediocre, com sequencias banais, excetuando-se algumas, que conseguem divertir. A fotografia satisfaz, bem como o desempenho. Cotação: Só para adultos.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Diretoria da Sociedade de Cultura Musical, convida todos os seus associados para uma importante reunião a realizar-se hoje, ás 14,30 horas, no auditório do Instituto de Educação.

Nesta sessão será organizado o programa comemorativo da passagem do aniversário do grande músico brasileiro Carlos Gomes.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE CAMPINA GRANDE

Decorreram animadissimas as festas de São João e São Pedro — As classes conservadoras de Campina Grande promoverão expressiva homenagem ao sr. João da Cunha Lima, ex-diretor da Recebedoria — A nomeação do sr. João da Cunha Lima Filho

CAMPINA GRANDE, 30 (Da Sucursal) — Decorreram com grande animação os festejos de São João e São Pedro nesta cidade. O "Campinense Clube" organizou belo programa, tendo realizado dois grandes bailes, com reserva de mais de cem mesas pelos mais destacados elementos sociais de Campina Grande.

Tocou nas dansas a jazz do "Campinense Clube", sob a regencia do maestro Ernani Capiba. José Jataí prestou valioso concurso, enchendo de vibração o ambiente seleto do "Campinense Clube" nas noites festivas de São João e São Pedro.

SERÁ HOMENAGEADO O SR. JOÃO DA CUNHA LIMA

Os representantes do comercio, da industria e estabelecimentos de crédito, de profissões liberais, funcionários publicos e amigos, querendo testemunhar sua simpatia e estima ao sr. João da Cunha Lima, que, durante quasi dois lustres, com zelo e espirito conciliante, dirigiu a Recebedoria desta cidade, vão promover ao digno servidor do Estado, no momento em que, atingido pelo idade-limite, deixa as suas funções, uma expressiva homenagem em dia previamente designado.

A' frente da mesma se encontra uma comissão constituida das seguintes pessoas: srs. João Rique, Abelardo Fonsêca, drs. Severino Cruz, Hortensio Ribeiro e Tancredo de Carvalho, srs. José Noujaim, Protasio Ferreira e Nestor do Couto.

A NOMEAÇÃO DO SR. JOÃO DA CUNHA LIMA FILHO

Causou ótima impressão em todas as classes sociais de Campina Grande, a nomeação do sr. João da Cunha Lima Filho para substituir o sr. João da Cunha Lima, na diretoria da Recebedoria desta cidade.

E expressando esse regosijo pela acertada escolha do interventor Ruy Carneiro, têm sido endereçadas ao Chefe do Govêrno paraibano mensagens de felicitações por vários elementos de expressão social, comercial e industrial de Campina Grande.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Marinaldo, filho do sr. Heraldo Cavalcante de Paiva, sgt. ajudante da Fôrça Policial do Estado; Germano, filho do sr. José da Silva Lucena, funcionário publico; Severino, filho do sr. Pedro Américo, funcionário municipal; e Walber filho do sr. Lourival Chaves, secretário da Delegacia do Trabalho Maritimo neste Estado.

As meninas: — Elizabete, filha do sr. João Batista Ferreira, residente nesta cidade, e Zelia Guedes de Queiroz, filha do sr. Waldemar Dantas de Queiroz, gerente da Agência Cadete nesta cidade. Por esse motivo a aniversariante oferecerá um sorvete aos seus amiguinhos.

O jovem: — Severino Antonio da Silva, residente nesta capital.

As senhoritas: — Arlete Ribeiro de Farias, filha do sr. Rafael Ribeiro de Farias, comerciante nesta cidade; Maria Isabel, aluna do Colégio Estadual da Paraiba, e filha do sr. Luiz Raimundo Bezerra, funcionário publico; e Isabel Soares da Silva, inspetora da Escola de Professores do Instituto de Educação, desta capital.

As senhoras: — Maria Emilia Pôrto, espôsa do sr. Fausto Porto, funcionário federal; Natalia de Almeida, viuva do sr. José Alcindo de Almeida; e Lia Viana, espôsa do sr. Alvaro da Fonseca Lima funcionário da Fiscalização dos Portos desta capital.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

Os meninos: — Alberto, filho do sr. Severino Rodrigues Paulista, comerciante em Santa Rita; Iracê, filho do sr. Leopoldino Sobrinho, residente em P[illegible]ancó João Batista, filho do sr. Manoel Domingos da Silva e João filho do sr. José de Souza Coutinho, funcionario publico.

As meninas: — Alba, filha do sr. Severino Rodrigues Paulista, comerciante em Santa Rita; Lucia, filha do sr. Hilton Souto Maior; Ana, filha do sr. Candido Alves, comerciante em Bôa Vista; e Maria da Paz filha do sr. Teofilo de Almeida, funcionário da D. R. S. P. Ae.

O jovem: — Otávio Ferreira Soares, filho do dr. Otavio Soares, médico nesta capital, e aluno do Colégio Estadual da Paraiba.

As senhoritas: — Gerina Stanisláu Nóbrega, filha do sr. Genesio Stanisláu Nóbrega, já falecido; Zuleida Barros, filha do sr. João do Rêgo Barros, funcionário publico; Maria Gentil de Alencar, filha do sr. José Peixoto de Alencar, residente em Conceição; Alice Rodrigues Ferreira, filha do sr. Manuel Silvino Rodrigues, construtor nesta cidade; Carmélia Carneiro, filha do sr. Renato Carneiro, funcionário da Escola Industrial deste Estado; e Joanira Pires de Souza, filha do sr. Teodosio de Souza, funcionário estadual.

Os senhores: — Tomaz Pargano, comerciante em Areia; Manuel Gomes Freire, do comércio desta praça; Manuel Pedro dos Anjos, proprietário nesta cidade; Boanerges Rodopiano da Silva, residente nesta capital; e Augusto Bezerra, comerciante em Bananeiras.

NASCIMENTOS:

Nasceu, ontem, na Casa de Saude "São Vicente de Paulo" o menino José Umberto, filho do sr. Celso da Costa Frazão, comerciante nesta capital, e de sua espôsa, sra. Ana de Menezes Frazão.

NOIVADOS:

Srta. Cleonice Madruga — Dannevant Veloso Macêdo: — Estão noivos, a senhorita Cleonice Macedo Madruga, filha do sr. Miguel Madruga, do comércio do Recife e de sua espôsa, sra. Maria Macedo Madruga e o sr. Dannevant Veloso Macedo, com escritório de representações naquela cidade.

— Particaparam-nos o seu noivado o sr. José Bustamanti e a srta. Eronildes Guedes Alcoforado, residentes em Bayeux, no municipio de Santa Rita; e o sr. Bernardo Carrilho e a srta. Avany Pais de Araujo, residentes nesta capital.

CASAMENTOS:

Dr. José Clementino Junior — Maria das Neves de Toledo Navarro: — Realizou-se ontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Maria das Neves de Tolêdo Navarro, filha do dr. João Navarro Filho, juiz de direito e de sua espôsa, sra. Maria Augusta de Tolêdo Navarro, com o dr. José Clementino Junior, tisiologista do Departamento de Saude do Estado. O áto civil teve lugar ás 15,30 horas, na residência da familia da noiva, á rua Rodrigues de Aquino, 73, presidido pelo juiz Alberto Diniz servindo de escrivão o sr. Sebastião Bastos. Fôram paraninfos, pela noiva, o sr. Mucio Lins, funcionário federal no Recife e senhora; e pelo noivo, o sr. Aymar de Toledo Navarro, fiscal do consumo em Pernambuco e senhora. A ceremônia religiosa, que se verificou ás 16 horas, na igreja de S. Pedro Gonçalves, foi oficiado pelo mons João Coutinho, servindo de paraninfos, pela noiva, o sr. Luis Clementino de Oliveira, chefe de gabinete da Interventoria Federal no Pará, representado pelo sr. Reinaldo de Oliveira Sobrinho, secretário da Prefeitura de Areia e srta. Nevinha Oliveira; e pelo noivo, o sr. Vasco Toledo, alto funcionário da Secretaria da Fazenda e senhora. Os nubentes, que são muito relacionados na sociedade pessoense, fixaram residência á avenida Juarez Tavora, 99, nesta cidade.

VIAJANTES:

Dr. Hélio Pessoa: — Em visita aos seus parentes e amigos, encontra-se nesta cidade, o dr. Hélio Pessoa de Oliveira, membro do Instituto Dentário Especializado, com séde no Rio de Janeiro, á rua Alcindo Guanabara, 15—A, 12.º andar. O dr. Helio Pessoa, que exerceu até há pouco a sua atividade profissional em João Pessoa, conta vastas relações de amizade em nosso meio social. Ontem, á noite, o distinto conterraneo esteve em visita de cumprimentos a esta folha, apresentando-nos ainda as suas despedidas, por ter de regressar, na próxima terça-feira, pelo avião da NAB, á metrópole do país.

Acad. Genival Santos: — Viajando pelo avião da N.A.B., passará hoje, por esta cidade o acad. Genival Santos, presidente da União Nacional dos Estudantes e aluno da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro.

O Presidente da U.N.E., que é paraibano, será cumprimentado no campo da Imbiribeira pelos seus colégas e amigos.

— Viaja, hoje, ao Recife, donde se transportará de avião para Belém, o sr. Geraldo de Oliveira, funcionário da Sociedade Industria e Pesca do Pará Ltda. Ontem, á noite, o jovem conterraneo esteve na redação desta fôlha, a fim de apresentar-nos as suas despedidas.

— Seguirá, amanhã, para o Rio, o sr. José Macedo do Nascimento, auxiliar desta folha, convocado para o serviço ativo do Exército. Pelas suas qualidades de inteligência e trabalho, José Macedo revelou-se um funcionário eficiente da A UNIÃO, merecendo a estima de todos os que trabalham nesta casa. Ontem, esteve em nossa redação, trazendo-nos as suas despedidas.

— Vindo de Pirpirituba, acha-se nesta cidade, o sr. José Clementino Dias, proprietário ali residente.

— Encontra-se, nesta capital, o sr. Ulisses Viana da Costa, comerciante em Cuité.

— Viaja, hoje, a Picuí, o sr. Euclides Sales de Araujo, funcionário da Delegacia Fiscal nesta capital.

— Acompanhado de sua familia, retornou a Caiçara, o sr. Sebastião Ferreira de Macedo, coletor federal naquela cidade.

VARIAS:

DR. NEWTON LACERDA: — Ocorre, hoje, o aniversário natalicio do dr. Newton Lacerda, médico de vasta clientela nesta cidade e figura prestigiosa de sua classe e da sociedade conterranea.

O ilustre aniversariante é fundador e proprietário da Casa de Saude "Newton Lacerda", Maternidade "Frei Martinho" e do Hospital "São Cristovão", e conhecido nos circulos médicos e literários do país como autor de vários e interessantes livros sôbre medicina.

Festejando o acontecimento, amigos e clientes do dr. Newton Lacerda mandam celebrar pelas 8 horas de hoje, na igreja de N. S. de Lourdes, u'a missa em ação de graça, e vão prestar-lhe outras homenagens de apreço e estima.

Dr. Pedro Cordeiro: — Registra-se, na data de hoje, o aniversário natalicio do dr. Pedro Cordeiro, alto funcionário do Serviço de Fomento Agricola do Ministério da Agricultura, nesta capital. O aniversariante desfruta de muitas simpatias na sociedade paraibana e de certo receberá das suas relações de amizade as homenagens a que faz jús.

Dr. José Mário Pôrto: — Aniversaria hoje, o dr. José Mário Pôrto, advogado de nota nos auditórios desta capital, onde reside e é geralmente estimado pelas suas qualidades de cavalheiro de fino trato. Os seus amigos, regozijados pelo acontecimento, vão prestar-lhe significativa homenagem.

— Completa anos, amanhã a sra. Mercês Saldanha, viuva do saudoso dr. José Saldanha, que foi juiz de direito de Umbuzeiro. Atualmente residindo nesta cidade, onde conta com muitas amizades, a distinta natalicianie será, por certo, bastante felicitada.

1º Ten. Dr. João Pimentel Filho — Passou, ontem o aniversário natalicio do 1.º Ten. Dr. João Pimentel Filho, oficial médico do II/8.º R. A. M., nesta cidade, onde conta largo circulo de relações de amizade. Elemento de relevo na oficialidade daquela unidade do Exército, o dr. Pimentel Filho, recebeu pelo motivo, numerosos cumprimentos.

1.º Tte. Wilson Santa Cruz Caldas: — Por áto recente do sr. Presidente da Republica, foi promovido ao posto imediato o 2.º tenente Wilson Santa Cruz Caldas, brilhante oficial engenheiro do nosso Exército.

O 1.º tte. Wilson Santa Cruz Caldas, encontra-se servindo, presentemente, no Serviço de Engenharia da 7.ª Região Militar, tendo pelo motivo recebido muitos cumprimentos de seus amigos e camaradas.

Srta. Genira Stanisláu Nóbrega — Transcorre, amanha o aniversário natalicio da senhorita Genira Stanisláu Nóbrega, professora das Escolas Reunidas de Ibiapinopolis e filha da sra. Cinira Afonso Nóbrega, viuva do sr. Genesio Nóbrega, antigo proprietário naquele municipio.

Desfrutando inumeras relações na sociedade pessoense, a aniversariante deverá receber muitas felicitações das pessoas de sua amizade.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio da sra. Lilita Borborema Filgueiras, espôsa do sr. Napoleão Filgueiras, funcionário de categoria da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos. Pelo motivo, o casal ofereceu uma ceia ás pessoas de sua amizade.

AGRADECIMENTOS:

A srta. Dorita Ribeiro Pessoa agradeceu-nos, por intermédio da srta. Santinha Estrela, que esteve, ontem, em nossa redação, o registo do seu aniversário natalicio feito por esta folha.

Triangulações e mapas

(Conclusão da 4.ª pag.)

2.º — não era possivel esperar que o Serviço Geográfico do Exército tivesse concluido éssa sua taréfa primordial e pudesse se dedicar ao Levantamento das outras regiões;

3.º — não era possivel igualmente prescindir-se das cartas topográficas das zonas de importancia militar diminuta, porque havia nessas zonas necessidades cuja satisfação exige também cartas;

4.º — enquanto não fôr possivel obter essas carta, nas condições desejadas, seremos forçados a aceitar as cartas que possuimos e, porisso, devemos considerar os mapas municipais como os únicos sucedâneos das cartas topográficas normais de que poderemos lançar mão em caso de necessidade;

5.º — finalmente é essencial que tenhamos, desde já, uma carta atualizada, reunindo a maior parte das informações planimétricas úteis, de qualquer região do território nacional, séja no sul, no norte, no centro ou no litoral.

O Estado Maior do Exército opinava que os mapas municipais, a-pezar-de suas grandes e numerosas imperfeições, respondem a essas necessidades que são tanto de natureza civil como militar e, porisso tudo, entendia que era necessário e urgente fazer uma compilação de todos os mapas municipais, a-fim-de ser obtida uma coleção de cartas padronizadas, em fôlhas de 1º x 1º, na escala 1:250.000. Opinava também que a projeção, em que éssas cartas seriam desenhadas, deveria ser a mesma da carta topográfica normal, isto é, a projeção confórme de Gauss.

Como o Serviço Geográfico do Exército adotava a repartição do Brasil em fusos de 6º de amplitude, conviria finalmente que as fôlhas do 1ºx1º obedecessem, desde logo, á éssa repartição que é a mesma aconselhada pelos promotores do plano mundial de cartografia.

Quanto ao aproveitamento dos mapas municipais, o Estado Maior do Exército desejava que o Conselho Nacional de Geografia exercesse toda a sua influência no-sentido-de serem sanadas as imperfeições que prejudicam muito aqueles mapas. O representante do Exército indicou algumas dessas imperfeições, sôbre as quais não quero aqui insistir. Mas não posso deixar de dizer que, em 1941, quando o Serviço Geográfico do Exército veiu para o Nordéste e procurou compilar os mapas municipais de Pernambuco, da Paraíba, do Rio Grande do Norte e do Ceará, com o fim de organizar um mapa parcial do litoral desses Estados, teve de enfrentar seríssimas dificuldades. Os trabalhos que o Serviço Geográfico do Exército executou e está executando no litoral desses Estados, mostram eloquentemente quanto os referidos mapas municipais eram, deficientes e imperfeitos.

Quanto á intensificação do Levantamento Normal, o representante do Exército informava ao Conselho Nacional de Geografia que o Ministério da Guerra tinha tomado e continuava tomando todas as providências necessárias para que êsse trabalho, nas regiões de importancia militar, pudesse ser feito na razão de 10.000 quilômetros quadrados por ano. O órgão incumbido desses trabalhos, dizia o representante do Exército, era o Serviço Geográfico do Exército, órgão que, como o Conselho Nacional de Geografia sabia, utilizava uma técnica moderna e de resultados provados, dispondo de um quadro técnico que se estava ampliando, com elementos da reserva e com auxiliares técnicos de formação regular.

Com essas considerações é que foi apresentado ao Conselho Nacional de Geografia o plano cartográfico nacional pelo qual se interessava o Exército.

Sôbre a oportunidade e a exequibilidade dêsse plano julgo desnecessário gastar mais palavras.

A respeito da superioridade desse plano em relação ao plano que parece estar sendo executado já pelo Conselho Nacional de Geografia, apélo para todas as pessoas que no Brasil conhecem o assunto e realmente possuem interesse em vêr o Brasil fóra da lamentável situação cartográfica em que atualmente vive.

Para sair porém dessa situação importa muito que só se faça aquilo que é realmente útil e exequivel e também que se ponha de parte, inflexivelmente, qualquer plano concebido fóra dos imperativos das nossas necessidades mais prementes.

Poupemos o dinheiro do Brasil, não permitindo a execução de planos inuteis, embora de bonita aparência!

A seguir vamos transcrever o plano a que me venho referindo e que foi publicado no n.º 7, relativo a março de 1941, do "Boletim do Circulo de Técnicos Militares".

PLANO NACIONAL DE CARTOGRAFIA — Esse plano trata de alcançar, por um trabalho progressivo:

a) — Os *Elementos básicos*, ou melhor, um *canevas* planimétrico e altimétrico nacional, contínuo, rígido e único. Esse *canevas* será obtido pela triangulação primordial, pela rêde nacional de nivelamento e por um grupo de posições geográficas fundamentais;

b) — As *Cartas* de que o país tem necessidade e que tanto quanto possivel deverão se basear nos dados de que cogita o item *a*.

Os *Elementos básicos* serão obtidos pelo Serviço Geográfico do Exército com o concurso dos Estados, representados pelas suas organisações técnicas especialisadas.

As *Cartas* serão elaboradas por todos os orgãos superintendidos pelo Conselho Nacional de Geografia.

a) — ELEMENTOS BASICOS

I — No periodo de 1940/46 se realizará a triangulação primordial ao longo da rodovia estratégica *Rio — Porto Alegre*, passando por São Paulo, Curitiba, Rio Negro, Lages, Vacaria, Caxias e Porto Alegre, num desenvolvimento longitudinal de 1.500 Km., mais ou menos.

Caracteristicas técnicas dêsse trabalho: lados não menores de 20 Km.; uma base cada 250 Km., mais ou menos; cadeia de quadrilateros ou poligonos, sendo vedada a simples cadeia de triangulos; um ponto astronomico num extremo de cada base, bem como o azimut de uma direção; sinais (pilares, tôrres, etc.) construidos para uma longa duração.

Plano de execução em 6 anos: a) No trecho D. Federal até a fronteira S. Paulo-Paraná, por duas turmas de triangulação do S. G. E., reforçadas por elementos (engenheiros, operarios, viaturas, material) dos Estados do Rio e S. Paulo, segundo combinação prévia entre o S. G. E. e os orgãos estaduais competentes; b) No trecho da fronteira São Paulo-Paraná até a fronteira S. Catarina-Rio Grande do Sul, por duas turmas de triangulação do S. G. E., reforçadas por elementos (engenheiros, operários viaturas, material) dos Estados do Paraná e Santa Catarina, segundo combinação prévia como no item a; c) No trecho final até a região de Porto Alegre, reunindo-se á triangulação já existente, pelo S. G. E. (1.ª Divisão de Levantamento), tambem com o reforço estadual fornecido pelo Rio Grande do Sul.

Em todos os trêchos o serviço de triangulação será executado simultaneamente.

II — No mesmo periodo 1940/46 será realisado o *nivelamento de precisão* ao longo da mesma rodovia estratégica mencionada no item I e com as seguintes ligações ao mar: Sepetiba, Ubatuba, Santos, Iguápe (ou Cananéa), Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Laguna, Tôrres.

Caracteristicas técnicas dêsse trabalho: secção de 5 Km. mais ou menos, observada nos dois sentidos (ida e volta); emprêgo dos niveis modernos de Zeiss ou Wild, com miras invar; tolerancias do nivelamento de precisão (serviço internacional), referencias de nivelamento construidas para longa duração, elevações de altitudes diretamente do nivel médio do mar, em diversos lugares do litoral, já mencionados acima e onde serão instalados mareógrafos.

Plano de execução em 6 anos: a) Do maregrafo do Distrito Federal (Sepetiba) ao Monumento do Ipiranga e dêsse Monumento até a Ponte da Ribeira, divisa entre São Paulo e Paraná, por uma turma de nivelamento do S. G. E. com o concurso dos Estados do Rio e São Paulo; b) Da Ponte da Ribeira até a Ponte do Rio Pelotas, por uma turma de nivelamento do S. G. E. com o concurso dos Estados do Paraná e Santa Catarina; c) Da Ponte do Rio Pelotas á referencia de nivelamento de Porto Alegre, no edificio da antiga Comissão da Carta Geral do Brasil, pela 1.ª Divisão de Levantamento, com o concurso do govêrno do Rio Grande do Sul.

Ligação ao mar feita pelos mesmos elementos, dentro do território afeto a cada um dos terrenos.

Ligação aos pontos mais convenientes da triangulação nas mesmas condições.

III — Ainda no periodo 1940/46 será continuada e intensificada a campanha das *coordenadas geográficas* do Conselho Nacional de Geografia, afim de se ter a posição geográfica de todas as sêdes dos 1.574 municipios.

b) — *CARTAS*

No periodo de 1940/46 serão elaboradas as seguintes:

I — *Cartas Municipais* em escalas variaveis desde 1:50.000. Estando o serviço de elaboração inicial dessas cartas já executado, tratar-se-á de copiar e distribuir as coleções de cópias entre os orgãos interessados. Ter-se-á em vista facilitar a obtenção do que cogita o item II.

II — Cartas geográficas em folhas de 1º x 1º na escala de 1:250.000, obtida por compilação dos mapas municipais já existentes, aproveitando a totalidade das posições geográficas já conhecidas e as que ainda se puder determinar.

Essa carta deverá ser desenhada com as convenções cartográficas do S. G. E. A projeção será a *conforme de Gauss*, com fusos de 6º de amplitude e de acôrdo com as normas elaboradas pelo S. G. E.

Plano de execução: Todos os orgãos regionais do Conselho Nacional de Geografia se dedicarão a essa carta, recebendo do mesmo Conselho a coleção de cópias dos mapas municipais que lhes sejam necessárias para realizar a compilação.

III — Os Estados, que possuem serviços geográficos organisados, prosseguirão no levantamento das respectivas *cartas geográficas* na escala de 1:250.000, em folhas de 1º x 1º, usando a projeção conforme de Gauss e as convenções do S. G. E.

TEATRO

UM FESTIVAL DE ARTE

Fantomas, vai aparecer no palco, oferecendo ao publico de João Pessoa um festival de arte.

A tela vai ceder lugar aos bastidores. E ali, naquele mesmo ponto onde aparecem as figuras bonitas de Hollywood, ela vai aparecer, numa expansão de ritmos.

Um festival de arte, para o bom gosto de todos quantos possam entender o poder artistico.

Fantomas vai cantar para a platéia.

Ela vai dizer umas coisas bonitas, que as Musas lhe ensinaram.

E o seu repertório, já de tantos muito conhecido, vai relembrar a lingua de Cervantes, interpretando coisas do Brasil. — X.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União Beneficente de Operários e Trabalhadores — Em sua séde social á rua Eugenio Toscano, 39, reune, hoje, á hora regulamentar, em sessão de Diretoria Ordinária, essa associação de classe, pelo que o seu Presidente espera o comparecimento de seus associados e demais diretores.

—

Sociedade Beneficente das Senhoras — Terá lugar hoje, uma reunião de diretoria da Sociedade Beneficente das Senhoras na qual serão tratados vários assuntos de interesse geral para a classe.

—

Centro Beneficente de Artistas e Operários de Guarabira — Naquela cidade reunirá, hoje, a Diretoria dessa associação de classe para tratar de interesses sociais. O sr. Francisco de Assis Ferreira espera comparecerem á citada reunião os seus associados.

—

Sociedade União Beneficente de Artistas e Operários de Pirpirituba — Naquela localidade reunirá no próximo dia 4 em sessão de Diretoria Ordinária, essa agremiação classista para tratar de vários assuntos que interessam aquela laboriosa classe, esperando seu atual presidente, sr. José Eufrasio de Lima, o comparecimento de todos os associados.

Educação

Sociedade Cultural do Estudante Paraibano

O presidente da Sociedade Cultural do Estudante Paraibano está convidando todos os associados para uma reunião, hoje, ás 9,30 horas, no auditório da Escola de Aplicação.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Concurso do DASP

A Delegacia do I. A. P. I., na Paraíba, avisa o seguinte:

a) — Serão encerradas no dia 3 de julho corrente as inscrições para os concursos de Almoxarife e Escriturário S. P. F.;

b) continuam abertas as inscrições para os seguintes concursos: Coletor Federal, até 1.º de agosto e Escrivão de Coletoria até 8 de agosto;

c) estarão abertas, outrossim, as inscrições para os seguintes concursos: Datilografo S. P. F., a partir de 6 de julho até 5 de setembro e Policia Fiscal do M. F., a partir de 3 de agosto até 2 de outubro.

No dia 3 do corrente só serão atendidos os candidatos que desejem inscrever-se nos concursos de Almoxarife ou de Escriturário SPF, no horário ininterrupto de 8 ás 17,30. Nos dias seguintes os candidatos aos demais concursos serão atendidos no horário de 8 ás 10, exceto aos sábados.

Informa, ainda, que fornecerá aos interessados as fichas de inscrições em qualquer concurso promovido pelo D. A. S. P., mesmo que as inscrições não estejam abertas nesta Capital.

Altares portateis oferecidos ao Ministério da Guerra

BELO HORIZONTE, 1 (Press Parga) — Em expressiva solenidade que contou com a presença de numerosas pessoas, foram entregues ao Ministério da Guerra os altares portateis oferecidos ás Fôrças Expedicionárias pela Obra [illegible] de Belo Horizonte.

CONSOLIDADAS AS POSIÇÕES DOS ALIADOS EM SAINT LO

Cessou a resistencia alemã na peninsula de Cherburgo

CAEN ABRIRÁ AS PORTAS DE PARIS AOS ALIADOS

Desesperados esforços inimigos para impedir o avanço dos exércitos anglo-norte-americanos

LONDRES, 1 (U. P.) — (Urgente) — O Supremo Q. G. aliado informou que as tropas americanas conseguiram consolidar todas as posições conquistadas na área noroéste e nordéste de Saint Lo. Acrescentou que com a ocupação de Ommondille La Petit, a 3 milhas da extremidade do cabo La Mague, cessou, virtualmente, toda a oposição inimiga na peninsula de Cherburgo.

CAPTURADAS TRÊS ALDEIAS

LONDRES, 1 (U. P.) — O Supremo Quartel General Aliado anunciou que as forças norte-americanas capturaram três aldeias no extremo de Cap La Hague, que são Omnondille La Rouge, Omnondille La Petit e Breville.

CESSOU A LUTA

LONDRES, 1 (U. P.) — A DNB anunciou que "o ultimo centro de resistencia alemã na zona noroéste da peninsula normanda cessou a luta na noite passada".

TENTATIVA DESESPERADA

FRENTE TILLY-SUR-SEULLES, 1 (Reuters) — Em correspondencia enviada por Doon Campell, correspondente da *Reuters*, este informa que os germanicos estão lancando nesta área todos os *tanks* de que dispõem, numa tentativa desesperada para deter os aliados no seu avanço esmagador naquela frente.

NO EXTREMO SUL DA PENINSULA

ESTOCOLMO, 1 (Reuters) — A agencia noticiosa alemã DNB divulgou que grandes formações de tropas aliadas retiradas de Cherburgo estavam sendo concentradas no extremo sul da peninsula.

142 "TANKS" ALEMAES

LONDRES, 1 (U. P.) — Oficialmente, foi anunciado que o II Exercito Britanico destruiu 142 "tanks" alemães.

FRUSTRADAS

LONDRES, 1 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado anunciou que todas as tentativas para "irromper" nas posições aliadas foram frustradas no setor de Evrecy, na frente de Caen.

"ESTAMOS PREPARADOS"

Q. G. ALIADO NA FRANÇA, 1 (Reuters) — O general Demphey, comandante do 2.º Exercito Britanico, declarou: "Estou absolutamente confiante com a situação atual da Normandia. Estamos preparados para enfrentar o inimigo. Temos que matar os hunos em qualquer lugar e aqui é lugar tão bom para isso como qualquer outro. As comunicações do inimigo encontram-se em estado lamentavel. Ele poderá combater aqui ou resolver recuar para onde suas comunicações sejam mais certas e melhores".

SUPREMO Q. G. ALIADO, 1 (Reuters) — Declara-se, oficialmente, que, até agora, o II Exercito Britanico destruiu 142 "tanks" alemães. Segundo as ultimas noticias da manhã de hoje os alemães estavam contra-atacando fortemente no saliente britanico da área de Tilly e Caen. Seguiram-se três arremetidas qualificadas como "imperfeitas e falhas".

"PORTA DO CAMINHO A PARIS"

LONDRES, 1 (U. P.) — Algumas das melhores unidades blindadas alemãs experimentadas na Africa do Norte e trazidas não só da Italia, como até da Russia, encontram-se entre as forças concentradas pelo marechal Rommel. Segundo informa o Q. G. Aliado, elementos de 7 divisões "Panzer" encontram-se na área de Caen. Os efetivos completos corresponderiam a nada menos de mil e quatrocentos "tanks", com oitenta mil homens. Tamanha [illegible] bem prova que o Alto Comando nazista atribue máxima importancia á defesa de Caen, já qualificada de "porta do caminho a Paris".

John Hancock, presidente do Congresso Continental e um dos signatarios da Declaração da Independência. (Foto da INTER-AMERICANA para A UNIÃO).

PREPARADOS OS ALIADOS PARA OS CONTRA-ATAQUES

Von Rundstedt lança á luta todos os "tanks" de que dispõe, num emprego indiscriminado e confuso

LONDRES, 1 (U. P.) — Os britanicos estão enfrentando as forças inimigas mais pesadas que já encontraram desde o inicio da guerra". Assim se externou o tenente-general Demphey, comandante britanico no setor de Caen, referindo-se á enorme concentração de "tanks" alemães nessa área. Mas acrescentou que depois de terminada com êxito a primeira semana da ofensiva, o exercito britanico está plenamente preparado para o que der e vier.

TODOS OS "TANKS"

FRENTE TILLY-CAEN, 1 — (Por Doon Campell, da Reuters) — Von Rundstedt está lançando á batalha, nesta área, todos os "tanks" de que dispõe, num emprego completamente indiscriminado e confuso da arma blindada. Ao que parece, o comandante nazista está disposto a envidar todos os esforços ao seu alcance para deter os ataques violentos que o general Montgomery vem desfechando desde ante-ontem.

A infantaria britanica, fortemente apoiada pelas unidades encouraçadas, passou a noite consolidando as posições que conquistou ao sul do rio Odon. De acôrdo com as informações disponiveis aqui, é das mais formidaveis a ação das forças alemãs que tomaram posição para tentar impedir o avanço das nossas tropas, principalmente em "tanks". Segundo os mesmos informes, o comandante alemão procura colocá-las não só defronte, como de ambos os flancos dos exercitos atacantes sob as ordens de Montgomery. Até ás primeiras horas da madrugada, os britanicos ainda não haviam reiniciado as arremetidas.

NAS MARGENS DO RIO ODON

LONDRES, 1 (U. P.) — Oficialmente foi anunciado que os aliados estão reforçando todas as suas posições nas margens do rio Odon.

INCLUSIVE "CANHÕES FOGUETES"

LONDRES, 1 (U. P.) — Na madrugada de hoje, a artilharia britanica rechaçou um violento ataque de "tanks" alemães, apoiados por infantaria, no setor de Caen. Durante toda a noite, travaram-se violentos duelos de artilharia naquele setor, tendo os nazistas empregado todos os armamentos disponiveis, inclusive "canhões foguetes".

NOS DEMAIS "FRONTS"

LONDRES, 1 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado n.º 51 do Supremo Comando aliado: "Os aliados estão reforçando suas posições nas margens do rio Odon. Todas as tentativas do inimigo para irromper em nossas linhas no setor Caen-Evrecy foram frustradas. Nada há a informar nos demais "fronts".

"AÇÃO PRELIMINAR"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 1 (U. P.) — Lançando o grosso de suas forças "Panzer" contra os britanicos, os alemães nas ultimas 36 horas estiveram constantemente experimentando o flanco oéste do saliente aliado no que se qualificou de "ação preliminar para um maior contra-ataque inimigo na Normandia".

NAS ESTRADAS DA REGIÃO DE VILLERS-BOCAGE

FRENTE DE TILLY-CAEN, 1 (Reuters) — Segundo declarou um oficial do Estado Maior aliado, na manhã de hoje, o movimento alemão contra o saliente britanico foi reduzido apos esmagador ataque dos bombardeiros "Lancasters" contra um transporte alemão nas estradas da região de Villers-Bocage. A situação é muito satisfatoria e pode proporcionar-nos um certo descanço durante os intervalos.

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — A "Transocean" acaba de citar a seguinte declaração de um porta-voz militar alemão: "A léste do Orne, Montgomery está concentrando ainda mais forças e grande numero de soldados britanicos está afluindo para oéste pela ponte do Orne. O esperado ataque combinado que visa obter a queda de Caen ainda não começou. Os navios aliados estão prestes a entrar no porto de Cherburgo.

Os alemães estão evacuando o Dodecaneso

Em fuga os nazistas na costa ocidental italiana

Florença foi declarada cidade aberta — Ineficientes os chefes de policia fascistas de Genova, Milão, Arti e Pavia — Investida para o norte do VIII Exército

LONDRES, 1 (U. P.) — Informa-se de Ancara que os alemães começaram a evacuação das ilhas do Dodecaneso.

EM MARCHA RE' OS GERMANICOS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 1 (Reuters) — O comunicado aliado de hoje declara que os alemães foram forçados a recuar ao longo de toda linha de frente italiana.

O V EXERCITO FORÇA A RETIRADA INIMIGA

ROMA, 1 (U. P.) — O comunicado das atividades terrestres aliadas diz: "As forças aliadas na Italia não deram trégua ao inimigo e se empenharam para forçar sua retirada em toda a frente. As tropas do V Exercito chegaram ás proximidades de toda a frente, na linha do rio Ceccina, onde se encontram apenas a 9 quilometros. Não obstante a obstinada resistencia do inimigo ao avanço do 8.º Exercito nossas tropas realizaram substanciais progressos nas margens léste e oéste do lago Trasimeno. No setor do Adriático, o inimigo retirou-se das posições no rio Chienti.

EM FRANCA FUGA

ROMA, 1 (Reuters) — Os alemães que romperam o contacto com as tropas aliadas estão em franca fuga na costa ocidental italiana.

BATEM EM RETIRADA

LONDRES, 1 (U. P.) — Hitler declarou que Florença é uma cidade aberta, acrescentando que o fazia para salvaguardar os tesouros artisticos e históricos da velha cidade italiana. Essa noticia, irradiada pela emissora de Oslo causou certa estranheza, pois os exercitos aliados se acham, ainda, a mais de 60 quilometros daquela cidade. Evidentemente o Fuehrer compreendeu que não consegui-

(Conclue na 2.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 2 de julho de 1944

EM BELO HORIZONTE O PRESIDENTE VARGAS

S. excia. inaugurará a XI Exposição de Animais — Feriado municipal na capital mineira

RIO, 1.º (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas seguiu hoje pela manhã para Belo Horizonte, a-fim-de inaugurar ali, ainda hoje, a 11.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

O chefe do governo viajou em avião da FAB em companhia do general Firmo Freire, chefe do gabinete militar do Presidente da Republica, dos srs. Sá Freire Alvim e Geraldo Mascarenhas, membros do gabinete civil da Presidencia e do capitão Bruno, seu ajudante de órdens.

Ao aeroporto Santos Dumont compareceram altas autoridades e membros do govêrno e componentes do gabinete civil e militar.

FERIADO MUNICIPAL

BELO HORIZONTE, 1.º (A. N.) — O Prefeito local, com o objetivo de colaborar para o brilhantismo da recepção ao Presidente Getulio Vargas decretou feriado municipal o dia de hoje. O comercio desta capital fechou as portas desde ás 15 horas, a-fim-de que todos os empregados possam assistir as homenagens populares tributadas ao Chefe do Govêrno nacional.

A CHEGADA DO PRESIDENTE

BELO HORIZONTE, 1.º (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas desembarcou no aeroporto do Pampulha ás 11.5 horas. Aguardavam s. excia., o governador Benedito Valadares, prefeito da cidade, todo o secretariado do governo mineiro, presidente do Tribunal de Apelação e todos os desembargadores, dom Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte, general Olimpio Falconiere, comandante da Infantaria Divisionária da 4.ª Região Militar; major João Aurelano dos Passos, comandante da Base Aérea e outras altas autoridades civis e militares, assim como elementos representativos das classes produtoras, profissões liberais, representações sindicais e de assaciações desportivas, industriais e uma grande multidão que desde cêdo se deslocava do centro da cidade para o aeroporto.

CONCORRERÃO AO CERTAME

BELO HORIZONTE, 1.º (A. N.) — As comissões julgadoras da 11.ª Exposição de Animais escolheu os melhores espécimens da raça Nelore e Jersey para concorrerem aquele certame.

Os animais Canario, Beleza, Boneca, Bonita, Batalha, de propriedade do sr. Rafael Crisostomo, foram classificados como os melhores reprodutores da raça Nelore. O touro "Tango" de propriedade do sr. João Batista Alvarenga, classificado o campeão da raça Nelore. O touro "Fado do Jacarepaguá" de propriedade do sr. João Batista Scarpa, foi sagrado o campeão da raça Jersey

A DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL

O GOVÊRNO CELEBROU UM ACÔRDO DEFINITIVO COM OS NOSSOS CREDORES

RIO, 1.º (A. N.) — Conforme é do conhecimento publico, o govêrno do Brasil celebrou acordo definitivo com os nossos credores relativo ao pagamento da divida externa do país. Trata-se duma das mais expressivas realizações do govêrno do Presidente Getulio Vargas, cuja politica financeira tem sido tão bem orientada pelo atual Ministro da Fazenda.

A respeito da execução desse acordo, o sr. Claudionor de Souza Lemos, Contador Geral da Republica que regressou há poucos dias dos Estados Unidos, onde esteve em desempenho de tal missão, disse: "O Brasil fixou os nossos compromissos anuais em .... 30.727.296 cruzeiros pelo plano A e 33.362.273 cruzeiros para o plano B em consequencia do referido acordo.

Explicou em seguida que pelo plano A o valor nominal do titulo é mantido, sendo reduzidas as taxas de juros que variam de um e meio por cento a 3.375%. Pelo plano B o valor nominal dos titulos é reduzido de 20% no caso de empréstimos federais e do "Coffe Realization" e de 50% nos demais casos, recebendo o portador, o titulo do pagamento em dinheiro para cobrir essa redução que varia de 3 a 17 1/2%.

A taxa dos juros para qualquer dos empréstimos, á exceção dos que são liquidados á vista, á razão de 12% do valor nominal, ficou fixado em 3.75% ao ano. Na hipótese de todos os portadores escolherem o plano B, a divida externa do Brasil que monta atualmente a 637.256.290 cruzeiros, ficará reduzida para ...... 521.230.400 cruzeiros.

Pelo plano B a nossa divida externa será resgatada no prazo de 23 anos.

A entrevista que é longa, além de mostrar a complexidade dos planos, refere-se ás vantagens para o Brasil, trazidas com as novas condições contratuais admitidas, estabelecendo como será o mercado de titulos em Nova York.

Rommel reassumiu o comando da campanha nazista na Normandia

Identificadas sete divisões "panzer" na zona Tilly-Caen — Firmes as posições em poder dos aliados

Especial por Sidney MASON

(Correspondente da REUTERS)

SUPREMO Q. G. ALIADO, 1. — Acredita-se que o marechal Rommel assumiu pessoalmente o comando da campanha alemã na Normandia. A sua chegada coincide com o momento em que o Segundo Exército Britanico está consolidando as suas posições, depois do avanço de 12 kms. na cabeça de ponte de Evrecy. No momento diminuiu o combate em grande escala, embora prossigam os contra-ataques alemães contra a brecha aliada.

Já foram identificadas sete divisões "panzers" que lutam na zona de Tilly-Caen. Revela-se agora que durante o intenso contra-ataque contra a brecha na zona de Esquay, as tropas alemãs infiltraram-se até a cabeça de ponte. Agora foram desalojadas e a posição mantem-se em poder dos aliados.

Ao norte do rio Odon as bolsas de resistência estão sendo eliminadas. Isto constitue tarefa dificil, em vista de algumas destas bolsas estarem radicados em posições bastante fortes. Esta luta oferece um bom exemplo das condições sob as quais operam os soldados nos seus salientes.

Os alemães encontram-se sob constantes ataques, ao passo que Rommel trata de eliminar o saliente e na retaguarda veem-se obrigados a utilizar bastantes forças para aniquilar as fortificações anteriormente embasadas. Esta tarefa exige superioridade de homens e armas.

Aqui ocorre o que também se dá em outros setores. Ao norte de Caen as forças britanicas estão preparadas para qualquer ataque alemão.

Acalmou a luta na zona, onde os britanicos se encontravam somente a três kms. de Caen. A atividade nos arredores de Saint Lo, setôr norte-americano, consistiu num encontro local.

Nos arredores de Lahaye, todavia, mais a leste e sobre a linha meridional ocupada pelos norte-americanos, não houve alterações de importancia.

Nas operações de limpêsa ao noroeste de Cherburgo os norte-americanos encontraram pouca resistência alemã.

2.ª SECÇÃO
4 PÁGINAS

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

SUPLEMENTO LITERARIO

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Domingo, 2 de julho de 1944

Direita e esquerda

Moacir Werneck de CASTRO

NA companhia do escritor Afonso Arinos de Mélo Franco temos sempre a certeza de pairar em altitudes saudáveis, se bem que não vertiginosas, do espírito. E' um debatedor inteligente de idéias gerais, dono de uma boa erudição, muito preciso na exposição e firme na escolha das palavras com que se expressa. Parece ter um temperamento de romano. Seu entusiasmo é contido e severo. Suas paixões, êle as disfarça numa distancia meio formalizada, evitando asperezas, culminancias e abismo. Fluindo harmoniosamente, num balanço largo de onda de rio, suas idéias não se entrechocam e confundem para se resolverem no inesperado.

Neste homem todo voltado para os problemas do nosso tempo, mesmo quando lhes procura as raízes no passado, há um sensivel anseio de impassibilidade. Impassibilidade de "sholar" que se propõe manobrar os assuntos em brasa sem queimar os dedos. Na verdade, o sr. Afonso Arinos tem uma vocação de juiz romano. Mesmo quando defende ou ataca, sente-se a sugestão da toga, a compostura sentenciosa do magistrado.

Essas qualidades são preciosas a um homem de estudo, qualquer que seja a sua orientação filosófica. Mas é bem de ver que persiste, sob as aparências, o ser humano. E o ser humano comete também julgamentos precipitados, engana-se, tem ogerizas, pende para o lado das simpatias. Agora, com a leitura do último livro do sr. Afonso Arinos, "Homens e Temas do Brasil", em que reúne alguns ensaios e conferências, lembro-me

(Conclue na 2.ª pag.)

DO "JAZZ" CONSIDERADO COMO MÚSICA

José Blanc de PORTUGAL

LOGO após ter escrito o titulo que encima estas linhas me lembrei que não bastaria para o fim que tenho em vista mostrar que "jazz" não só é musica, como "bôa musica". Quero pois falar do "jazz" considerado como bôa musica e procurar legitimar os seus processos, até mesmo o da "adaptatação" — que não é "adaptação — de "partituras clássicas em passos de jazz", como dizia ainda há pouco uma revista portuguêsa, processo proibido em Espanha por uma recente medida do Sindicato Nacional dos Espetáculos.

Por muito que me custe dizê-lo a proibição nada tem que ver com a defesa da musica nem mesmo com a defesa da "musica clássica". O fato de se tomarem motivos alheios para a construção de obras musicais impereciveis é de todos os tempos. Quem negará a legitimidade de se terem escrito as missas "Si la face ay pale" ou a do "Homem Armado"? Como legitimar o emprego das melodias gregorianas em tantos milhares de obras desde os mais recuados tempos até hoje, se não é legitimo em musica dar um tratamento "moderno" a uma melodia alheia? Desde Bach a Mozart, que usaram motivos litúrgicos gregorianos, até Respighi no seu "Concerto Gregoriano" para violino e orquestra, passando por todos os organismos que diariamente improvisaram sobre temas litúrgicos durante a celebração dos oficios em que colaboram pela musica, não me consta que se tivessem censurado os mestres que "desvirtuaram o ritmo" dos motivos que empregaram. Será legitima uma tal censura aplicada ao "jazz"?

Negar-se-á por acaso a qualidade de musico a um Ravel ou a um Strawinsky por terem utilizado processos peculiares ao "jazz"? Sim, tem-se negado isso e muito mais, mas os que o fizeram não procuraram investigar á legitimidade, direi mais, não procuraram ver a filiação e origem de tais "atentados á arte" na história da própria arte que pretendem servir.

O grande "cavalo de batalha" dos adversários do "jazz" é o perigo da "barbarização" da musica. O "jazz", dizem eles, é "negroide" e descivilizador.

Os ritmos do "jazz" seriam como que "antropófagos" da musica ocidental.

Em vez de reconhecerem o enriquecimento da musica e a sua maior extensão, sugestionam-se com um problêma rácico doentio que já tem produzido noutros campos tremendos atentados á inteligencia do homem europeu.

Vejamos alguns destes casos noutro campo. Sabem que numa nação eminentemente cientifica, um sábio insigne, o prof. Lenard, afirma que toda a fisica moderna está dominada "pelo espirito judaico" e que é preciso libertá-la de todas as teorias que a habilidade matemática dos judeus tem concebido? Tudo isto para que? Simplesmente para combater a teoria da relatividade. Mais para o Oriente ainda não houve pejo de afirmar, fê-lo Maximov, que na fisica "também se reflete a luta de classes" e que "os Heisenberg, De Broglie, Schroedinger e Dirac, destruindo os "fundamentos da ciencia" — a concepção materialista do universo, — prepararam a subida ao poder dos inimigos do Povo", e ainda mais que as teorias sobre os fenômenos fisicos intra-atomicos, sendo inobservaveis, são "clericalistas" e que Niels Bohr, prêmio Nobel da física, serviu por isso o "Clericalismo"?

Creio ter provado impressionantemente a que extremos pode levar o exagero dos partidarismos em ciência (!). A que ponto poderão eles ser levados em Arte? Só Deus o sabe!!

No fundo o "medo" ao "jazz" fundamenta-se na importancia atribuida ao papel social e mesmo fisiológico da musica.

Não sou eu quem negará um ou outro efeito da arte dos sons, mas exceptuando as teorias de Pozdnychev expostas por Tolstoi na sua conhecida novela "A Sonata a Kreutzer", os efeitos sociais ou fisiológicos da musica não estão suficientemente estudados e "divulgados" para que os adversários do "jazz" os tenham usado em seu proveito (?). E o caso de Pozdnychev não seria o dum obsecado?

A musica árabe, turca, hindú ou siamesa já produzira desde a época clássica o seu efeito na musica ocidental — não falando já nas origens do canto litúrgico — sem que se apregoasse a próxima derrocada da "musica civilizada". Mozart, Weber, Saint-Saens, Verdi, David, Delius serviram-se e serviram em parte o orientalismo musical. Debussy "de certo modo" (Charles Nef) também lhe pagou o seu tributo. Poder-se-á objetar que o uso dos motivos orientais foi apenas superficial e que o espirito das obras de tais mestres ficou sempre completamente europeu, e isso é sem duvida verdadeiro. A possibilidade da musica européia de encorporar na sua substancia contribuições alheias é o que caracteriza a sua vitalidade e personalidade, mas se lhe negarmos essa possibilidade para os ritmos "negroides" (um ritmo é um ritmo antes de ser negro, vermelho ou amarelo) não faremos se não diminuí-la.

Resta saber se a contribuição

(Conclue na 2.ª pag.)

O itinerario de Chaplin

Walter da SILVEIRA

SE OUTRA importancia não tivesse a tradução brasileira de "Charles Chaplin, el genio del cine", de Manoel Villegas Lopez, teria esta: é o primeiro livro sôbre arte cinematográfica editado no Brasil.

Antes dele, não havia mais do que um ensaio de Francisco Venancio Filho e Jônatas Serrano sôbre o valor pedagógico da cinematografia ("Cinema e Educação"), um pequeno estudo de Dante Costa, esboçando "A questão da frequência infantil aos cinemas e a admiravel conferência de Anibal Machado sôbre "O cinema e a sua influência na vida moderna". Mas, se os primeiros não tratam propriamente de arte, a última não alcança a extensão analítica de um livro. O mais se encontra disperso em revistas e jornais — especializados ou não, ou dentro de volumes sôbre temas de cultura geral. Nenhuma tentativa mais longa de criar-se obra séria e aprofundada sôbre a arte mais representativa do nosso tempo. Lembro, apenas, que o sr. Otavio de Faria, antes de vir a ser um dos mais fatigantes romancistas do Brasil, anunciou uma biografia de Chaplin, jámais publicada, e que o sr. Evaldo Coutinho, um dos mais lucidos escritores de Pernambuco, prometeu "As imagens de King V[illegible] dor", ensaio magnifico a julg[illegible] pelos poucos trechos traduzi[illegible] á divulgação. Parece que os [illegible] telectuais brasileiros não [illegible] preenderam ainda a nece[illegible] de de organizar uma cultu[illegible] nematográfica permanent[illegible] dependente, assim como [illegible] fazendo, há muitos anos, e[illegible] rios países, no sentido de [illegible] por um clima de opinião de[illegible] do qual o público cesse de [illegible] guear sem critério. A capacic[illegible]

(Conclue na 4.ª pag.)

Atualidade de Rui Barbosa

Adamar SOARES

COMO um velho ator em decadência, Rui Barbosa — o mestre, o aguia de Haia, o gênio, o tal — chegou a perder seriamente o cartaz, depois de uma fase ascensional que só mais tarde viria a ter em Leonidas (ou Humberto de Campos) um concorrente respeitavel. Muito contribuiu para isso não só a orientação estética do movimento modernista, como em particular suas consequências ou premissas politicas, deixando o famoso tribuno numa lamentavel penumbra, de gloriosas memórias. E de tal modo que apenas os juristas — ou os oradores de turma-de-fim-de-ano e os professores publicos — ousavam se dedicar ao esporte de citar ou ler o Rui, o racionalista, o clássico, o britanico, o enciclopedico, que muito mal se ajustava num ambiente cheio de fôrças teluricas, primitivas, quasi antropofágas, como o daqueles que procuravam redescobrir esse Brasil de todos os santos e de todos os pecados.

Bem entendido que a tal moda anti-Rui — que quasi lhe anula todo o sucesso anterior de bilheteria — só se manifestou com mais veemência entre os intelectuais revisionistas, os da esquerda ou da direita, os amantes das soluções extremas, que sempre se limitavam num "ismo" qualquer. Para o grande publico, para a massa que o conhecia por tradição oral, o homem ainda continuava o mesmo "astro" de sucesso, uma especie de tabú da inteligência nacional, o tribuno das cem bôcas, o poliglota assombroso, que em Haia fizera até discurso japonês.

Tipico daquele estado de espirito unilateral, das fórmulas violentas dos sistemas, é êsse ensaio de Augusto Duque (1) que nos foi remetido pelo autor, um jovem bacharelando de convicções politicas definidas, intelectual de fortes sobrevivências maurrasianas, para quem o "politique d'abord" é certamente a expressão básica dos novos tempos. O sr. Augusto Duque tem o mérito da precisão dos conceitos, e a orientação geral do seu ensaio está sumariada em algumas frases esquemáticas: para êle o Brasil tem um "destino missionario" a realizar; o nacionalismo é o "coroamento da vida social", deve ser considerado a "técnica do patriotismo", que tem a particularidade de ser telúrico, bárbaro, irreflexivo, emocional; depois de definir a "hora presente" como predominantemente politica e ideologica, e em especial nacionalista, situa Rui diante de sua objetiva, para achá-lo simplesmente quixotesco, puro dialético, uma espécie de "aleijão espiritual", um esplendido nefelibata, entusiasmado com os progressos da politica britanica e totalmente esquecido das nossas peculiaridades — de formação histórica e de civilização.

Louvo em particular em Augusto Duque o seu talento de generalização: é uma organização de filósofo, um volutuoso das idéias gerais, e muito especialmente da moderna técnica de expressão sociológica (êle abusa um tanto de coisas como "sentido axiológico-relativo" e outras cabulosas citações eruditas). Com muita propriedade, rememora pontos essenciais do pensamento de Alberto Torres, na verdade um sociólogo de visão muito mais realista do que Rui Barbosa. Esclarece com oportunidade a impotência do liberalismo para resolver a crise politica dos nossos tempos. E por fim, traça uma linha fronteiriça imaginária na obra de Rui Barbosa, achando que só merece referência o autor da "Oração aos moços" em diante.

Muita coisa do que nos vem dizer Augusto já era o cavalo de batalha daquela fase inaugural do movimento anti-Rui, iniciado logo depois da primeira grande guerra. O angulo de visão do autor, a sua perspectiva

(Conclue na 3.ª pag.)

O SONETO

Soneto é uma síntese mimosa,
Onde cabe, cintila, se embeleza
O lirismo de toda a Natureza,
Como o Sol numa pétala de rosa.

Monumento de estilo seja, a prosa
Não contém essa mágica riqueza
Do poéma, que forra e se represa
Numa concha de versos luminosa.

O primeiro soneto, sem pecado
Concebido, foi feito e celebrado
Pelos Anjos, nos páramos azues.

Quando da Terra para o Céu subia,
Através dos olhares de Maria,
O primeiro sorriso de Jesus.

Mathias FREIRE

Pirilampos

Gosto de ver os pirilampos. Quando
Em zig-zagues pelo espaço em fóra,
Passam fulgindo, julgo ver a aurora
Em suas asas a fulgir passando.

Astros descidos lá dos céus, brilhando.
Mais junto a terra que de luz se enflóra.
Fulvas centelhas onde o dia móra.
Gôtas de pranto do luar chorando.

Quando contemplo esses gentis cardumes
De luz, eu penso que sois áureos nastros
Medindo a terra, lêdos vagalumes.

Gôtas mimosas! Pequeninos astros,
Qual foi a estrela que perdeu seus lumes
E sobre a terra veio andar de rastros!?

Cº. João de DEUS

E' morto um grande artista

Silvino LOPES

CAÍ das nuvens ao ler uma carta que me anunciava a morte do professor Valentim Redondo. Pobre Valentim! Morreu, jogando-se de um primeiro andar ao sólo. Que mundo cheio de desigualdades! Eu caio das nuvens e aqui estou, sorrindo e fumando, enquanto o Valentim caiu apenas de um primeiro andar e morreu espatifado.

Quem era Valentim Redondo? Um violinista de muito arco. Como era êle? Uma estampa parecida com outras. Deixou muitas obras? Não. Deixou apenas uma grande saudade frigorificada no coração dos seus credores. Dirá o leitor que êle ainda deixou um violino. Engana-se o leitor. Valentim Redondo odiava o tal instrumento. Odiava da mesma fórma a pauta e, na própria cabeça, — segundo alguns dos seus biógrafos — quebrara mais de dez batutas. Fôra certa vez forçado a mudar-se da Capunga porque insultára furiosamente uma vizinha que, sendo pianista, estudava ao piano, nunca menos de vinte e cinco horas por dia. Em suma, Valentim era um decidido adversário da musica.

Quer, então, o leitor saber como e porque era o Valentim professor de violino. Houve situações politicas no passado que tinham influência decisiva até nos dominios da arte. Por obra e graça da política, um cégo havia sido nomeado observador meteorológico e um surdo ouvidor geral. Um padre era major da Fôrça Publica e um major sacristão da igreja da Estancia. Um dia, Valentim, munido de uma carta — obra prima do punho de um deputado estadual — dirige-se ao Palácio e fala com o governador. Queria um emprêgo. Aceitaria de bom grado a direção de qualquer serviço: do Departamento de Aguas e Esgôtos; do Departamento de Rios e Canais; do Departamento Estadual de Cultura Fisica. Queria um Departamento, fôsse de que diabo fôsse. Esses casos de Departamento sempre foram um atrapalho para os governantes. Mas, o governador, depois de haver raspado com as unhas meia onça de caspas, resolve nomear o Valentim Redondo professor de violino. O nomeado ficou nos ares. Não sabia musica. Como exerceria o ensino? Tranquilizou-o o governador, declarando que o seu caso não era isolado.

Estava o Valentim feito professor de violino da "Escola Santa Manuela", estabelecimento de primeira linha, fundado no dia da morte de Carlos Gomes, não o do "Guarany", um outro Carlos, marido da diretora e negociante em grosso de guaraná.

Valentim ficou radiante. Um conto e cem de vencimentos já era objéto. Legalizou os seus papeis e apresentou-se á diretora que o recebeu com tôda gentileza. Disse-lhe que podia ir para a classe. Valentim não compreendeu nada. Passou um mês sem fazer outra coisa senão cumprimentar a diretora, quando entrava e quando saia do estabelecimento. Irritava-o, apenas, o fato de na escola ninguem falar em musica. Certa vez surpreendeu a diretora com os dedos nos ouvidos porque pela rua passava uma banda de musica. Mais, ia vivendo. Os outros professores não puxavam conversa com êle. Várias vêzes, porém, tinha visto uma senhora de uns cincoenta e tantos, já estragadinha, de mãos postas, a rezar debaixo de uma árvore.

Simpatizou com a senhora. Procurou saber quem era a solitária. Soube. Era uma professora. De que? De saxofone.

Procurou-a no intuito de trocar as cadeiras, porém a colega mostrou-se irredutivel. Se o govêrno a nomeara para a cadeira de saxofone é porque confiava nela. Valentim exasperou-se. Chegou a puxar os cabelos da veneranda saxofonista. O caso foi levado ao conhecimento do govêrno. [illegible] aberto o inquérito e os dois insignes mestres — demitidos. Os jornais oposicionistas cairiam em cima do governador.

Diziam que o chefe do Estado não sabia o que era arte, a grande arte que imortalizára, (para não ir mais longe) o nosso Vila-Lobos. As oposições coligadas resolveram promover um festival em beneficio dos dois gênios espoliados. E houve o festival. Teatro completamente cheio. Nunca o "Santa Isabel" apanhára casa tão cheia. Não fôra inutil o trabalho das comissões, espalhando por todos os cantos os ingressos.

Quando o pano subiu, em cêna, estavam o Valentim e a professora. A assistência vibrou. Mas o duo nada fazia ou rugia. Nada de instrumentos em cêna.

Encheram-se os dois virtuoses. Os jornais elogiaram os artistas.

A senhora morreu pouco tempo depois. Valentim somente agora tomou a resolução de matar-se. Sempre foi chamado — o professor. Se ainda houvesse oposição esta diria: Que Paganini perdeu o mundo!

A atualidade de Rui Barbosa

(Conclusão da 1.ª página)

mental é que é muito mais moderna, reflete a maior parte dos desajustamentos da hora presente: e com isso quasi nos chega a provar a inatualidade de Rui Barbosa. Entretanto, depois daquele entusiasmo verde-amarelista, as febres esfriaram, e calmamente ninguem vai negar hoje a Rui, a sua grande posição no Brasil: talvez a nossa mais legitima expressão de universalismo, um intelectual para todos os climas de cultura.

Si o ponto de partida para julgá-lo fôr apenas o nacionalismo, êle evidentemente estará numa escala inferior a muitos dos seus contemporaneos nativos: entre outros, Euclides da Cunha, Alberto Torres e Farias Brito. Mas há qualquer coisa de constante na hierarquia dos valores espirituais, algo que Roosevelt exprimiu nas suas quatro liberdades, e a que o grande tribuno foi absolutamente fiel. Nesse aspécto, êle poderá ser incluido entre os homens de inteligência mais modernos: e nada como esses trechos do seu famoso credo politico, que poderiam ser recitados ao som da Marselheza, em qualquer praça publica de Londres:

"Creio na liberdade onipotente creadora das nações robustas; creio na lei, a primeira das suas necessidades; creio no governo do povo pelo povo; creio na moderação e na tolerancia; no progresso e na tradição; no respeito e na disciplina; na impotência fatal dos incompetentes e no valor insuperavel das capacidades. Regeito as doutrinas de arbitrio. Abomino as ditaduras de todo gênero, militares ou cientificas, coroadas ou populares. Oponho-me aos govêrnos de seita, aos govêrnos de facção, ao govêrno da ignorancia".

(1) "Rui Barbosa e a hora presente" — Recife, 1944.

In lode a Beatrice

Dante ALIGHIERE

Tanto gentile e tanto onesta pare
La donna mia, quad'ella altrui saluta,
Che ogni lingua divien tremando muta
E gl'occhi non ardiscon di guardare.

Ella s'en va, sentendosi laudare,
Benignamente, d'umiltá vestuta,
Che mi pare, cosí, cosa venuta
Di ciel in terra a miracol mostrare.

Mostrasi sí piacente a chi la mira,
Che dá per gl'occhi una dolcezza al core,
Che intender non puó chi non la prova.

E par che dalle sue labbra si muova
Uno spirto soave e pien d'amore,
Che va dicendo all'anima: — Sospira!

Em louvor a Beatriz

(Tradução de Benjamin PESSOA)

Para os espiritos brilhantes dos coroneis Polli Coêlho e Lincoln Caldas, com sincero aprêço.

E' tão meiga, tão pura e tão gentil
A minha amada, quando alguem saúda,
Que toda a lingua treme e fica muda
E ninguem ousa olhar o seu perfil.

Ela passa, sentindo-se louvada,
Bondosamente, de modestia ungida,
Que mais parece uma visão descida
Das alturas do céu, por Deus mandada.

Mostra sempre seu riso almo, inocente,
Que dá ao coração um gosto ameno
Que entender não pode quem não sente,

Parece que em seus labios se admira
Um espirito suave, de amôr pleno,
Que vai dizendo á alma assim: — Suspira!

PARA AS PROFESSORAS

PAUL

RIO, via aérea (Exclusivo de PRESS PARGA) — Quem já viajou pelo interior do Brasil há de ter visto muitas vezes nas pequenas cidades e vilas, salas pequenas e acanhadas, onde crianças descalças e garrulas aprendem a ler e a conhecer a história pátria. Não existe nelas mobiliário próprio de escolas, com carteiras reluzentes de verniz. A pequenada reune-se em volta de uma larga e sólida mêsa de pinho ou nogueira, deixando a cabeceira para a professora. E' interessante notar que no interior a professora é sempre chamada por mestra e nunca por dona. Humberto de Campos, em suas memórias, dedica algumas linhas saudosas á sua mestra Marocas.

E' para estas professoras meigas do interior, que ás vezes palmilham quilômetros de estradas para lançar um pouco de luz nos cérebros vivos da criançada, que envio hoje este modelo. Elas, que necessitam tanto de roupas fortes e laváveis, certamente irão apreciar esta criação de Habitmaker's, uma grande casa americana especialista em modelos práticos e elegantes. Este modelo, chamado "Framteacher's" foi feito justamente para servir ás professoras do interior norte-americano.

A fazenda pode ser qualquer sêda lavavel, desde que seja de bôa qualidade. Parece que quando desenharam este modêlo o lado prático e a simplicidade fôram os fatores primordiais, pois sôbre eles não se tem o que falar.

A sáia é formada por oito machos, sendo quatro na frente e quatro nas costas, com as pregas bem fundas. O corpo, com golinha "sport", é aberto na frente por quatro botões de couro.

Quem desejar um modelo mais

(Conclue na 3.ª pag.)

DIREITA E ESQUERDA

(Conclusão da 1.ª pag.)

de uma constante nos seus escritos: o preconceito, melhor diria, a implicancia anti-marxista. Ser anti-marxista no terreno das idéias nada tem de extraordinário. O perigo, porém, é partir daí para uma linha que se resume mais ou menos no célebre lugar comum: nem pela direita nem pela esquerda. Frasêoca, idéia esteril que não conduz a nada.

Quando, em certo periodo de 1939 - 1941, os acontecimentos mundiais pareciam ter aproximado "os extremismos", houve exultação — ainda no plano das idéias, bem entendido — entre aqueles que procuravam salvaguardar a independência do próprio pensamento através de uma ausência de compromissos com sistemas e paixões politicas. Nessa época o sr. Afonso Arinos classificava "o comunismo russo e o fascismo italo-alemão", igualmente, como "os grandes movimentos saidos da crítica marxista". E afirmava que "o dilema teórico de direita e esquerda, logo depois de ter levado inutilmente a Espanha á ruina, perdia o significado pela junção espetacular das duas concepções inimigas dentro de uma só ambição" (pacto germano-soviético).

Mas os tempos mudaram e a verdadeira face do problema se revelou ao mundo. Aliás, desde logo parecia claro que o dilema causador da guerra civil na Espanha não era tão teórico assim. Ou então, se admitirmos o raciocinio, teremos que estendê-lo igualmente á guerra atual, ampliando para a escala do universo o complexo de idéias que se debatiam pelas armas na Espanha. Acreditamos, como o sr. Afonso Arinos, que o momento não é para "acrobacias teóricas". Mas seria fechar os olhos á realidade internacional querer negar que a tendência para a reestruturação dos povos depois da guerra se processa num sentido de esquerda, com fórmulas novas, de surpreendente plasticidade, onde cabem sem colisão o conceito tradicional de democracia e as irreprimiveis aspirações de justiça das massas.

Num dos seus estudos, intitulado "Arte, tradição e nacionalismo", acentùa o sr. Afonso Arinos a inexistência de qualquer incompatibilidade entre as idéias de tradição e progresso. Por estarmos plenamente de acôrdo com êle é que julgamos não só necessária como inevitável a fusão dos elementos tradicionais com os radicais progressistas numa obra comum de reerguimento da dignidade humana espezinhada pelo fascismo e suas cópias. E da direita, como bloco, forçoso é reconhecer, pouca coisa se aproveita para essa tarefa. A direita falhou estrondosamente, na solução das questões nacionais e mundiais. Hoje em dia, o direitista que não é um arrependido dificilmente será sincero.

A um autor tão cioso como o sr. Afonso Arinos da missão de intelectual, que êle procura a cada momento definir e ajustar ás situações novas, não podia passar despercebida a premente necessidade de união, na hora atual, contra as forças do obscurantismo. E com efeito, da sua pena saiu um dos primeiros e mais vibrantes apêlos nesse sentido, com o qual encerra êste seu livro. (Apêlo escrito em 1943, a favor da liberdade de pensamento politico, e que termina com estas palavras: "Nós, intelectuais democratas do Brasil, proclamamos, mais uma vez, a nossa convicção sincera e patriótica de que só com a liberdade do pensamento politico se poderá constituir no mundo uma democracia que seja a expressão verdadeira dos interesses populares e que consiga, por isto mesmo, realizar as finalidades democráticas no govêrno das sociedades: paz, justiça social, liberdade e dignidade para todos os homens").

O sr. Afonso Arinos de Mélo Franco não é homem de conversões, iluminações ou descobertas súbitas. A evolução do seu pensamento segue num ritmo firme e seguro, um rítmo que, embora lento, não o impede de conhecer agora o encanto perigoso dos desacôrdos e das sanções... Situação que êle enfrenta dignamente, numa atitude de merecedora de todo o nosso respeito, de toda a nossa solidariedade.

"E as luzes brilharão outra vez"

Ofélia Lucena OSIAS

E as luzes brilharão na treva densa
Neste mundo de dôr!
Eu creio que inda um dia haverá riso
Na terra, santo amôr!

Sim, eu creio que a paz serena e branca
Um dia há-de voltar.
Os corações terão fé e esperança
E poderão cantar.

Não mais o sangue que ensopando a terra
Atrai a maldição.
Reine a bondade nesse dia lindo
De fúlgido perdão.

Dia celeste de perfume e flôres
De festa, riso, amôr!
Toque o clarim do bem e da harmonia
Da Pátria, no esplendor.

E beije a mãe o filho idolatrado
Na glória a resplender
Noivas, cantai nessa feliz vitória
Que sempre há-de viver!

Sorria a espôsa ao dôce bem amado
A filha ao pai querido
Abracem-se os irmãos nessa delicia
Do peito comovido!

E a natureza cante nessa festa
Divina, iluminada
Que resplandeça o manto alvinitente
Da paz abençoada.

Descei ó Deus, á pobre humanidade
A dextra do perdão
E novamente nesse mundo imenso
As luzes brilharão!

João Pessoa, 44

PRA TUDO NO MUNDO HAI GEITO

De M. NACRE

Im tudo se dá-se um geito...
Meizinha pra tudo hai;
Inté minino de peito
Si cria, sem mãe, sem pai.

Pra todas infrêimidade
Já tem remedio os dôtô...
Omeno pula metade,
Si mióra quarqué dô...

Modiço, os povo tombêm
Arrepéte, e é muito inzato:
Nêce mundo, "quem não tem
Cachôrro, caça cum gato"...

As coisa qui é mais pereiso
Pra móde a gente vivê,
Sem se avexá-se o juizo,
Tem fóima de arresôrvê:

Pra quebradêra, dinhêro;
Farta cama? tem giráu;
Pra pôico andêjo, chiquêro;
Cumê pra vêio, mingáu.

Pra matá fome, fartura;
Pra drumi, se bébe vinho;
Mulé fêia, tem pintura;
Pra mulé braba, carinho...

Cavalo andadô, si pêla;
Pra cachôrro, tem mordaça;
Si as muriçóca aperrêia,
Hai sicôrro nas fumaça...

Vélo inxirido, chibata!
Pra véia dengosa, vala...
Inté prêso de gravata
Fóge de chále e de sala...

Vai de pé quem não tem carro...
Cum quicé pru canivete.
C'as pontinha de cigarro,
Si não tem fumo, s'intréte...

Pra calô, áua, na certa!
Pra cobra, tiro ou cacête;
Pra quem tem frio, cuberta;
Pra quengo liso, barrête.

Pra disórdéro, cadêla;
Moça trixte? só marido...
Pra perna leprenta, meia;
Pra brabão, páu nuzuvido!...

Já vi môça de famía
Do pai dizê: ti arrenégo!
Qui pra não ficá titia,
Si casou c'um nêgo cégo!

Quem não aimóça galinha,
Pru não tê, e ninguem deu,
Chupa um-a cana todinha,
Fai de conta qui cumeu...

Não hai cangica? hai pamonha;
Não hai cará? tem farinha...
Mai pra gente semvéigonha,
Ninguem inventou meizinha!...

Viver de novo

Iracema FEIJÓ

Na escada da minha vida
há 4 ou 6 degráus para a [illegible].
Velha ainda não sou. Ne[illegible] fio de prata
Mancha o negror dos meus cabêlos curtos.
Ainda tenho fé, ainda tenho ilusões
e o meu olhar sonhador
é cheio de amôr...

Mais tarde,
quando o véu da ilusão
estender, sobre mim, as suas dobras,
quando eu assistir a derrocada toda
dos meus sonhos de então
e a velhice chegar como um furação
e tudo levar:
fé, esperança, amôr,
quando tudo se fôr
e os meus cansados pés
começarem logo a penosa descida
pelos degráus da escada da vida,
há-de me restar um único consolo:

E' o de volver os olhos ao passado
ao passado feliz da minha mocidade
e com os olhos cheios de saudade
rever nos filhos aquilo que já fui.
E baixinho, por entre as minhas orações
dizer: ó como fui feliz!
ó como fui amada!
por mim também pulsaram
corações!

E voltando os olhos ao passado
somente
e recordando a vida já vivida
viverei, assim com calma, novamente.

ALFA--BETA--GAMA

CÉU DA PARAIBA — Regra geral, os filhos das pequenas cidades, quando emigram para as metropoles, esquecem o torrão natal. O fenomeno não é só brasileiro; é de todos os paises do mundo. Quando havia deputados federais, varios filhos desta terrinha, habitantes do Rio de Janeiro, aperriavam os chefes politicos para serem contemplados nas chapas eleitorais, — só com o fito de adquirirem importancia e abiscoitarem o gordo subsidio. Eram paraibanos apenas pelo nascimento. E sómente alegavam essa qualidade, quando queriam usurpar de nós outros as melhores posições politicas. Quem não esqueceu ainda os altos e baixos da vida partidária do regime derrubado pela revolução de 30, póde dizer coisas até burlescas em torno dos cavadores de cadeiras no Senado, na Camara dos Deputados e noutros cenáculos menores. Há quem possua cadernos de notas velhas, onde estão páginas da Paraíba de uns trinta anos atrás, que dariam bôas caricaturas daquele antanho.

Lendo as impressões que Alvaro de Carvalho nos está remetendo de São Paulo, vemos que a presença da Paraíba acompanha o ilustre conterraneo, onde quer que êle vá. Nem a falta de saude, nem o empolgante panorama da capital paulista apagam, nas pupilas do mamanguapense notavel, a imagem maternal de sua terra. Os que privamos da convivência de Alvaro de Carvalho e saboreamos as finuras de seu espirito, sabemos o culto que êle tributa a tudo que é paraibano. Nossas paisagens exuberantes, o ritmo de nosso progresso, a riqueza de nossos vales litoraneos, a tempera indomavel de nossos sertanejos, os problêmas da educação de nossa juventude e da saude de nossas populações rurais, — são estes os assuntos que empolgam a sua inteligencia. O céu da Paraíba resume o Universo e todos os demais céus, para o encanto panteista e a brasilidade ardente do ilustrado professor do Colégio Estadual.

Quando a Academia Paraibana de Letras conseguir lançar o primeiro numero de sua Revista, os ledores de bom apetite vão saciar-se nos lavores da linguagem de nossos melhores escritores, entre os quais Alvaro de Carvalho ocupa seu lugar próprio. A propósito de nossa Academia, acabo de receber uma carta de meu amigo e devotado conterraneo dr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, datada de 19 do mês p. findo, carta cheia de pensamentos e afeições á nossa Paraíba. Lá na capital da Republica, Francisco Pedro Carneiro da Cunha está sempre em contacto conosco, escrevendo a seus amigos, indagando dos novos aspectos deste torrão comum, representando, com muito brilho, ao lado de Castro Pinto e José Vieira, a cultura paraibana, nos circulos intelectuais da Metropole. A nossa Academia de Letras, apesar dos pesares, está realizando uma bela obra de confraternização mais profunda entre todos os conterraneos de realce intelectual, residentes em nosso território ou fóra dêle. Trabalharemos e venceremos!

• • •

INSTITUTO DOS CÉGOS — A Diretoria do Instituto dos Cégos está fazendo a distribuição de circulares, entre as pessoas de bôa vontade, para o fim de colher adesões da comunidade paraibana á organização de tão nobre e patriótico empreendimento. Ninguem poderá duvidar do êxito dessa iniciativa, tendo em consideração o modo como teve começo e a estabilidade em que hoje se encontram o Instituto de Proteção á Infancia e o Orfanato Dom Ulrico, para mencionar apenas duas de nossas realizações de caridade mais antigas, nascidas da grandeza de almas transbordantes de amor ao proximo e sustentadas, a principio, pelo tostão de pequenos contribuintes e pelas quermesses publicas. Poderiamos mencionar os nomes das senhoras, senhoritas e cavalheiros, que praticaram extremos de heroismo nunca esquecido, em beneficio das duas referidas instituições. O espirito de abnegação e o impessoalismo dessas obras, todavia, não permitem que se traga, á face dos louvores humanos, a revelação de nomes individuais, — que pertencem mais ao conhecimento do Divino Mestre, Nosso Senhor Jesus Cristo!

Eu creio, positivamente, que teremos, muito breve, o nosso Instituto dos Cégos. Quem terá coragem de negar auxilio a empreendimento de tal natureza...? Esses ricaços, que andam por aí, tão bem vestidos dos mulambos de sua avarícia... Nem falemos nessa pobre gente. Passemos por cima de seu dinheiro inutil, como quem passa por cima do sovaco de um antropoide. Ora, muito bem. Vamos para a frente! Aproveitemos o restinho de nossa passagem por este mundo, para nos despetalarmos em perfumes de amor aos Pobrezinhos. Leiamos o Evangelho, que é o Livro dos livros, por onde o Cristo fala para nós, em parábolas que podem tocar o mais empedernido coração. Vejamos como o Doce Filho de Maria restituia a vista aos cégos de seu país. E como Êle condenava os ricos avarentos.

• • •

CORRESPONDENCIA — Ilustre amigo: seus comentários sobre a França atual, a-proposito de meu soneto "França Eterna", me parecem precipitados. Através das entrelinhas de sua afetuosa carta, vislumbro certa eiva de prevenção contra os povos latinos. Poderia ser mais franco, adiantando que o amigo está um tanto inclinado a um partidarismo esquerdista, que ainda constitui sério perigo para a humanidade. Dentro da delicadeza do assunto, no momento presente, pouco lhe devo dizer pelas colunas de um jornal. Fico á espera de sua visita pessoal, para conversarmos melhor. Não li todos esses livros, de que me fala, sobre a guerra de nossos dias. Recomendo-lh a leitura de "Noite de Agonia em França", de Jacques Maritain, com um precioso prefacio e tradução de Alceu Amoroso Lima.

Agradeço suas referencias á Igreja Católica, como "força incomparavel anteposta ao comunismo". Há uns tópicos, entretanto, nessas referencias, que arrepiam as barbas de qualquer frade de pedra. O amigo sabe que o Catolicismo aure parte de sua seiva na guerra que lhe movem as potestades do Mal. Esse clima de lutas é o próprio clima de nossas vitórias. Até á consumação dos séculos, as forças do Bem e as forças do Mal viverão em choque. Profetiza o amigo que Moscou, Londres e Washington vão dominar o mundo, durante cem anos de paz, pelo menos. Mas, é justamente a Paz o que todos desejamos. Quero terminar êste bilhete a um amigo, tão instruido em cousas do outro hemisfério, dizendo-lhe: haverá ainda muitas guerras, lá para o tempo de seus bisnétos. — MARIO DALVA.

ESPORTES

Felipéa x Botafogo, hoje, no estadio do Cabo Branco

Em Campina Grande preliarão o TREZE e o PALMEIRAS

O quadro do "Felipéia" entrará em campo completamente modificado — O "Botafôgo" jogará desfalcado de Ronal e Pagé — Possivel constituição dos quadros

NO estádio do E. C. CABO BRANCO defrontar-se-ão, hoje, á tarde, em prosseguimento do campeonato paraibano de futebol, as equipes do FELIPEIA e do BOTAFOGO.

O esquadrão alvi-celeste, apesar de não ter sido muito feliz em seus ultimos compromissos, espera rehabilitar-se frente ao quadro da "estrela solitária", no embate que terá lugar daqui a algumas horas, na praça de esportes da av. 1.º de Maio. Sua equipe entrará em campo completamente modificada e apresentará algumas estréias. Todos os 11 elementos que integram a equipe principal do clube de Venelipe de Almeida estão confiantes na vitória.

O "eleven" que obedece á direção técnica de José Cavalcanti, apesar de não contar, na tarde de hoje, com a presença de Ronal e de Pagé, confia em repetir o feito do dia 18 do corrente frente ao DOLAPORT. Os rapazes do tri-campeão paraibano estão em excelente forma.

A luta entre os quadros de "aspirantes" do FELIPEIA e do BOTAFOGO está sendo aguardada com certo interesse, pois os dois quadros estão empates na liderança da tabéla. São conjuntos fortes e que poderão oferecer uma bôa partida.

Destacam-se nas duas equipes: Erandi, Miranda, Agamedes, Eriberto, Ivo, Cler, Jadei. Edgar, Anisio e Diblar.

Para juiz da partida foi escolhido o sr. Carlos Neves da Franca, acatado árbitro da **Federação Desportiva Paraibana.**

TREXE X PALMEIRAS

Em Campina Grande, no estádio GETÚLIO VARGAS, jogarão as equipes do TREZE e PALMEIRAS. O quadro campinense apresenta-se como favorito. Será juiz o sr. Antonio Soares dos Reis.

OS POSSIVEIS QUADROS

Os disputantes da rodada de hoje apresentar-se-ão no gramado com os seguintes quadros:

FELIPEIA: — Djalma, Belga e Vanildo; Lericacio, Mota e Biquara; João Lucio, Galdêncio, Costa, Everaldo e Diogenes.

Aspirantes: José Magro, Erandi e Violão; Miranda, Agamedes e Nequinho; Wilson, Eriberto, Ivo, Gilberto e Lelo.

BOTAFOGO: Durvanil, Aluisio e Alirio; Bac, Palito e Nilo; Geraldo, Holanda, Inácio, Helio e Lima.

Aspirantes: Almir, Zé Anisio e Quidão; Ivan, Jader e Diblar; Rui, Edgar, Babi, Dercilio e Mario Cabral.

TREZE: Jorge, Né e Raimundo; Martelo, Totota e Lulinha; Ruivo, Peracinho, Gilvan, Luiz e Fenelon.

PALMEIRAS: Humberto, Porco Velho e Seudi; José Lequinha, Barroso e Mario; Alcides, Miro, Edson, Batata e Landinho.

FELIPÉIA E. C.

O presidente do "Felipéia" está convidando todos os diretores e associados para uma reunião, em sua séde, na próxima quinta-feira, ás 19,30 horas.

Outrossim, lembra aos amadores juvenis o treino de hoje á tarde com o "Santa Gloria".

BOTAFOGO F. C.

São os seguintes os amadores que deverão se encontrar hoje, ás 13 horas, no campo do "Cabo Branco", para o jôgo com o "Felipéia": Almir — Luiz — Zé Anisio — Campinense — Quidão — Ivan — Jader — Arnaldo — Babi — Rui Cler — Edgar — Dercilio — Mario Cabral — Durvanil — Alirio — Nilo — Palito — Geraldo — Holanda — Inácio — Ronald — Helio — Cabeção — Pagé — Chiquinho e Aloisio.

EMPATARAM VASCO E FLUMINENSE

RIO, 1 — (A UNIÃO) — Na partida ontem realizada entre o VASCO DA GAMA e do FLUMINENSE registrou-se um empate de 3 x 3. Essa luta marcou o inicio do Campeonato Carioca de Futebol.

O panorama esportivo da cidade

SANDOVAL OLIVEIRA

Dos esportes é o futebol o unico que, ultimamente, se pratica com mais intensidade em nossa terra. O basquete e o volei, que até os fins de 1940, tinham encontrado nos desportistas paraibanos grandes aficionados, cairam quasi que por completo, no esquecimento. Mas, o publico esportivo ainda não se esqueceu dos brilhantes feitos dos nossos basquetebolistas e voleibolistas frente a destacados quadros de Pernambuco e do Rio Grande do Norte.

O tenis, notadamente agora, vem sendo praticado por vários elementos do nosso meio desportista. Mas, apesar disso, ainda não se movimentaram os tenistas conterraneos para promover um campeonato organizado. Incentivados especialmente pelos oficiais das unidades do Exército aqui aquarteladas, vários torneios teem sido organizados com a participação dos tenistas do "Clube Astréia" e do "E. C. Cabo Branco". As quadras dos nossos dois elegantes clubes paraibanos enchem-se, todas as noites, dos simpatizantes do elegante esporte, que ali vão presenciar as excelentes exibições do capitão Milton Nogueira, de Renée Aguiar, de Braz Cantisani, do capitão Acrisio Faria, do major Austo Sergio, da srta. Rinaura Polari e outros.

E' preciso que os dirigentes dos nossos desportos, especialmente da **Federação Desportiva Paraibana**, voltem suas vistas para o tenis, para o basquete e para o volei e promovam campeonatos organizados, os quais, por certo, alcançarão o maior êxito. Ainda contamos elementos como Adjamir, Junior, Baby, Daniel e uma série de novos "players" que veem surgindo como Inacio, Lima e Luiz.

CLUBE ASTRÉIA

TORNEIO OFICIAL DE TENIS

A Diretoria de tenis do Clube, no louvavel intuito de incrementar cada vez mais a prática do elegante esporte e da sã camaradagem entre os associados frequentadores da quadra, acaba de organizar um torneio eliminatório que será disputado sem prejuizo do campeonato permanente do Clube, cujo andamento não obstante as repetidas chuvas continua normalmente.

O torneio oficial que na verdade encerra dois torneios distintos, o de duplas e o de simples, vencedores de um e de outro serão contemplados com medalhas, já adquiridas e gravadas de acordo com a natureza do torneio.

Todos os jogadores das séries A e B do campeonato permanente, classificação oficial de junho, estão automaticamente inscritos no torneio de duplas, e no torneio de simples somente os da série B.

O dr. Renato Ribeiro, digno Presidente do Clube, figurará como arbitro de honra e os srs. dr. René Aguiar do Amaral e cap. Acrisio Faria de Azeredo serão os arbitros gerais efetivos a quem estão afetas todas as questões técnicas que porventura surjam durante o torneio.

Os concorrentes aos torneios de duplas e de simples são:

DUPLAS — Eurico e Castro; René e Humberto; Braz e Arnaldo; Milton e Alberto; Sergio e Leal; Crisosthomo e Clidenor; Seixas e Avidos; Adalicio e Patrocinio; Acrisio e Bergamo.

SIMPLES — Avidos, Clidenor, Bergamo, Arnaldo, Humberto, Patrocinio, Araujo, Barcelos, Alberto, Gomes e Danilo.

Brevemente publicaremos o calendário dos jogos bem como os restantes esclarecimentos sobre o torneio.

A Diretoria de tenis avisa:

a) — Serão hoje realizados os seguintes jogos do campeonato permanente a partir das 15 horas:

SÉRIE A — Braz x Seixas.

SÉRIE B — Arnaldo x Mme. Cap. Acrisio Azeredo. Avidos x Bergamo.

b) — A inobservancia do art. 12 do Regulamento para o campeonato permanente, isto é, "somente a impraticabilidade da quadra será motivo para o adiamento da partidas" tem prejudicado os outros jogos, razão porque pede aos srs. tenistas que não atrazem os jogos indevidamente;

c) — Resolveu, atendendo sugestões de grande numero de interessados, dar a seguinte redação á letra C do art. 10: "Serão disputados em melhor de 5 sets longos, para a classificação do campeão absoluto (numero um da série de vetranos); em melhor de 3 sets curtos para a classificação de qualquer outro numero da série de veteranos bem como para todos os numeros da série de transição; em 1 set curto para a série inicial e em melhor de 3 sets longos para a classificação da campeã absoluta, num jogo entre a melhor classificada entre as senhoras e a que lhe seguir, independentemente da série a que possam pertencer;

d) — Resolveu dar a seguinte redação á parte final do art. 16: "Finalmente classificado como numero 1 da série de transição para melhorar a classificação terá de ingressar na série de veteranos desafiando o ultimo classificado dessa série nas condições de outro qualquer concorrente.

BASQUETE E VOLEI

Ainda esta semana recomeçarão os treinos de basquete e volei nas quadras do "Astréia", os quais haviam sido interrompidos durante a época dos festejos de junho.

Os ensaios de bola ao cêsto terão lugar assim que o permitirem as condições da quadra, atualmente impraticavel devido as chuvas caidas.

O campeonato interno de voleibol prosseguirá no domingo vindouro, quando será iniciado o 2.º turno. Somente aos domingos de dia poderá haver jogos de voleibol, em face da precariedade da luz elétrica no bairro de Tambiá.

Desembarque na selva

(Conclusão da 4.ª pag.)

do as operações bem sucedidas nesta área foi ela abandonada. Horas mais tarde os japonêses bombardearam-na com a costumeira ferocidade.

SÓMENTE DUAS PONTAS DE AZA FORAM DANIFICADAS

Durante todo o tempo em que fôram utilizadas as duas faixas de terreno, os unicos danos observados fôram duas pontas de aza logo reparadas no local. Na sexta noite, as operações tinham sido completadas com sucesso, tendo deixado de regressar á sua base um aparelho da RAF com a respectiva tripulação.

A operação demonstrou que um grande número de tropas pode ser introduzido no mais dificil terreno em mãos do inimigo, independentemente das linhas normais de comunicação, fator-limite na campanha nas selvas. As tropas aliadas não se intimidam ao saber que se encontram cercadas pelo inimigo por todos os lados. A sua preocupação dominante é auxiliar o máximo possivel os seus camaradas que estão combatendo e, expulsando os japonêses de vários pontos da Birmania Superior.

Os locais para a aterrissagem fôram escolhidos com precaução deliberada bem afastados dos postos militares japonêses conhecidos, e o céu foi conservado limpo de aviões inimigos durante os dias que precederam os desembarques e durante todo o curso da operação.

Quando os japonêses descobriram finalmente que os aliados se encontravam por trás das suas linhas, oito dias já haviam decorrido e as faixas de terreno fôram defendidas pela RAF, Spitfires e baterias anti-aéreas britanicas.

se iniciará dentro em breve e os

Para as professoras

(Conclusão da 2.ª pag.)

simples, poderá consegui-lo substituindo as aplicações nas palas por franzidos, que são mais discretos e graciosos. O cinto, é feito com a mesma fazenda, pespontada, tendo porém na frente, uma aplicação de camurça ou pelica do mesmo tom dos botões. A fivela tambem é coberta com couro. As mangas três quartos são abertas nos lados por dois botões, para facilitar que sejam suspensas na hora de escrever no quadro negro.

La mort d'une libellule

Anatole FRANCE

Sous les branches de saule en la vase baignées
Un peuple impur se tait, glacé dan sa torpeur,
Tandis qu'on voit sur l'eau de grêles araignées
Fuir vers les nymphéas que boile une vapeur.

Mais, planant sur ce monde ou la vie apaisée
Dort d'un sommeil sans joie et presque sans réveil,
Des êtres qui ne sont que lumiére et rosée
Seuls agitent leur âme éphémére au soleil.

Un jour que je voyais ces sveltes demoiselles
Comme nous les nommons, orgueil des calmes eaux,
Réjouissant l'air pur l'éclat de leurs ailes,
Se fuir et se chercher par-dessus les roseaux.

Un enfant, l'oeil en feu, vint jusque dans la vase
Pousser son filet vert á travers les iris,
Sur une libellule; et le réseau de gaze
Emprisonna le vol de l'insecte surpris.

Le fin corsage vert fut percé d'une épingle
Mais la frêle blessée, en un farouche éffort,
Se fit jour, et, prenant ce vol strident, qui cingle,
Emporta vers les joncs son épingue et sa mort.

Il n'eut pas convenu que sur un liege infâme
Sa beauté s'étalât aux yeux des écoliers;
Elle ouvrit pour mourir ses quatre ailes de flammes,
Et son corps se sécha dans les joncs familiers.

Chaville, mai 1870

IDEAL DE PEREGRINO

Venho de longe, de bem longe venho
Sempre a buscar-te, no maior anceio.
A alma cheia de ilusões eu tenho
E o peito trago de desejos cheio.

Forasteiro do amôr. Pesado lenho
Ergui acaso da jornada em meio;
Mas, em ver-te, mau grado o meu empenho,
De jamais encontrar-te é o meu receio.

Depois, porém, de longa caminhada,
Com os pés sangrando, a capa esfarrapada,
Eis-me, afinal, hoje, a teus pés, feliz.

Por tesouros, que em anos tenho feito,
Trago beijos no labio, amôr no peito,
E versos de saudade, que te fiz!.

Audhemar PEREGRINO

DOIS SONETOS Á MARINHA DO BRASIL

Aos combatentes do MAR — com emoção e simpatia.

Soldado Felix ARAÚJO

AOS MARINHEIROS VELHOS DO BRASIL

Marinheiros velhinhos e cansados
Em qualquer Porto do Brasil, nesta hora,
No silencio dos cáis abandonados
Lembrando os feitos e emoções de outrora!

Velhos Lobos do Mar aposentados
Que tristemente recordais, agora,
Vinte e tantos navios afundados
Por quem a Patria inda extremece e chora!

Desses barcos perdidos, onde um dia
Levastes Aventura e Fantasia
Ás mulheres e ás terras de Alem-Mar.

Erguem-se os Mortos! Sobe um Grito Novo
De ensanguentadas Mães a reclamar
A Vingança e a União do vosso Povo!

ELOGIO Á MARINHA QUE LUTA

MARINHA DO BRASIL! Pugilo ousado
De incansaveis herois e lutadores,
Que nas trilhas do Mar ensanguentado
Defende a nossa Terra e as nossas Côres!

Albatroz do Ideal! Cisne sagrado!
Nos comboios e lutas, onde fores,
Ha de seguir-te o canto abençoado
Das nossas Mães, dos nossos Pescadores!

Em batalha no oceano proceloso
Desce do Céu e pousa nos teus Mastros
A fulgurante estrêla de Barroso!

E em teu trabalho anônimo e seguro
Rumas, á luz fantástica dos astros,
Na direção da Gloria e do Futuro!

Quartel do 40.º B. C. — J. Pessoa — 11 de Junho

O ITINERARIO DE CHAPLIN

(Conclusão da 1.ª pag.)

de julgadora de uma platéia depende diretamente da crítica dos homens autorizados. E êstes, no Brasil, quando e onde existem, vivem enfurnados. A carencia não é do povo. E' de cineastas.

Já lera o ensaio de Villegas Lopez no original argentino da "Americalee". Não me dá a impressão de um estudo definitivo sôbre Chaplin. Eu o queria mais vertical. E' de todos, porém, conhecidos, o mais completo como história e o tangente á verdade como interpretação. Com esta vantagem: é o único panorama critico de toda a criação chapliniana, do primeiro ao ultmo filme. Desde o esboço de Carlitos na infancia da cinematografia á mais recente de suas aparições, no écran, quando o cinema possibilitou as dimenções de uma sátira politica como "O grande ditador". Um itinerário onde a compreensão nasce, a um tempo, da ternura do admirador pela simplicidade poética dos tipos e episódios chaplinianos e da análise conciente do critico sabedor do seu tema, e mais do que do tema, da arte onde se localiza o tema. (O ensaista, há muito, quando ainda na sua Espanha republicana, pusera a vida, a inteligência e a cultura a serviço da cinematografia).

Villegas Lopez não procura esconder a sua adesão a Chaplin, corre no livro um entusiasmo ardente. Mas, convicto de ter aderido, age de forma a nos convencer de sua adesão, a levar-nos para dentro dela, através não propriamente de um tratado, como disse o prefaciador, porém, mais, de um elogio, de um canto ao gênio do cinema. Será que o consegue? Eu gostaria que sim. Aderir a Chaplin, a Charlot, é aderir ao que há de mais livre, de mais espontaneo, de mais humilde e mais fraternal que há no homem. Deve-se lembrar sempre estas palavras de A. Beucler: "Quando se pergunta a um menino se gosta de cinema, êle responde Charlot. Charlie Chaplin é com efeito aquele que mais profundamente tocou o público. Nem todos o admiram pelas mesmas razões, mas o seu comico é de essencia tão humana que se poderia descobrir traços de crueldade e, em todo caso, uma insensibilidade profunda em todos os seus inimigos". ("Le comique et l'humour". en "L'arte cinématographique", vol. I. Felix Alcan, edit. 1926). Porque são algumas das palavras mais certas que já se escreveram sôbre o maior artista de nossa época, sôbre um artista que, comparado a Shakespeare, a Cervantes, a Montaigne, a Dostoievski, aos trágicos gregos, tem estas confissões de menino pobre de Kensington Road, que continua indestrutivel no milionário de Hollywood: "O conhecimento do homem é o segredo de todo o meu éxito". "Minha arte não é para os "snobs"; é uma arte para o povo". "O maior assunto do mundo pode ser simplificado até ao ponto em que todos possam apreciá-lo e compreendê-lo; isto é — ou deveria ser — a mais elevada forma de arte".

Chaplin é tão nosso, tão do mundo de todos, irmão como o chamou Edouard Ramond, que as suas atribulações, as campanhas que sofre, as lutas que sustenta, seus dramas de personagem e de autor, os divórcios tristes do homem privado, o desamparo angustiante do tipo cinematográfico, invadem a atmosféra de nossas vidas, se tornam motivos de interêsse pessoal nosso, ganhando, mesmo dentro de uma guerra absorvente como esta, intensa repercussão mundial o processo infamante que andaram a lhe mover em Los Angeles, consequente de um crime que repugna aceitar por êle praticado — seria uma das grandes desilusões dêste século ver o maior defensor dos oprimidos na arte contemporanea se transformar, na realidade, num algoz mediocre, do sentimento amoroso de uma mulher. Desilusão tão enorme quanto aquela experimentada há quinze anos atrás, quando Chaplin—artista para o povo—se recusou a compreender, numa atitude reacionária, o impulso para a simplicidade, a amplitude, e a popularização artísticas trazidas ao cinema pelo som e a voz, confundindo, inexplicavelmente num gênio, a desvirtuação comercial do novo elemento com a sua verdadeira finalidade estética. Recusa que chegou á sátira numa cena famosa de "Tempos Modernos", mas de que se penitenciou em "O grande ditador", extraindo da cena falada os maiores recursos da eloquência artistica no extraordinário discurso final, que é, talvez, o instante mais alto da cinematografia, como arte dirigida á conciência política do povo.

E' toda essa vida e tôda essa obra que Villegas Lopez identifica e exalta, como a ascenção de um gênio nos caminhos do mundo, nem sempre fáceis, pois quasi sempre ásperos, inclusive de desprêso. Dir-se-ia, aliás, que Villegas Lopez, narrando a história ascencional de Chaplin, periodo a periodo, narrou tambem a história do cinema, pela impossivel separação dos dois temas. Ao fim do ensaio, obteve-se a recomposição biográfica do homem e do artista, mais igualmente da arte para que nasceu e vive. Daí, pensar que "Carlitos — a vida, a obra e a arte do gênio do cine" é livro a ser lido por todos os que amam Chaplin e o cinema. Todavia, ainda mais, por todos os que não perceberam, até agora, o valor do cinema e de Chaplin, e que êles são a arte e o artista que vão nos representar, com maior fidelidade, no mundo futuro.

UMA alimentação racional, em que entrem a carne, o leite, ovos, frutas e verduras, ajuda o organismo na resistência contra a tuberculose, mantendo em permanente atividade as suas defêsas. (S. P. c. T. do D. S. E.).

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 2 de julho de 1944

DESEMBARQUE NA SELVA

Pelo Comandante A. FRASER

(Do Britsh News Service)

LONDRES — Acompanhando os japonêses completamente desprevenidos, uma força de invasão aliada vinda em planadores que voaram ao luar por mais de 200 milhas sôbre montanhas de mais de 8 mil pés de altura, capturou um fortim em pleno território inimigo. A base capturada está situada a 150 milhas por trás das linhas japonêsas ao norte da Birmania. Tal proesa foi levada a cabo pela RAF e pelos aviões de transporte dos Estados Unidos que conseguiram desembarcar milhares de homens, canhões, equipamentos e centenas de animais em estreitas faixas de terreno no coração da selva. A operação empreendida com habilidade e coragem depois de cuidados preparativos, obteve os mais satisfatórios resultados. As patrulhas avançadas que efetuaram os primeiros desembarques em condições dificeis, abriram trilhas através das florestas tropicais. Doze horas depois de terem desembarcado, os soldados britanicos e engenheiros americanos já haviam nivelado o exiguo campo de pouso.

OS JAPONESES BOMBARDEIAM A FAIXA DE TERRENO ABANDONADA

As operações tiveram inicio ao anoitecer do dia seguinte. Vários planadores logo no inicio da operação ficaram danificados ao se chocarem com os sulcos abertos pelos elefantes utilizados pelos japonêses para puxar troncos de arvores. Na segunda noite, os planadores aterrizaram em outra área que havia sido rapidamente preparada. E as operações continuaram sob os ceus de Burma coalhados de aparelhos aliados que chegavam com precisão quasi cronométrica. As tropas desembarcadas eram homens vindos de todas as partes das Ilhas Britanicas e tropas indianas que pela primeira vez viajavam em planadores. No primeiro planador encontrava-se um coronel britanico munido de uma bandeira vermelha e de uma pistola de sinais luminosos que deveria utilizar avisando os aviões que se aproximavam para que não soltassem os seus planadores e voltassem imediatamente para a base caso houvesse japonêses emboscados a espera.

O Brigadeiro-General Old pilotava o primeiro "Dakota" que aterrissou e o Marechal do Ar Baldwin, comandante da Força Aérea Tática seguiu-o logo depois. Temia-se que os japonêses tivessem descoberto o segundo canal e por conseguinte os aparelhos se dirigiram para o primeiro campo de pouso preparado. Depois de terem si-

(Conclúe na 3.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSÔA — Domingo, 2 de julho de 1944

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 30 DE JUNHO:

Petições:

K. 2584 — De Benedito Cassiano da Silva, requerendo revisão de reforma. — Despacho: Deferido, na forma do parecer do Secretário do Interior.

N.º 9453 — De Anderson. Clayton & Cia. Ltda. — Atenda-se, á vista do parecer do Secretário das Finanças.

N.º 9598 — De Arnaldo Marója. — Atenda-se.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 1.º DE JULHO:

Prestação de contas:

Da Prefeitura Municipal de João Pessoa, acompanhada do parecer do Conselho Administrativo do Estado e referente ao exercicio de 1942. — Despacho: Aprovo as contas da Prefeitura da Capital, relativas ao exercicio financeiro de 1942.

Petição:

De Raquel Esmeraldina da Silva Costa, professor-diretor padrão E, requerendo prorrogação de licença para tratamento de saude. — Concedo 120 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve pôr á disposição da Fazenda Pendência, sem direito a outras vantagens, além do salário que percebe mensalmente, Manuel Guimarães da Costa, Fiscal do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, servindo no municipio de Ibiapinopolis.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve demitir, de acôrdo com o art. 44, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Clarice Araujo, do cargo da classe B, da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotada no Departamento de Educação.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, a pedido, o bel. Arnaldo Leite, do cargo de Promotor Público padrão H, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Cajazeiras, de segunda entrancia.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o artigo 30 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, o bel. Arnaldo Leite, para exercer o cargo de Promotor Público, padrão J, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Campina Grande, de terceira entrancia, vago com o falecimento do bel. Clovis Cavalcanti Procópio.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o artigo 7.º do decreto-lei estadual n.º 499, de 30 de novembro de 1943, resolve designar o bel. Hermes Pessoa de Oliveira, ocupante do cargo da classe H, da carreira de Promotor Público, do Quadro Único do Estado, para substituir o terceiro Promotor da comarca da Capital, durante o impedimento do respectivo titular, bel. Anfrisio Ribeiro de Brito.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve dispensar o bel. Hermes Pessoa de Oliveira, ocupante do cargo da classe H, da carreira de Promotor Público, do Quadro Único do Estado, das funções de Promotor Substituto da comarca de Campina Grande.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o artigo 30 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1939, o bel. Manuel Ferreira Junior, para exercer o cargo de Promotor Público, padrão H, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Cajazeiras, de 2.ª entrancia, vago em virtude da exoneração, a pedido, do bel. Arnaldo Leite.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 1.º:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando das atribuições que lhe confere o artigo 7.º do decreto-lei estadual n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento Enoch Siqueira para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Riacho dos Cavalos, municipio de Catolé do Rocha.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 26 DE JUNHO:

Portaria:

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria de Lourdes Araujo, professora, padrão A, servindo na escola de Lagôa Verde, do municipio de Esperança, para prestar serviços na escola primária de Itajubatiba, do municipio de Piancó.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 28:

Portarias:

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar o professor diretor, padrão E, Emilia de Oliveira Neves, recentemente nomeada em comissão por áto do sr. Interventor Federal, lotado néste Departamento, para responder pelo expediente do Grupo Escolar "Xavier Junior", de Bananeiras.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar a professora contratada Maria da Gloria Albuquerque, servindo na escola rudimentar de Serrinha, do municipio de Monteiro, para prestar serviços na escola noturna de S. Tomé, recentemente criada pelo decreto n.º 442, de 19 de abril de 1944, do mesmo municipio.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 1.º DE JULHO:

Portarias:

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar a professora Maria de Lourdes Peixôto, classe B, do Quadro Único déste Estado, servindo na escola elementar feminina de Brejo do Cruz, municipio do mesmo nome, para prestar serviços no Grupo Escolar "Dr. José Maria", do municipio de Pilar.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar a professora Amelia Augusta de Medeiros, classe C, servindo no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", para prestar serviços no Grupo Escolar "Tomaz Mindêlo", ambos desta capital.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que lhe confere a lei, resolve designar a professora Tereza Fernandes de Lima, padrão A, servindo na escola rudimentar mista de Itamorotinga, do municipio de S. João do Cariri, para prestar serviços na escola de igual categoria de Caraibeiras, do mesmo municipio.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve dispensar, a pedido, a professora Maria de Lourdes Peixôto, classe B, do Quadro Único do Estado, das funções de Inspetora Auxiliar do Ensino do municipio de Brejo do Cruz.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 30 DE JUNHO:

Portarias:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o cabo Vicente Aprigio da Silva, do cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Nazaresinho, municipio de Souza.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo Vicente Aprigio da Silva, para exercer o cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Marisopolis, municipio de Souza.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 1.º DE JULHO:

Portaria:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo José Rafael dos Santos, para exercer o cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Caturité, municipio de Campina Grande.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 1.º

Petição:

N.º 8993 — De Caetano Pereira. — Deferido, á vista das informações.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 28 DO MÊS PROXIMO FINDO

RECEITA.

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		120.503,80
Recebedoria de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 27	16.000,80	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 27	987,50	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 20	12 986,60	
Imprensa Oficial — Renda do dia 27	6.087,00	
Luzia Ramalho Clerot — Renda Industrial	10,00	
Lindalva Freitas d'Avila Lins — Idem	10,00	
Severino Pereira da Silva — Idem	10,00	
Jorge Dias Souto — Idem	10,00	
Manuel Gonçalves de Figueirêdo — Idem	10,00	
João Percilio Gomes — Idem	10,00	
Elpidio de Oliveira Barbosa — Idem	10,00	
Paulo Rocha Barrêto — Taxa de Serviço de Transito	20,00	
Tarcidio Ribeiro Sales — Idem	20,00	
João Gadelha Filho — Idem	20,00	
Natanael de Macêdo — Idem	10,00	
João Nóbrega Montenegro — Depósito	120,00	
Severino Francisco de Souza — Idem	75,00	
Cesarina de Oliveira — Saldo de adiantamento	21,50	
Rui Neves — Idem	11,60	
Instituto Pinheiros Ltda. — Imp. de 5% s/fornecimento	67,00	
Labs. Raul Leite S. A. — Idem	72,70	
Antonio Augusto de Almeida — Restituição	0,20	
Antonio Dias Néto — (Int. M. E. P.) — Idem	743,00	
Dr. Carlos Arcoverde — Multa	10,00	
Dr. Seixas Maia — Divida ativa	110,00	
Isaac Fainbaum — Idem	280,50	
Eduardo Pegado — Idem	280,50	36.993,10
Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada		225.363,20
Total	Cr$	382.860,10

DESPESA.

	Cr$	Cr$
3609 — Peixôto & Cia. Ltda. — Conta	5.200,00	
3576 — Rep. Serv. Eletricos — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	22.570,20	
3579 — A mesma — (Idem) — Idem	2.234,30	
3573 — A mesma — (Idem) — Idem	1.844,30	
3577 — Cia. de Bombeiros — (Cap. Manuel C. Moreira) — Idem	20.033,30	
3586 — Fôrça Policial — (Idem) — Idem	200.733,20	
3585 — A mesma — (Idem) — Idem	4.496,70	
3584 — A mesma — (Idem) — Idem	100,00	
3626 — Dep. Estadual de Estatistica — Pagamento	1.675,00	
3602 — Bel. Manuel Carneiro de Farias — Idem	1.111,00	
3543 — Heli Henrique da Silva — Idem	333,30	
3628 — Aurea Sobreira Franca — Idem	1.387,00	
3625 — Rivaldo Vasconcêlos — (Dep. de Saude) — Adiantamento	200,00	
3371 — Helena Camara — Restituição de caução	20,00	
3466 — Severino Velho de Mendonça — Idem	30,00	261.968,30
Saldo balanceado		120.891,80
Total	Cr$	382.860,10

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 28 de junho de 1944.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral interino.

Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 30 DO MÊS PROXIMO FINDO

RECEITA:

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		120.891,80
Recebedoria de João Pessoa — Renda do dia 28	39.900,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 28	646,40	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda dos dias 27 e 28	1.667,40	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda dos dias 22 a 26	13.825,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda de mercadorias em leilão	1.115,00	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 21	686,10	
Imprensa Oficial — Renda do dia 28	525,00	
João Soares da Silva — Taxa de Serviço de Transito	154,00	
Manuel Belo de Lima — Idem	20,00	
Cap. Henrique Valadares C. do Lago — Idem	10,00	
Vicente Lopes Fernandes — Idem	20,00	
Carmen Augusto Trindade — Renda industrial	10,00	
Maria Jurandi Máximo Nepomuceno — Idem	10,00	
Maria Iraci Coutinho — Idem	10,00	
Maria Honorio Cordeiro da Silva — Idem	10,00	
Eleonora Cordeiro de Mélo — Idem	10,00	
Maria Izabel de Albuquerque Cordeiro — Idem	10,00	
Antonia Ribeiro Dias — Idem	10,00	
Oliveiros Soares de Oliveira — Depósito	20,00	
Manuel Belo de Lima — Idem	75,00	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 49	106.868,00	165.301,90
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada		237.643,60
Total	Cr$	523.837,30

DESPESA:

	Cr$	Cr$
3645 — Diversos funcionários — Abono n.º 49	243.856,90	
3644 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 49	100.654,70	
3646 — Montepio do Estado — Rest. de descontos	75.250,10	
3434 — Carlos Guimarães & Cia. — Conta	1.408,00	
3619 — J. Barros & Filho — Conta	9.500,00	
3647 — Colônia "Getúlio Vargas" — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	785,00	
3672 — Conselho Administrativo do Estado — Fôlha de pagamento	8.000,00	
3673 — Francisco das Chagas Lisbôa — Idem	200,00	
3627 — Catarina de Holanda Chacon — Pagamento	709,60	
3658 — Manuel Marinho Falcão — (Dep. de Saúde) — Adiantamento	800,00	
3606 — Fernando de Sá Leitão — (Adm. do Porto de Cabedêlo) — Adiantamento	6.600,00	
3469 — Antonio Fialho de Almeida — Desp. realizada	140,00	
3278 — Mario Alves dos Santos — Idem	100,00	
3621 — O mesmo — Idem	190,00	
3622 — O mesmo — Idem	141,00	
3666 — Manuel Aristeu P. de Mendonça — Idem	8.178,00	456.513,30
Saldo balanceado		67.324,00
Total	Cr$	523.837,30

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 30 de junho de 1944.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral interino.

Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 1.º:

Compradores de produtos agro-pecuários licenciados em maio:

P. Izabel: — Mamona: Tomé Francisco da Silva. — Deferido.

P/couros: Romão Vicente Arruda, Tomé Francisco da Silva, Laudemiro Tiburtino. — Igual despacho.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 1.º:

Processo n.º 1699/44 — D. S. P. — O D. E. propondo a demissão, por abandono de cargo, de Clarice Araujo, professora classe B, do Quadro Único do Estado.

PARECER:

Observa-se que o processo administrativo para apurar o abandono do cargo em que incorreu a referida professora teve forma regular, não tendo sido apresentada prova de existência de força maior ou coação ilegal.

Diante do exposto, tem o D. S. P. a honra de encaminhar ao senhor Interventor Federal o processo e de juntar o projéto de decreto, objetivando a demissão em apreço, em condições de ser expedido.

D. S. P., em 30 de junho de 1944.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 1-7-1944. — (a.) **Ruy Carneiro**.

DIVISÃO DE PESSOAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 1.º:

Petição:

De Lylia Guédes, Professor docente padrão G, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saude.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 1.º:

Oficio recebido:

Do dr. Evilacio Feitosa, Secretário da Interventoria Federal, acusando recebimento da comunicação da sessão extraordinária, realizada no dia 15 do mês p. findo.

Oficio expedido:

Ao dr. Ruy Castor, a transferência para o Manicomio Judiciário do liberando condenado na comarca de Bananeiras, Damião Miguel da Silva, vulgo "Damião Justino".

Requerimentos:

Do réu Pedro Alves da Silva remetendo o atestado de conduta carcerária e um segundo pedido de perdão ao exmo. sr. Presidente da República, que não vai a preparo por estar o primeiro pedido em poder do dr. Diretor da Casa de Detenção, para a juntada do relatório de vida carcerária.

Do detento José Germano dos Santos, condenado na comarca de Santa Rita, solicitando livramento condicional. Aguarda o processo original.

Do detento João Ferreira de Farias, condenado na comarca de São João do Cariri. Aguarda o processo original.

Movimento de autos:

Do dr. Diretor da Casa de Detenção, recebimento dos processos de livramento condicional de Belmiro Ferreira da Luz, condenado na comarca de Maguari, Severino Luiz da Costa, condenado na comarca de Umbuzeiro, José Pereira da Silva, condenado na comarca de Tabaiana, Antonio Domingues do Nascimento, condenado na comarca de Monteiro, e do processo de graça ou indulto, do réu João Salvino de Amarantê, condenado na comarca de Sapé, com a juntada dos relatórios da vida carcerária dos requerentes.

Do dr. Juiz de Direito da comarca de Maguari, recebimento dos autos do processo original do réu Eusebio Porfirio Alves.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

O delegado regional do Ministério do Trabalho, nêste Estado, acaba de receber o seguinte telegrama do Gabinête do senhor Ministro do Trabalho:

"Traregional João Pessoa — Pb — Agmtrabalho — Rio DF — GP — 1786 de 27-6-44 — Tenho satisfação comunicar que o sr. Ministro Trabalho Indústria Comércio reconheceu a Associação Profissional dos Lojistas do Comércio de João Pessoa sob a denominação de Sindicato dos Lojistas do Comércio de João Pessoa com base territorial no municipio do mesmo nome. Saudações — **Aristides Malheiros**, Trabinête".

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Concursos para professores catedráticos de Física Biológica, Anatomia e Fisiologia Patológica

Pelo prazo de 6 mêses de acôrdo com a legislação do Decreto n.º 19.851, e Lei n.º 444, acha-se aberto o concurso de titulos e provas para as cadeiras acima mencionadas. As inscrições deverão ser feitas na Secretaria da Faculdade até ás quinze horas do dia 2 de janeiro de 1945, á rua Cadete Ulisses Veiga, 25, Capital Federal. O requerimento de inscrição será entregue no Protocolo da Secretaria, devendo o candidato nessa ocasião assinar o livro de inscrição.

As condições a que deve obedecer a inscrição dêsse concurso são as seguintes: Requerimento do interessado ao Diretor da Faculdade de Ciências Médicas, de que consta o nome, por extenso, data do nascimento, naturalidade, filiação e por onde é diplomado e ao qual deverão ser anexados os seguintes documentos:

a) diploma profissional ou científico de instituto onde se ministre ensino da disciplina a cujo concurso se propõe e devidamente registrado no Departamento Nacional de Educação;

b) prova de que é brasileiro nato ou naturalizado;

c) provas de sanidade física e mental e de idoneidade moral;

d) documentação de atividade profisional ou cientifica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso.

e) prova de ser docente livre ou ter concluido o curso médico pelo menos seis anos antes;

f) prova de quitação com o serviço militar;

g) 50 exemplares impressos de tese sôbre assunto da disciplina, escrita para o concurso;

h) prova de pagamento da taxa de inscrição (Cr$ 300,00.

Do concurso de titulos:

O concurso de titulos constará da apreciação dos seguintes elementos:

a) diploma e quaisquer outras dignidades universitárias e acadêmicas;

b) estudos e trabalhos cientificos especialmente daquêles que assinalem pesquizas originais ou revelem conceitos doutrinários;

c) atividades didáticas exercidas pelo candidato;

d) realizações práticas, de natureza técnica ou profissional, particularmente daquelas de interesse coletivo.

O simples desempenho de funções públicas, técnicas ou não, a apresentação de trabalhos cuja autoria não possa ser autenticada, e a exibição de atestados graciosos, não constituem documentos idoneos.

Do concurso de provas:

a) defêsa de tese;

b) prova escrita;

c) prova prática ou experimental;

d) prova didática.

NOTA: — Todos os documentos deverão ser estampilhados na forma da lei.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1944.

Rolando Monteiro, diretor.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1.º:

Pedido de licença n.º 18, de Princeza Izabel. Requerente o bel. Moacir Nóbrega Montenegro, Juiz de Direito da comarca citada. — Concedo quinze dias de licença, na forma requerida".

Petição do acadêmico Normando Guédes Pereira, requerendo desentranhamento. — "Sim, ficando recibo".

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

João Pinto da Costa, agricultor, maior e Maria André de Santana, menor e naturais do distrito de Alhandra, dêste municipio e comarca da capital, onde são domiciliados e residentes no lugar "Jaguarema".

Com proclamas já publicados: Damião Pereira da Silva e Maria Gonçalves de Vasconcélos. José Severino de Azevêdo e Maria de Lourdes Lira, Ivo Rodrigues Chaves e Austerlina Pereira. Amaro Tiburcio Cavalcanti e Maria José Machado Costa, Arlindo Cavalcanti de Albuquerque e Dulce da Silva Almeida. Isaac Torres Brandão e Isaura Cavalcanti de França, Rubens Lucena Beltrão e Euridice Cavalcanti de Albuquerque, Genario Alves da Silva e Edizia Freire de Lima, Alfredo Sebastião da Silva e Maria José Alves de Oliveira, Manuel Severino da Silva e Rita Gomes da Silva, Joaquim Sebastião da Silva e Aurea Gomes da Silva.

CARTORIO DO BEL. JOAO MONTEIRO DA FRANCA
ESCRIVÃO DE ORFAOS E DA FAZENDA ESTADUAL

Movimento de autos do dia 1.º de julho:

Ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara:

Ação fiscal: Fazenda Estadual e Estanislau Diniz.

Arrolamento de Severino Ferreira de Mélo.

Ação de desapropriação: a Prefeitura Municipal de João Pessoa e os herdeiros de Vicente Ferreira do Amaral.

Ações fiscais: Fazenda Estadual e dr. Orestes Lisbôa; Fazenda Estadual e dr. Luiz Rodrigues Viana; Fazenda Estadual e dr. Luciano Ribeiro de Morais; Fazenda Estadual e dr. Corálio Soares; Fazenda Estadual e João Batista Pessoa; Fazenda Estadual e Ricardo E. dos Santos; Fazenda Estadual e Manuel Hermogenes; Fazenda Estadual e Pedro Augusto de Almeida; Fazenda Estadual e José Bernardino de Mélo; Fazenda Estadual e Clovis Martins de Oliveira; Fazenda Estadual e João Luiz Galvão; Fazenda Estadual e Luiz Isidro Gonçalves; Fazenda Estadual e Tobias Feliciano; Fazenda Estadual e João Luiz de Barros.

Autos com vista ao dr. Procurador Fiscal do Estado.

Inventário de d. Otaviana Ribeiro Coutinho.

Ação de acidente no trabalho de João Jeronimo de Brito e o Estado da Paraiba.

Ao dr. Juiz da 1.ª vara:

Alvará requerido por Francisco de Assis Menezes.

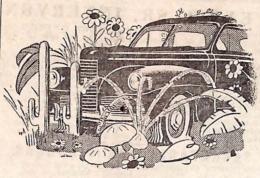
João Pessoa, 1 de julho de 1944. — O escrevente, Damásio Franco.

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 1.º:

Petições:

N.º 2487, de Manuel Fonsêca, n.º 2466, de Marceonila Maria Chaves; 2454, de Manuel Ferreira Lemos; n.º 2481, de Maria Faustina da Conceição; n.º 2464, do dr. Antonio Massa; n.º 2450, de Cleonice Lucena; n.º 2822, de Soter Guerra; n.º 2492, de Reginaldo Cabral Acioli, n.º 2499, de Joana Lira; n.º 2581, de Hermogenes Chianca & Cia., n.º 2614, de Cecilia Tereza Carvalho; n.º 2558, de José Teotonio da Silva; n.º 2619, de Josefa Maria da Silva; n.º 2696, de Sebastião Lins Pereira; n.º 2554, de Ana Maria da Conceição; n.º 2495, de Severina de Freitas Guédes. — Deferido.

N.º 2417, de Belisário Gonçalves de Medeiros; n.º 803, de Ana Silveira; n.º 2367, de Sabino Duarte Coutinho. — Indeferido.

N.º 2635, de Carlos Velôso da Silveira. — Certifique-se o que constar.

N.º 2504, de Aristoteles de Souza Filho; n.º 2618, de Carlos Oertli & Cia.; n.º 2476, de Antonio do Espirito Santo; n.º 1301, de Antonio Toscano de Brito. — Deferido, mantendo-se o débito para posterior regularização.

N.º 1159, de Donatila Bezerra de Figueirêdo; n.º 2309, de Josefa Gomes de Oliveira; n.º 51 de João Vitorino Vergára, pel' A Previdente. — Deferido, na forma do parecer do Serviço de Tributação.

EDITAIS

EDITAL N.º 12 — O Prefeito Municipal de Campina Grande, devidamente autorizado pelo Decreto-lei Municipal n.º 58, de 16 de Março do corrente ano, faz saber a quem interessar possa que no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data deste Edital, será vendido em hasta publica o prédio n.º 50, medindo 9,20 de frente por 25,50 de fundo, sito á Praça Epitacio Pessoa, nesta Cidade. O prédio em aprêço será adquirido para efeito de demolição e o seu adquirente ficará sujeito ao prazo de 2 mêses para dar inicio, no seu lugar, á construção de um novo prédio de mais de um pavimento, e ao de 6 mêses para concluir a construção iniciada, contando-se ambos estes prazos da data da escritura de compra e venda do referido imovel. A inobservancia de qualquer das exigencias do presente Edital importará, automaticamente, na anulação da compra efetuada, reservando-se á Prefeitura o direito de tornar a efetuá-la, nas condições anteriores, com o primeiro candidato que se apresentar após a anulação.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 6 de Junho de 1944. **José Lopes de Andrade — Secretário da Prefeitura.**

SECRETARIA DAS FINANÇAS — EDITAL — De ordem do sr. Presidente da comissão do inquérito administrativo instaurado na Coletoria Estadual de Bananeiras, contra o agente fiscal classe "E", **Antonio Ribeiro Filho**, que se acha em lugar incerto, venho citá-lo para apresentar a sua defesa no prazo de dez (10 dias, contados da ultima publicação deste edital, e que será feito oito (8) vezes consecutivas, nos termos do § unico, do art. 242, do Decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941.

Bananeiras, em 20 de junho de 1944.

Mário da Costa Lira — Secretário da Comissão.

VISTO:

João Cirilo S. da Silveira - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — **Edital de citação a funcionário ausente** — A comissão nomeada pelo sr. Prefeito da Capital para proceder ao inquérito administrativo instaurado na mesma Prefeitura contra o funcionário **Heli Guerra de Andrade**, tendo ultimado o mesmo, vem, por meio do presente citar o referido funcionário **Heli Guerra de Andrade**, brasileiro, solteiro, maior, atualmente residente em lugar incerto, para, dentro do prazo de dez (10) dias seguintes á ultima publicação deste, apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia tudo nos termos dos arts. 241 e 242, do decreto-lei n.º 340, de 28 de outubro de 1942 (Estatutos dos Funcionários Publicos Civis dos Municipios do Estado da Paraiba). Pelo que vai este publicado oito (8) vezes consecutivas no Orgão Oficial do Estado e assinado pelo Presidente e Secretário da Comissão nomeada.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 15 de junho de 1944.

José Bernardo de Araujo
Nestor Pinto de Figueirêdo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA — Edital de chamamento com o prazo de 20 dias — O Prefeito Municipal de Esperança, na conformidade dos arts. 44 e 250 do decreto-lei no 340, de 28 de outubro de 1942 (Estatuto dos Funcionários Publicos Civis do Estado da Paraiba), chama com o prazo de 20 dias, a contar da data deste edital, o sr. Inácio Cabral de Oliveira, ocupante do cargo de Fiscal Geral desta Prefeitura, licenciado por um ano de suas funções, em data de 21 de maio de 1943 e cujo prazo expirou em 21 de maio do corrente ano, a reassumi o exercicio das supra ditas funções, sob pena de demissão por abandono de cargo.

Prefeitura Municipal de Esperança, 22 de junho de 1944.

Severino de Alcantara Torres — Secretário.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA — EDITAL N.º 3 — De órdem do sr. Diretor Geral deste Departamento, pelo presente edital fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252 do decreto-lei n.º 202, de 28 de abril de 1941, **Antonio Ismael de Oliveira**, agente fiscal da classe **"G"**, lotado neste Departamento, convidado dentro do prazo de vinte (20) dias contados da data da primeira publicação deste edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de trinta (30) dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acordo com o disposto no art. 44 do referido decreto-lei.

Departamento da Fazenda, 27 de junho de 1944.

Inácio Gouvea — Of. Administrativo classe "H".

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Departamento Nacional da Produção Vegetal — Secção de Fomento Agricola na Paraiba — Relação dos condidatos inscritos na **Prova de** Habilitação para **Armazenista VIII**, da Secção de Fomento **Agricola, em** João Pessoa, Paraiba, **conforme edital** publicado no **Orgão Oficial** do Estado "A União", **dando a abertura** de inscrição a partir **de 5 de junho** corrente e o **encerramento a 25** ultimo.

1 — **Astorga de Azevedo Nacre**: 2 — **Carmem Silvia de Lira**; 3 — **Zenobia Palmeira da Costa**; 4 — **Alba Coêlho de Almeida**; 5 — **Genival de Carvalho Cunha**; 6 — **Maria do Carmo Bezerra de Sousa**; 7 — **Clemilda de Carvalho Cunha**; 8 — **Mirian de Mélo e Albuquerque**; 9 — **Maria de Lourdes Henriques de Araujo.**

João Pessoa, 27 de junho de 1944.

Elba Almeida Carvalho — Encarregada das Inscrições.

VISTO:

Lauro P. Xavier — Chefe de Secção

EDITAL DE CITAÇÃO — Comarca de Campina Grande — 1.ª Vara — 1.º Cartório — O doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca de Campina Grande, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem, dele noticia tiverem e interessar possa que por parte de **Severina Camilo Alexandre e José Alexandre** e sua mulher foram apresentadas a este juizo as petições do teor seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Campina Grande — Severina Camilo Alexandre Leite, brasileira, solteira, de serviços domésticos, residente nesta cidade á rua Tamandaré, quer mover, perante este juizo, u'a ação de dominio ou usocapião, sobre um terreno sito no bairro denominado "José Pinheiro", suburbio desta cidade, com fundamento no art. 550 do Codigo Civil Brasileiro e arts. 454 a 456 do Codigo de Processo Civil, em a qual será provado: 1.º — que, há mais de trinta anos habita no aludido terreno e do mesmo vem mantendo a posse sem contestação de quem quer que seja, e, desde esse tempo, o tem como seu, exercendo todos os direitos inherentes ao dominio; 2.º — que o aludido terreno tem a forma de um triangulo, medindo de um lado, 104 metros (rua Campos Sales); do outro lado 79 metros (rua Tamandaré); e do terceiro lado, 83 metros, estando, deste ultimo lado, separado dos terrenos pertencentes ao sr. José Pinheiro, por uma cerca de alveloz; 3.º — que, nesse terreno, já estão edificadas 25 casas, cujos donos vêm pagando á suplicante uma insignificante renda anual, sendo que alguns deles nem mesmo essa pequena renda querem pagar, com alegações sem fundamnto; 4.º — que o direito da suplicante se acha consignado no art. 550 do Cod. Civ. Bras.: — "aquele que, por trinta anos, sem interrupção nem oposição, possuir, como seu, um imovel, adquirir-lhe-á o dominio independetemente de titulo e bôa fé que, em tal caso, se presumem; podendo requerer ao Juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de titulo, para a transcrição no registro de imoveis; 5.º — que, nos melhores de direito, os presentes artigos devem ser recebidos e, afinal, julgados provados, para o fim de ser declarado o aludido terreno do dominio da suplicante. **Assim pede que**, autuada esta com os documentos que a instruem, e, concedido o beneficio da justiça gratuita, visto ser pobre, como se vê do atestado junto, seja citado o unico confinante, o sr. José Pinheiro visto os demais lados estarem confinando com vias publicas, citando-se os interessados incertos por edital, na forma do art. 455 do referido Codigo de Processo, para contestarem a ação, no prazo da lei, sob pena de revelia. Pede ainda a suplicante se digne V. Excia. marcar dia, hora e lugar a-fim-de justificar os itens já mencionados, ouvindo-se as testemunhas abaixo arroladas, com audiencia do Ministério Publico. P. deferimento. Testemunhas: Manuel da Costa Sales, proprietário, residente nesta cidade; Silvestre Pereira de Almeida, empregado publico, residente nesta cidade. Comparecem sem notificação. Campina Grande, 20 de maio de 1944. (as) Antonio Ovidio de Araujo Pereira, Assistente Judiciário. Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Campina Grande: Dizem José Alexandre e sua mulher, brasileiros, casados, artistas, residentes á rua Campos Sales, desta cidade, por seu assistente judiciário, abaixo assinado, a quem solicitam, nos termos lo art. 68 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, V. S. se digne nomear para os fins constantes da presente petição, que tendo sido aforada, neste juizo, por Severina Camilo Alexandre, uma ação de usucapião, envolvendo as terras descritas na inicial com que se propôs a ação, ocorre que os requerentes estão em situação juridica idêntica á descrita pela Autora, em relação ao imovel caracterizado na prefalada petição inicial. Querem, assim, os suplicantes, nos termos do art. 88 do Cod. de Proc. Civil, V. S. se digne admiti-los como litisconsortes, na causa, em comunhão de interesses com a autora, uma vez que a faixa de terreno em apeço, bem definida na petição com que se ajuizou o pedido, vem sendo possuida, em comum, há mais de 30 anos pelos requerentes e pela autora da causa.

Os suplicantes reafirmam, subscrevem e se propõem provar todos os itens da referida petição inicial. Ouvida a Autora, sobre o presente requerimento, os suplicantes E. E. deferimento. Campina Grande, 7 de junho de 1944. (as) Argemiro de Figueirêdo, Assistente Judiciário". Recebidas e despachadas as petições supra transcritas, foi ordenado se expedisse o presente, com o prazo de trinta dias, por intermédio do qual Cita-se a todos os interessados incertos, sobre o teor das mencionadas petições e para, depois de decorrido o prazo legal, contestarem, caso queiram, o pedido dos suplicantes. E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos treze de junho de 1944. Eu, Maria Conceição Tavares, escrivã interina, o fiz datilografar e assino. A escrivã: Maria Conceição Tavares. (as) Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara. Conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã interina: **Maria Conceição Tavares.** ..

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA — Jayme Bezerra de Menezes, Escrivão do Crime e do Juri da Comarca de Monteiro, etc...

Faz saber a quem interessar possa que por sentença do Presidente do Tribunal do Juri desta Comarca, em sessão do dia 24 de março, p. passado, foi considerado incurso no art. 121 do Código Penal o réu **Didier Fortunato Bezerra**, natural deste Estado, agricultor e assim condenado a cumprir na Casa de Detenção da Capital deste Estado, a pena de treze (13) anos de reclusão e ao pagamento do sêlo penitenciário de vinte cruzeiros, (Cr$ 20,00). Como medida de segurança foi ainda determinado que o mesmo réu seja internado em Colonia Agricola deste Estado, por tempo não inferior a um ano na forma prescrita no art. 93, n.º II do prefalado Código.

Monteiro, 10 de abril de 1944. O Escrivão do 1.º Oficio: **Jayme Bezerra de Menezes.** ..

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA — Jayme Bezerra de Menezes, Escrivão do Crime e do Juri da Comarca de Monteiro, etc.

Faz saber a quem interessar possa que por sentença do Presidente do Tribunal do Juri desta Comarca em sessão do dia 24 de março p. passado, foi considerado incurso no art. **121, § 1.o** do Código Penal, o réu **Manuel Pereira de Lima, vulgo Manuel Preto**, natural deste Estado, lavrador e assim condenado a cumprir na Casa de Detenção da Capital deste Estado a pena de seis (6) anos de reclusão e ao pagamento do sêlo penitenciário de vinte cruzeiros, (Cr$ 20,00). Como medida de segurança foi ainda determinado que o mesmo réu seja internado em Colonia Agricola, deste Estado, por tempo não inferior a um ano, na forma prescrita no art. 93, n.º II A, do prefalado Código.

Monteiro, 10 de abril de 1944. O Escrivão do 1.º Oficio: **Jayme Bezerra de Menezes...**

(276) — COMARCA DE MONTEIRO — Cartório do 1.º Oficio .— Edital de citação com o prazo de (90) dias — O Dr. João Batista de Sousa, Juiz do Direito da comarca de Monteiro, Estado da Paraiba, etc.

Faz saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por este juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda Estadual, para cobrança da quantia de Cr$ 88,00 (oitenta e oito cruzeiros), de que é devedor o executado Antonio Batista de Mélo, proveniente do imposto territorial de sua propriedade referente ao exercicio de 1941, conforme certidão que instrue a inicial digo, a petição inicial. Cumpridas as diligencias legais os oficiais de justiça delas encarregados portaram por fé achar-se ausente em lugar ignorado, o mesmo. Pelo que chama e cita o executado Antonio Batista de Mélo, para no prazo de noventa (90) dias, após a publicação deste comparecer a-fim-de pagar incontinenti a quantia de oitenta e oito cruzeiros, de que é devedor á Fazenda Estadual e mais custas acrescidas, ou oferecer bens a penhora, e, não o pagando, proceda-se esta em tantos bens do executado, quantos bastem para o pagamento da dita quantia e custas, citado o executado para no prazo de dez dias a contar da data da penhora, oferecedr os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença sob pena de revelia. Este edital será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no Orgão Oficial do Estado **"A União"**. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 17 de março de 1944. Eu, Joventino Vieira dos Santos, 2.º escrevente autorizado, o datilografei e subscrevo. (as) João Batista de Sousa. Conferida e concertada está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrevente autorizado: **Joventino Vieira dos Santos.**

(277) — COMARCA DE MONTEIRO — Cartorio do 1.º Oficio — Edital de citação com o prazo de noventa (90) dias — O Dr. João Batista de Sousa, Juiz de Direito da comarca de Monteiro, Estado da Paraiba, etc.

Faz saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que por este juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal movida pela Fazenda Estadual, para cobrança da quantia de Cr$ 44,00 (quarenta e quatro cruzeiros), de que é devedor a executada Ana de Albuquerque Chaves, proveniente do imposto territorial de sua propriedade, e multa respectiva, correspondente ao exercicio de 1942, conforme certidão que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligencias legais os oficiais de justiça delas encarregados portaram por fé achar-se ausente em lugar ignorado, a mesma. Pelo que chama e cita a executada Ana de Albuquerque Chaves, para no prazo de noventa (90) dias, após a publicação deste comparecer a-fim-de pagar incontinenti a quantia de quarenta e quatro cruzeiros, de que é devedora á Fazenda Estadual e mais custas acrescidas, ou oferecer bens a penhora, e, não o pagando, proceda-se esta em tantos bens da executada, quantos bastem para o pagamento da dita quantia e custas, citada a executada para no prazo de dez dias a contar da data da penhora oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença sob pena de revelia. Este edital será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 16 de março de 1944. Eu, Joventino Vieira dos Santos, 2.º escrevente autorizado, o datilografei subscrevo. (as) João Batista de Sousa. Conferida e concertada está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrevente autorizado: **Joventino Vieira dos Santos.**

(279) — EDITAL de citação Comarca de Sabugí — O dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Sabugí do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem dele noticia tiverem e interessar possa que por parte do adjunto de procurador da Fazenda do Estado me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Ilmo. e Exmo. dr. Juiz de Direito desta comarca. Diz o adjunto do procurador da Fazenda do Estado que Antonio Borges Sobrinho, morador no distrito de São Maméde, deve a quantia de cento e dez cruzeiros (Cr$ 110,00), proveniente do imposto territorial de sua proprieda de Pilãozinho, referente ao exercicio de 1943, e respectiva multa como se vê da certidão junta; e por isso requer a V. Excia. se digne mandar passar mandado executivo para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a-fim de pagar, incontinenti, dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia, citando-se igualmente sua mulher caso a penhora recaia em bens imoveis. Nêstes termos: P. deferimento. Sabugí, 23 — 2 — 44. O Adjunto de Procurador da Fazenda Severino Ramos Bezerra. DESPACHO D. R. A. Expeça-se mandado executivo. Sabugí, em 23 — 2 — 44. L. Ramalho. Expedido mandado executivo o Oficial encarregado da diligencia certificou não haver encontrado o executado o qual se acha em lugar incerto e não sabido, pelo que se passou o presente edital com o prazo de 30 dias com o qual cito e hei por citado o referido devedor por todos os termos da petição acima transcrita. E para constar será o presente afixado no local de costume e publicado no Jornal Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Sabugí, aos seis dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, **Jovino Machado da Nóbrega**, escrivão o datilografei e assino. (As.) **Jovino Machado da Nóbrega**. Luiz Silvio Ramalho. Confor.

(Conclue na 4.a pag.)

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Domingo, 2 de julho de 1944

SECÇÃO LIVRE

AMANCIO VICTOR DE BARROS

Missa de 30.° dia (Convite)

Candida Victor de Barros e filhos, José Victor de Barros, esposa e filhos, ainda compungidos com o falecimento, em Recife, de seu nunca esquecido AMANCIO VICTOR DE BARROS, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar na Igreja de São Sebastião, em Bayeux, no próximo dia 3 de julho, (segunda-feira), as 6 1|2 horas. A todos que comparecerem á êsse áto de religião e piedade, confessam-se desde já agradecidos.

DR. JOSÉ SALDANHA DE ARAÚJO

2.° aniversário

Mercês Saldanha, Ofelia Saldanha, Fulvio Saldanha, Genura Saldanha, Hermann Saldanha, Francisco de Assis Saldanha, Paula Frassinete, Francisco Gomes Falcão, Maria Arizaneide Falcão e José Saldanha Néto, espôsa, filhos, genro e nétos do saudoso **dr. José Saldanha de Araújo**, ainda compungidos com o seu falecimento, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 4, segundo aniversário de sua morte, ás 6 horas, na Igreja de São Francisco.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

MARIA CLEMENTINA DE MORAIS

Missa de 7.° dia

As familias MORAIS, FEREIRA e TIMOTEO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa a ser celebrada amanhã, segunda-feira, ás seis horas, na Capela do Abrigo do Bom Pastor, em memória de MARIA CLEMENTINA DE MORAIS, esposa de Manuel Clementino de Souza e irmã do Revmo. Mons. Manuel Martins de Morais, subitamente falecida na cidade de BONITO DE SANTA FÉ, sua terra natal.

Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem áquele áto de piedade cristã.

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA

AVISO

Atendendo á comodidade dos consumidores e visando maior eficiência dos serviços, os concertos de vasamento, obstruções e outros das instalações prediais de agua e esgôto, passam a ser atendidos, sempre por conta dos concessionários — os proprietários dos prédios — desde que chegue ao conhecimento da Repartição, a existência dos defeitos, por qualquer via, seja mediante reclamação apresentada pessoalmente, por escrito, ou por telefone, de iniciativa do proprietário, do inquilino ou de qualquer pessoa responsavel e interessada no concerto, particularmente ou a bem dos serviços de utilidade pública.

As reclamações devem ser apresentadas na Portaria da Repartição á praça Pedro Americo ou na dependência, anéxa ao Almoxarifado, cujo telefone é 1850, provisoriamente á rua Des. José Rodrigues de Aquino, n.° 502.

A ADMINISTRAÇAO

PEQUENOS ANUNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo o qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure **Vicente Costa** em sua residencia, á rua Eliseu Cesar, nesta capital. Telefone 1945. Palacête da Associação Comercial.

AOS FULIÕES — Depois do carnaval, não joguem fóra os tubos de lança perfume vasios, dourados ou prateados, porque é grande favor mandálos em qualquer tempo, até agora, para o Instituto "S. José", pois o seu metal é muito apropriado á confecção de bicos de confeitar bôlos e cortadeiras de biscoitos para as aulas de arte culinária.

A Professora diplomada **Luizete Dhalia**, com longa prática de ensino em Campina Grande e nesta capital, para onde transferiu residencia ultimamente, ainda aceita alguns alunos, mediante contrato, para o Curso Primário e de Admissão, lecionando desde fevereiro passado na Praça D. Adauto s|n (Ordem 3.a do Carmo) de 13 ás 17 horas. Para informações poderá ser procurada em sua residencia á rua Amaro Coutinho, 187 ou na Escola Publica **Indio Piragibe** á rua da Republica, onde trabalha pela manhã.

JOSÉ MACÊDO, aos domingos, ensina desenho e pintura (cópias). Tratar pessoalmente á Av. [illegible] de Maio, n.° 386.

MÓVEIS — Antes de comprar ou vender seus móveis, procure Toscano, á Avenida Princesa Isabel, 285, das 13 ás 17 horas. Bairro do Montepio.

PARTEIRA — Anita Lins, tendo cursado a Escola de Medicina do Rio de Janeiro, oferece a distinta familia paraibana os seus serviços profissionais, dispondo de um corpo de enfermeiras para atender em domicilio.

Chamados pelos carros da praça.

FÔRÇA POLICIAL DA PARAÍBA — SERVIÇO DE INTENDENCIA

Estabelecimento de fardamento e equipamento

AVISO

De órdem do sr. major, Chefe do Serviço de Intendencia, são chamadas a comparecer no referido estabelecimento a-fim-de receberem costuras as seguintes costureiras:

Para o dia 3 de julho próximo (segunda-feira): as de ns. 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75 e 77.

Para o dia 4 do mesmo mês (terça-feira): as de ns. 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98 e 100.

As costuras só serão entregues ás próprias costureiras que deverão apresentar-se com suas cadernetas de matricula.

João Batista Gomes — 2.° Ten. Alm. Tes. resp. p|diretor do E. F. E.

VISTO:

José Gadelha de Mélo.

VENDE-SE a casa n.° 378, á rua das Trincheiras, bem perto da Igreja de Lourdes. Tratar no Banco do Povo.

Resultado do sorteio de amortização dos títulos de capitalização, emitidos por esta Companhia, realizado em 30 de junho de 1944.

D S L	A J O	I L V	P F W
E B Z	B T L	Y L W	Z X C

Agentes : MIRANDA FREIRE & CIA.

Rua Barão do Triunfo, 264 — Fône: 1774 — JOÃO PESSOA — PARAÍBA DO NORTE

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Combinações que fôram sorteadas em 30 de junho de 1944

OTZ — XHG — JRB — XAI — XYQ — RDH

Inspetoria em João Pessoa — Á RUA 5 DE AGOSTO 134, 1.°

Agentes nesta Capital

WILSON PEDROSA — FERNANDO MENEZES

MAGRO - INDOLENTE

Alguém de sua casa está magro, indolente, com os olhos sem brilho, as pernas fracas.

Não tem apetite, nem disposição.

Mas a culpa é da anemia, que aniquila as fôrças. E para curar anemia, basta dar riqueza ao sangue com

VANADIOL

é aconselhado para senhoras palidas, moças anemicas e sem vida, e para homens de qualquer idade.

Dê elemestos de vida a êsse alguém fraco e nervoso que está em sua casa.

Uma nova pele branca fez voltar minha sorte em 3 dias

"Quando minha pele era escura, grosseira, flacida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery".

Toda mulher póde aclarar, suavisar e embelezar sua pele usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, béla, fresca e nova, o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.

* * *

AGORA SÓ SOFRE DO ESTOMAGO QUEM QUER !!!

Certas doenças do estômago têm, quasi sempre, como causa básica o excesso de acidez do suco gástrico. Com o correr do tempo, essa anomalia funcional do estômago, provoca sérios disturbios que acabam por desequilibrar completamente o sistema digestivo, dando lugar a uma infinidade de moléstias, que vão tornando-se cada vez mais agudas e são a causa de graves sofrimentos e sacrificios. A flatulencia, a dispepsia, a má digestão, o máu hálito, a lingua saburrosa, as dôres de estômago as digestões lentas e dolorosas as caimbras na bôca do estômago e mesmo, as perigosissimas ulceras são provocadas pelo excesso de acidez do suco gástrico Felizmente, agora, com os PAPEIS BANKETS é fácil corrigir rapidamente e para sempre êstes males que causam tantos sofrimentos e que tornam a vida de tantas pessoas um verdadeiro inferno, impossibilitadas como ficam de alimentar-se bem e mesmo, de atender ás suas obrigações diárias. Se v. s. é vitima de alguma destas moléstias do estômago, proceda a um tratamento racional do seu mal com os PAPEIS BANKETS. As suas propriedades sedativas e medicamentosas atuam decisivamente sobre o mal, corrigindo-o em pouco tempo e para sempre. Ap. Con. An. n.° 173 de 21-8-41.

NÃO É COM PURGATIVOS, mas com um TRATAMENTO, que se acaba com a PRISÃO DE VENTRE

Não é com drogas de efeito passageiro e purgativos de ação violenta que se deve tratar a prisão de ventre. Os purgativos repetidos acabam por não produzir mais efeito e só servem para irritar os delicados tecidos do tubo intestinal. Duas doses diárias de VENTRE-SAN bastam para estabelecer a atividade de seus intestinos. VENTRE-SAN é um tratamento garantido. VENTRE-SAN não deixa os intestinos falharem, por mais rebelde e antiga que seja sua prisão de ventre.

Ventre San

EDITAIS

(Conclusão na 3.ª pag.)

me com o original; dou fé. Data supra. O escrivão **Jovino Machado da Nóbrega.**

(280) — **EDITAL de citação Comarca de Sabugí** — O dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Sabugí do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem dele noticia tiverem e interessar possa que por parte do adjunto de procurador da Fazenda do Estado me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Ilmo. e Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta Comarca. Diz o adjunto do procurador da Fazenda do Estado que Deoclecio Nóbrega, morador no lugar Riacho da Barauna deste termo, deve a quantia de trinta e três cruzeiros (Cr$ 33,00), proveniente do imposto territorial de sua propriedade Riacho das Baraunas, referente ao exercicio de 1942, e respectiva multa, como se vê da certidão junta, e por isso requer a V. Excia. se digne mandar passar mandado executivo para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, afim de pagar, incontinenti, dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens, quantos bastem para o respectivo pagamento e das custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia, citando-se igualmente sua mulher, caso a penhora recaia em bens imoveis. Nêstes termos: P. deferimento. Sabugí, 17 de Abril de 1944. O Adjunto de Procurador da Fazenda, Severino Ramos Bezerra. DESPACHO D. R. A. Expeça-se mandado executivo contra o devedor. Sabugí, 17 — 4 — 44. L. Ramalho. Expedido mandado executivo o Oficial encarregado da diligencia certificou não haver encontrado o executado o qual se acha em lugar incerto e não sabido, pelo que se passou o presente edital com o prazo de 30 dias com o qual cito e hei por citado o referido devedor por todos os termos da petição acima transcrita. E para constar será o presente afixado no local de costume e publicado no Jornal Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Sabugí, aos seis dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, **Jovino Machado da Nóbrega**, escrivão o datilografei e assino (As.) **Jovino Machado da Nóbrega.** Luiz Silvio Ramalho. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Jovino Machado da Nóbrega.**

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao preço de Cr$ 1,50 o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto n.° 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras.

Viajantes no Interior e nas Capitais — Representantes

Uma das maiores Fábricas de Folhinhas estabelecida ha 50 anos, procura com urgencia

BOAS COMISSÕES e adiantamentos

MOSTRUÁRIO A CRÉDITO — NEGÓCIO SÉRIO E LUCRATIVO — OFERTAS DIRETAMENTE Á FÁBRICA (SERENO — Caixa 3306 — S. PAULO)

CONSÊLHOS SÔBRE A SÍFILIS

A Sífilis é uma doença contagiosa, funesta para a própria pessoa, para a familia e para a raça; pois pode causar terriveis enfermidades: Tumores nos ossos, Reumatismo com seu cortejo de dôres cruciantes, Supuração dos olhos e ouvidos, Ulceras na garganta e céu da bôca, Deformação dos ossos dos braços e pernas, Feridas rebeldes, etc. Para o tratamento eficaz de todos êsses males é indicado o uso do

aprovado pela Saúde Pública, como auxiliar no tratamento da Sífilis por sua perfeita tolerancia e alto valor depurativo. Experimente e se convença por si mesmo de seus benefícios resultados.

9 EC